

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011	18
DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	58
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	149
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	150
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	187.029
Preferenciais	289.633
Total	476.662
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.984
Preferenciais	6.127
Total	9.111

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2011	Dividendo	06/05/2011	Ordinária		0,59318
Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária	28/04/2011	Dividendo	06/05/2011	Preferencial		0,81548

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	15.649.320	13.762.167
1.01	Ativo Circulante	548.642	1.121.218
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	298.623	425.071
1.01.02	Aplicações Financeiras	111.448	204.965
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	111.448	204.965
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	111.448	204.965
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.336	13.540
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.336	13.540
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	123.235	477.642
1.01.08.03	Outros	123.235	477.642
1.01.08.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	0	392.197
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	0	4.869
1.01.08.03.03	Outros tributos	30	17.795
1.01.08.03.04	Depósitos e bloqueios judiciais	404	131
1.01.08.03.05	Demais ativos	122.801	62.650
1.02	Ativo Não Circulante	15.100.678	12.640.949
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	435.171	579.574
1.02.01.06	Tributos Diferidos	267.719	436.444
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	267.719	436.444
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	120.644	113.840
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	120.644	113.840
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	46.808	29.290
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	15.010	14.867
1.02.01.09.04	Outros tributos	17.765	0
1.02.01.09.05	Demais ativos	14.033	14.423
1.02.02	Investimentos	14.656.413	12.051.501
1.02.02.01	Participações Societárias	14.656.413	12.051.501
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	14.648.781	12.043.869
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	7.632	7.632
1.02.03	Imobilizado	8.021	8.617
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.021	8.617
1.02.04	Intangível	1.073	1.257
1.02.04.01	Intangíveis	1.073	1.257
1.02.04.01.02	Sistema de processamento de dados	888	1.072
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	185	185

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	15.649.320	13.762.167
2.01	Passivo Circulante	1.719.173	2.156.678
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	483	409
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	483	409
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.517.204	1.592.453
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.517.204	1.592.453
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.517.040	1.562.603
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	164	29.850
2.01.05	Outras Obrigações	201.486	563.816
2.01.05.02	Outros	201.486	563.816
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	160.409	508.768
2.01.05.02.04	Outros tributos	6.031	18.078
2.01.05.02.05	Programa de refinanciamento fiscal	16.528	16.528
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	0	17.061
2.01.05.02.07	Demais obrigações	18.518	3.381
2.02	Passivo Não Circulante	406.010	426.353
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	210.840	231.098
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	210.840	231.098
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	210.840	231.098
2.02.02	Outras Obrigações	194.422	194.798
2.02.02.02	Outros	194.422	194.798
2.02.02.02.03	Programa de refinanciamento fiscal	116.827	117.923
2.02.02.02.04	Demais obrigações	77.595	76.875
2.02.04	Provisões	748	457
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	748	457
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	428	428
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	287	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	33	29
2.03	Patrimônio Líquido	13.524.137	11.179.136
2.03.01	Capital Social Realizado	7.254.682	5.448.731
2.03.02	Reservas de Capital	1.319.113	142.840
2.03.02.04	Opções Outorgadas	115.914	112.442
2.03.02.07	Doações e subvenções para investimento	25.083	25.083
2.03.02.08	Ágio na subscrição de ações	1.172.055	0
2.03.02.09	Ágio na alienação de ações	6.061	5.315
2.03.04	Reservas de Lucros	6.457.430	6.456.432
2.03.04.01	Reserva Legal	451.256	451.256
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-352.642	-353.640
2.03.04.10	Reserva de investimentos	6.358.816	6.358.816
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	28.163	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.535.251	-868.867

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	374.833	220.858	408.975	862.849
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-23.322	-32.237	-7.788	-15.115
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	18.664	18.696	3.984	3.984
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.322	-2.692	-344	-1.268
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	380.813	237.091	413.123	875.248
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	374.833	220.858	408.975	862.849
3.06	Resultado Financeiro	-1.280	-29.775	-5.883	13.156
3.06.01	Receitas Financeiras	45.613	68.596	32.425	77.272
3.06.02	Despesas Financeiras	-46.893	-98.371	-38.308	-64.116
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	373.553	191.083	403.092	876.005
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-175.595	-162.920	4.616	635
3.08.02	Diferido	-175.595	-162.920	4.616	635
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	197.958	28.163	407.708	876.640
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	197.958	28.163	407.708	876.640
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,41428	0,06212	1,06575	2,29154
3.99.01.02	PN	0,42931	0,06212	1,06576	2,29155
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,40560	0,06072	1,03900	2,23404
3.99.02.02	PN	0,42617	0,06164	1,05843	2,27583

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	197.958	28.163	407.708	876.640
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-147.109	-162.916	0	0
4.02.01	Registro de resultado abrangente de controlada	-147.109	-162.916	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	50.849	-134.753	407.708	876.640

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	280.956	-34.348
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	26.856	54.505
6.01.01.01	Lucro antes das tributações	191.083	876.005
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	77.201	39.641
6.01.01.03	Depreciação e amortização	780	818
6.01.01.04	Provisões	474	1
6.01.01.05	Equivalência patrimonial	-237.091	-875.248
6.01.01.06	Participação de empregados e administradores	782	296
6.01.01.07	Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros	592	-4.085
6.01.01.08	Atualização monetária do Programa de Refinanciamento fiscal	7.169	7.069
6.01.01.09	Atualização monetária de dividendos e juros sobre o capital próprio	1.914	0
6.01.01.10	Apropriação de despesa antecipada	1.496	13.098
6.01.01.11	Remuneração baseada em ações	454	894
6.01.01.12	Prescrição de dividendos	-18.317	-3.984
6.01.01.13	Outros	319	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	37.477	-75.376
6.01.02.01	Tributos	-8.039	-4.096
6.01.02.02	Aplicações financeiras mantidas para negociação	-42.268	-9.271
6.01.02.03	Resgate de aplicações financeiras mantidas para negociação	132.376	5.109
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-3.746	-9.629
6.01.02.05	Salários, encargos sociais e benefícios	-708	-834
6.01.02.06	Provisões	-319	0
6.01.02.07	Outras contas ativas e passivas	-39.819	-56.655
6.01.03	Outros	216.623	-13.477
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-138.135	-13.326
6.01.03.03	IR e CS pagos - Terceiros	-90	-151
6.01.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	354.848	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-629	624.802
6.02.01	Créditos entre empresas ligadas - Liberação	-321	-29.572
6.02.02	Créditos entre empresas ligadas - recebimento	0	656.368
6.02.03	Depósitos e bloqueios judiciais	-563	-3.034
6.02.04	Resgates de depósitos e bloqueios judiciais	255	1.040
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-406.775	-322.383
6.03.01	Captações	2.999.183	1.504.171
6.03.02	Pagto de empréstimos e financ.; debêntures, derivativos e leasing	-3.050.794	-655.974
6.03.04	Programa de Refinanciamento Fiscal	-8.265	-8.263
6.03.05	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-331.956	-1.162.317
6.03.06	Aumento de capital	2.978.007	0
6.03.07	Aumento dos investimentos em permanente	-2.992.950	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-126.448	268.071
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	425.071	396.222
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	298.623	664.293

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.448.731	142.840	6.456.432	0	-868.867	11.179.136
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.448.731	142.840	6.456.432	0	-868.867	11.179.136
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.805.951	1.172.803	0	0	0	2.978.754
5.04.01	Aumentos de Capital	1.805.951	1.172.056	0	0	0	2.978.007
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	747	0	0	0	747
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.163	-162.916	-134.753
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.163	0	28.163
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-162.916	-162.916
5.05.02.06	Reserva reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	-3.698	-3.698
5.05.02.07	Varição de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	-159.218	-159.218
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	3.470	998	0	-503.468	-499.000
5.06.04	Reserva de remuneração baseada em ações	0	454	0	0	0	454
5.06.05	Reserva reflexa de remuneração baseada em ações	0	3.016	0	0	0	3.016
5.06.06	Varição de participação em investimentos	0	0	0	0	-503.468	-503.468
5.06.07	Exercício de opção de ações	0	0	998	0	0	998
5.07	Saldos Finais	7.254.682	1.319.113	6.457.430	28.163	-1.535.251	13.524.137

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.448.731	130.722	6.565.155	0	-861.417	11.283.191
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.448.731	130.722	6.565.155	0	-861.417	11.283.191
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.389	-1.199.978	0	0	-1.196.589
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.389	0	0	0	3.389
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.199.978	0	0	-1.199.978
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	876.640	0	876.640
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	876.640	0	876.640
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	285	0	0	285
5.06.04	Exercício de opção de ações	0	0	285	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.448.731	134.111	5.365.462	876.640	-861.417	10.963.527

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	18.696	3.984
7.01.02	Outras Receitas	18.696	3.984
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-23.738	-6.414
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.407	-6.070
7.02.04	Outros	-331	-344
7.03	Valor Adicionado Bruto	-5.042	-2.430
7.04	Retenções	-2.371	-899
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-780	-818
7.04.02	Outras	-1.591	-81
7.04.02.01	Provisões (inclui atualização)	-610	-4
7.04.02.02	Outras Despesas	-981	-77
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.413	-3.329
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	305.687	952.520
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	237.091	875.248
7.06.02	Receitas Financeiras	68.596	77.272
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	298.274	949.191
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	298.274	949.191
7.08.01	Pessoal	10.784	8.453
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.288	5.565
7.08.01.02	Benefícios	1.203	1.098
7.08.01.03	F.G.T.S.	433	331
7.08.01.04	Outros	1.860	1.459
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	177.561	11.885
7.08.02.01	Federais	177.582	11.884
7.08.02.02	Estaduais	-23	1
7.08.02.03	Municipais	2	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	81.766	52.213
7.08.03.01	Juros	81.011	50.926
7.08.03.02	Aluguéis	755	1.287
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.163	876.640
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.163	876.640

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
1	Ativo Total	73.872.898	75.137.383
1.01	Ativo Circulante	19.867.263	22.172.485
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.128.070	9.052.200
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.578.078	2.147.606
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.578.078	2.147.606
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.578.078	2.147.606
1.01.03	Contas a Receber	5.850.138	5.893.845
1.01.03.01	Clientes	5.850.138	5.893.845
1.01.04	Estoques	159.402	98.212
1.01.06	Tributos a Recuperar	554.343	1.103.642
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	554.343	1.103.642
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.597.232	3.876.980
1.01.08.03	Outros	4.597.232	3.876.980
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	55.862	43.797
1.01.08.03.02	Depósitos e bloqueios judiciais	1.909.715	1.813.162
1.01.08.03.03	Outros tributos	1.370.878	1.072.440
1.01.08.03.04	Demais ativos	1.260.777	947.581
1.02	Ativo Não Circulante	54.005.635	52.964.898
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	15.098.249	12.961.126
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	65.997	9.092
1.02.01.01.03	Caixa restrito	65.997	9.092
1.02.01.06	Tributos Diferidos	5.913.541	5.623.381
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	5.913.541	5.623.381
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.118.711	7.328.653
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	7.129.186	6.453.278
1.02.01.09.04	Instrumentos financeiros derivativos	29.251	23.097
1.02.01.09.05	Outros tributos	517.819	430.837
1.02.01.09.06	Ativo relacionado aos fundos de pensão	98.786	92.619
1.02.01.09.07	Ativo financeiro disponível para venda	1.024.649	0
1.02.01.09.08	Demais ativos	319.020	328.822
1.02.02	Investimentos	65.010	54.692
1.02.02.01	Participações Societárias	65.010	54.692
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	65.010	54.692
1.02.03	Imobilizado	22.961.821	23.349.065
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	20.222.892	20.654.552
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	7.421	13.539
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.731.508	2.680.974
1.02.04	Intangível	15.880.555	16.600.015
1.02.04.01	Intangíveis	15.806.654	16.489.903
1.02.04.01.02	Licenças regulatórias	14.486.076	15.026.357
1.02.04.01.03	Sistema de processamento de dados	1.006.877	1.050.183
1.02.04.01.04	Marcas e patentes	117.032	117.032
1.02.04.01.05	Outros	196.669	296.331
1.02.04.02	Goodwill	73.901	110.112

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2	Passivo Total	73.872.898	75.137.383
2.01	Passivo Circulante	15.589.305	19.315.668
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	349.690	567.556
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	349.690	567.556
2.01.02	Fornecedores	3.624.842	4.038.747
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.624.842	4.038.747
2.01.03	Obrigações Fiscais	338.630	732.505
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	338.630	732.505
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	338.630	732.505
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.406.312	7.144.441
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.406.312	7.144.441
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.763.704	5.952.265
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	642.608	1.192.176
2.01.05	Outras Obrigações	5.075.564	5.061.855
2.01.05.02	Outros	5.075.564	5.061.855
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	322.713	1.039.407
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	736.707	566.746
2.01.05.02.05	Outros tributos	1.815.666	1.746.476
2.01.05.02.06	Programa de refinanciamento fiscal	101.709	68.471
2.01.05.02.07	Autorizações e concessões a pagar	389.879	532.310
2.01.05.02.08	Demais obrigações	1.708.890	1.108.445
2.01.06	Provisões	1.794.267	1.770.564
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.794.267	1.770.564
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	167.091	148.541
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	315.341	298.300
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	47.505	77.941
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	1.264.330	1.245.782
2.02	Passivo Não Circulante	33.423.139	35.848.158
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	19.535.514	21.991.458
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	19.535.514	21.991.458
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	12.357.254	15.367.562
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.178.260	6.623.896
2.02.02	Outras Obrigações	5.154.781	4.849.422
2.02.02.02	Outros	5.154.781	4.849.422
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	385.764	284.180
2.02.02.02.04	Autorizações e concessões a pagar	1.376.437	1.593.847
2.02.02.02.05	Programa de refinanciamento fiscal	1.105.267	877.831
2.02.02.02.06	Outros tributos	1.554.518	1.514.290
2.02.02.02.07	Demais obrigações	732.795	579.274
2.02.03	Tributos Diferidos	2.986.971	3.331.162
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.986.971	3.331.162
2.02.04	Provisões	5.745.873	5.676.116
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	5.745.873	5.676.116
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	668.322	763.130
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.642.014	1.526.246
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	545.661	575.365

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2011	Exercício Anterior 31/12/2010
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.889.876	2.811.375
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	24.860.454	19.973.557
2.03.01	Capital Social Realizado	7.254.682	5.448.731
2.03.02	Reservas de Capital	1.319.113	142.840
2.03.02.04	Opções Outorgadas	115.914	112.442
2.03.02.07	Doações e subvenções para investimentos	25.083	25.083
2.03.02.08	Ágio na subscrição de ações	1.172.055	0
2.03.02.09	Ágio na alienação de ações	6.061	5.315
2.03.04	Reservas de Lucros	6.457.430	6.456.432
2.03.04.01	Reserva Legal	451.256	451.256
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-352.642	-353.640
2.03.04.10	Reserva de investimentos	6.358.816	6.358.816
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	28.163	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.535.251	-868.867
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	11.336.317	8.794.421

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.076.722	14.009.799	7.372.721	14.835.772
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.959.774	-7.969.496	-4.269.655	-8.415.487
3.03	Resultado Bruto	3.116.948	6.040.303	3.103.066	6.420.285
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.076.153	-4.470.760	-1.981.717	-4.284.325
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.291.121	-2.548.531	-1.190.835	-2.402.760
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-751.908	-1.454.938	-543.116	-1.324.664
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	445.884	670.081	314.952	550.468
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-479.008	-1.137.372	-562.718	-1.107.369
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.040.795	1.569.543	1.121.349	2.135.960
3.06	Resultado Financeiro	-259.907	-1.488.308	-559.878	-1.133.523
3.06.01	Receitas Financeiras	605.148	948.854	500.784	883.950
3.06.02	Despesas Financeiras	-865.055	-2.437.162	-1.060.662	-2.017.473
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	780.888	81.235	561.471	1.002.437
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-427.211	-122.887	-151.393	-74.868
3.08.01	Corrente	-160.982	-346.463	-261.094	-405.544
3.08.02	Diferido	-266.229	223.576	109.701	330.676
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	353.677	-41.652	410.078	927.569
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	353.677	-41.652	410.078	927.569
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	197.958	28.163	407.708	876.640
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	155.719	-69.815	2.370	50.929
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,41428	0,06212	1,06575	2,29154
3.99.01.02	PN	0,42931	0,06212	1,06576	2,29155
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,40560	0,60720	1,03900	2,23404
3.99.02.02	PN	0,42617	0,06164	1,05843	2,27583

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2010 à 30/06/2010	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	353.677	-41.652	410.078	927.569
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-215.332	-231.139	0	0
4.02.02	Varição de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda	-209.909	-225.893	0	0
4.02.03	Reserva reflexa de hedge accounting	-5.423	-5.246	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	138.345	-272.791	410.078	927.569
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	50.849	-134.753	407.708	876.640
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	87.496	-138.038	2.370	50.929

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.178.166	3.294.098
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.340.867	7.334.038
6.01.01.01	Lucro antes das tributações	81.235	1.002.437
6.01.01.02	Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	1.013.416	1.569.595
6.01.01.03	Depreciação e amortização	2.891.427	3.089.301
6.01.01.04	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	499.061	552.128
6.01.01.05	Provisões	460.164	482.081
6.01.01.06	Baixa de ativo permanente	37.184	27.242
6.01.01.07	Provisão de ônus da concessão - Anatel	64.448	76.752
6.01.01.08	Participação de empregados e administradores	47.264	122.679
6.01.01.09	Ajustes a valor de mercado de instrumentos financeiros	569.720	-20.440
6.01.01.10	Atualização monetária do Programa de Refinanciamento fiscal	116.034	44.649
6.01.01.11	Atualização monetária de dividendos e juros sobre o capital próprio	2.075	0
6.01.01.12	Provisão/Reversão do Programa de Refinanciamento Fiscal	209.460	0
6.01.01.13	Apropriação de despesa antecipada	404.866	405.896
6.01.01.14	Remuneração baseada em ações	4.737	894
6.01.01.15	Prescrição de dividendos	-87.012	-6.928
6.01.01.16	Outros	26.788	-12.248
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.331.237	-1.872.593
6.01.02.01	Contas a receber	-455.784	-523.162
6.01.02.02	Estoques	-57.148	64.282
6.01.02.03	Tributos	-484.804	449.756
6.01.02.04	Aplicações financeiras mantidas para negociação	-3.517.951	-3.602.823
6.01.02.05	Resgates de aplicações financeiras mantidas para negociação	4.095.478	2.749.445
6.01.02.06	Despesas antecipadas	-837.429	-637.068
6.01.02.07	Fornecedores	517.895	135.518
6.01.02.08	Salários, encargos sociais e benefícios	-265.130	-94.023
6.01.02.09	Provisões	-400.210	-297.438
6.01.02.10	Provisão para fundo de pensão	-96.141	-104.492
6.01.02.11	Outras contas ativas e passivas	169.987	-12.588
6.01.03	Outros	-1.831.464	-2.167.347
6.01.03.01	Encargos financeiros pagos	-1.588.930	-1.805.504
6.01.03.02	IR e CS pagos - Empresa	-245.762	-228.287
6.01.03.03	IR e CS pagos - Terceiros	-156.433	-133.556
6.01.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	159.661	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.937.680	-2.335.335
6.02.01	Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	-2.716.861	-1.781.432
6.02.02	Aumento dos investimentos permanentes	-10.318	0
6.02.03	Ativo financeiro disponível para venda	-1.366.910	0
6.02.04	Depósitos e bloqueios judiciais	-1.162.573	-982.619
6.02.05	Resgates de depósitos e bloqueios judiciais	268.714	427.069
6.02.06	Recebimento na venda de ativo imobilizado	3.285	1.647

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
6.02.07	Caixa líquido recebido na venda de participações societárias	46.983	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-164.616	1.454.910
6.03.01	Captações líquidas de custo	3.677.097	4.838.477
6.03.02	Pagto de empréstimos e financ.; debêntures, derivativos e leasing	-8.883.692	-2.125.085
6.03.03	Autorizações e concessões	-214.658	-25.977
6.03.04	Programa de Refinanciamento Fiscal	-64.820	-68.549
6.03.05	Pagamentos de dividendos e juros sobre o capital próprio	-633.098	-1.163.956
6.03.06	Aumento de capital	5.954.555	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.924.130	2.413.673
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.052.200	6.205.528
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.128.070	8.619.201

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/06/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.448.731	142.840	6.456.432	0	-868.867	11.179.136	8.794.421	19.973.557
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.448.731	142.840	6.456.432	0	-868.867	11.179.136	8.794.421	19.973.557
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.805.951	1.172.803	0	0	0	2.978.754	2.214.785	5.193.539
5.04.01	Aumentos de Capital	1.805.951	1.172.056	0	0	0	2.978.007	2.976.548	5.954.555
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	747	0	0	0	747	0	747
5.04.08	Ações bonificadas a resgatar	0	0	0	0	0	0	-761.763	-761.763
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.163	-162.916	-134.753	-138.038	-272.791
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.163	0	28.163	-69.815	-41.652
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-162.916	-162.916	-68.223	-231.139
5.05.02.06	Reserva reflexa de hedge accounting	0	0	0	0	-3.698	-3.698	-1.548	-5.246
5.05.02.07	Varição de reserva de ativos financeiros disponíveis para venda	0	0	0	0	-159.218	-159.218	-66.675	-225.893
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	3.470	998	0	-503.468	-499.000	465.149	-33.851
5.06.04	Reserva de remuneração baseada em ações	0	454	0	0	0	454	946	1.400
5.06.05	Reserva reflexa de remuneração baseada em ações	0	3.016	0	0	0	3.016	322	3.338
5.06.06	Varição de participação em investimentos	0	0	0	0	-503.468	-503.468	503.468	0
5.06.07	Exercício de opção de ações	0	0	998	0	0	998	0	998
5.06.08	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-38.242	-38.242
5.06.09	Outros	0	0	0	0	0	0	-1.345	-1.345
5.07	Saldos Finais	7.254.682	1.319.113	6.457.430	28.163	-1.535.251	13.524.137	11.336.317	24.860.454

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 30/06/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.448.731	130.722	6.565.155	0	-861.417	11.283.191	8.827.327	20.110.518
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.448.731	130.722	6.565.155	0	-861.417	11.283.191	8.827.327	20.110.518
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.389	-1.199.978	0	0	-1.196.589	0	-1.196.589
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	3.389	0	0	0	3.389	0	3.389
5.04.06	Dividendos	0	0	-1.199.978	0	0	-1.199.978	0	-1.199.978
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	876.640	0	876.640	50.929	927.569
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	876.640	0	876.640	50.929	927.569
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	285	0	0	285	0	285
5.06.04	Exercício de opção de ações	0	0	285	0	0	285	0	285
5.07	Saldos Finais	5.448.731	134.111	5.365.462	876.640	-861.417	10.963.527	8.878.256	19.841.783

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 30/06/2011	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 30/06/2010
7.01	Receitas	19.277.393	20.264.919
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	19.106.373	20.266.579
7.01.02	Outras Receitas	670.081	550.468
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-499.061	-552.128
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-7.475.454	-7.388.098
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.331.313	-2.561.950
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.894.491	-4.032.758
7.02.04	Outros	-249.650	-793.390
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.801.939	12.876.821
7.04	Retenções	-3.859.526	-3.923.844
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.891.427	-3.089.301
7.04.02	Outras	-968.099	-834.543
7.04.02.01	Provisões (inclui atualização monetária)	-728.253	-695.237
7.04.02.02	Outras Despesas	-239.846	-139.306
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	7.942.413	8.952.977
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	948.854	883.950
7.06.02	Receitas Financeiras	948.854	883.950
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.891.267	9.836.927
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.891.267	9.836.927
7.08.01	Pessoal	943.364	927.256
7.08.01.01	Remuneração Direta	545.411	479.752
7.08.01.02	Benefícios	192.127	264.841
7.08.01.03	F.G.T.S.	51.425	43.847
7.08.01.04	Outros	154.401	138.816
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.299.242	5.491.851
7.08.02.01	Federais	731.940	784.379
7.08.02.02	Estaduais	4.281.500	4.699.425
7.08.02.03	Municipais	285.802	8.047
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.690.313	2.490.251
7.08.03.01	Juros	1.901.478	1.740.540
7.08.03.02	Aluguéis	788.835	749.711
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-41.652	927.569
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.163	876.640
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-69.815	50.929



PRÓXIMOS EVENTOS: TELECONFERÊNCIAS

PORTUGUÊS

DATA: **Terça-feira, 16 de agosto de 2011**
10:00 horas (Rio) – 09:00 horas (NY)

ACESSO: **Fone:** (55 11) 4688-6361
Senha: Oi
Replay: (55 11) 4688-6312
Disponível até o dia 22/08/11
Senha: 2592475

WEBCAST: [Clique aqui](#)

INGLÊS

DATA: **Terça-feira, 16 de agosto de 2011**
11:30 horas (Rio) – 10:30 horas (NY)

ACESSO: **Fone:** 1-877-317-6776(EUA)
1-412-317-6776 (Brasil / outros países)
Senha: Oi
Replay: 1-877-344-7529 (EUA)
1 412 317 0088 (Brasil / outros países)
Disponível até o dia 25/08/11
(senha 10001673 #) - clique 1 para
iniciar

WEBCAST: [Clique aqui](#)

A apresentação de suporte estará disponível antes do início da teleconferência no site da Oi: <http://www.oi.com.br/ri>

ÍNDICE

1	PRINCIPAIS DESTAQUES DO 2T11	2
2	PRINCIPAIS DESTAQUES DE MERCADO	3
3	PERFORMANCE OPERACIONAL CONSOLIDADA	6
4	RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS	8
5	ENDIVIDAMENTO, INVESTIMENTOS E FLUXO DE CAIXA	17
6	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	21
7	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	28

Tele Norte Leste Participações

Total de ações (Mil): 467.550
TNLP3: R\$27,15(184.045 mil ações)
TNLP4: R\$23,95 (283.505 mil ações)
TNE: US\$15,54 ADR
Valor de Mercado (Milhões): R\$11.787, US\$7.550

Brasil Telecom

Total de ações (Mil): 589.789
BRTO3: R\$17,05 (203.423 mil ações)
BRTO4: R\$15,00 (386.366 mil ações)
BTM: US\$28,66 ADR PN / US\$10,78 ADR ON
Valor de Mercado (Milhões): R\$9.264, US\$5.934

Telemar Norte Leste

Total de ações (Mil): 344.057
TMAR3: R\$64,00 (154.032 mil ações)
TMAR5: R\$51,90 (188.961 mil ações)
TMAR6: R\$51,53 (1.064 mil ações)
Valor de Mercado (Milhões): R\$19.723,US\$12.634

Observações: (1) Cotações referentes ao final de junho de 2011; (2) Total de ações ex-tesouraria; (3) Valor de Mercado calculado com as cotações das ações não ajustadas.



Rio de Janeiro, 15 de agosto de 2011: Tele Norte Leste Participações S.A. (Bovespa: TNLP4 e TNLP3; NYSE: TNE), Telemar Norte Leste S.A. (Bovespa: TMAR3, TMAR5 e TMAR6) e Brasil Telecom S.A. (Bovespa: BRTO3 e BRTO4; NYSE: BTM e BTMC), divulgam hoje os resultados do 2º trimestre de 2011. **Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Tele Norte Leste Participações e controladas diretas e indiretas em 30 de junho de 2011 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS).**

1) PRINCIPAIS DESTAQUES NO 2T11

- O lucro líquido totalizou R\$354 milhões.
- O EBITDA consolidado somou R\$2.476 milhões, com margem de 35,0%.
- A Receita Bruta consolidada totalizou R\$11.099 milhões e a Receita Líquida consolidada acumulou R\$7.077 milhões.

TNL Consolidada	2T10	1T11	2T11	Δ Ano
Unidades Geradoras de Receita (Mil)	62.557	66.043	65.915	5,4%
Linhas Fixas em Serviço (Mil)	20.759	19.747	19.400	-6,5%
Usuários de Banda Larga (Mil)	4.307	4.513	4.642	7,8%
Clientes de Telefonia Móvel (Mil)	37.226	41.472	41.540	11,6%
Usuários de TV por assinatura (Mil)	265	311	334	26,0%
Receita Líquida (R\$ Milhões)	7.373	6.933	7.077	-4,0%
EBITDA (R\$ Milhões)	2.688	1.985	2.476	-7,9%
Margem EBITDA (%)	36,5%	28,6%	35,0%	-1,5 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ Milhões)	410	(395)	354	-13,7%
Dívida Líquida (R\$ Milhões)	20.955	14.390	16.207	-22,7%
Caixa Disponível (R\$ Milhões)	11.400	14.014	8.772	-23,1%
CAPEX (R\$ Milhões)	446	829	1.042	133,6%
Dívida Líquida / EBITDA	2,1	1,5	1,7	-19,0%



2) PRINCIPAIS DESTAQUES DE MERCADO:

Telefonia Fixa – Oi Fixo



Partindo do pilar estratégico da convergência, a Oi disponibilizou para o mercado, ao longo do ano, as ofertas Oi Fixo Mais e Oi Fixo Ilimitado que agregam mais valor ao telefone fixo, ampliando os benefícios associados ao mesmo.

As ofertas contemplam:

- Franquias de minutos para ligações locais para fixo;
- Franquias de minutos para ligações de longa distância nacional pelos códigos de longa distância da Oi (14 na região II e 31 nas regiões I e III) para fixo;
- Franquias de minutos para ligações locais para Oi Móvel;
- Serviços digitais: identificador de chamada e chamada em espera.

A Oi oferece condições especiais para os clientes que já possuem ou que adquiram o Oi Velox no momento da adesão de uma destas ofertas.

A companhia continua a incentivar a adoção de planos alternativos, disponibilizando oferta para todos os públicos. Adicionalmente, a Oi segue sua estratégia de ofertas convergentes (Oi Conta Total), além de TV Paga e banda larga fixa, com o objetivo de aumentar a fidelização de sua base de clientes através de uma maior penetração de serviços Oi nos domicílios.

Banda Larga – Oi Velox



Com a manutenção do posicionamento adotado desde janeiro/11 (“Internet agora é pra todo mundo”), o Oi Velox, que é uma ferramenta estratégica para a fidelização da base de clientes de telefonia fixa, registrou mais um trimestre de crescimento no 2T11.

Com planos a partir de R\$39,90 e portfólio com velocidades de até 20 Mega, sempre com preços alinhados aos praticados no mercado, a Oi posiciona-se como um fornecedor de banda larga voltado para atender qualquer perfil de cliente, desde aqueles mais preocupados com preço e que desejam ter a sua primeira banda larga, até usuários mais avançados que demandam altas velocidades.

Para os clientes Velox, a Oi ainda conta com alguns diferenciais estratégicos, como por exemplo, desconto de R\$20 no plano de telefonia fixa “Fale Ilimitado” (ligações locais e longa distância ilimitadas para fixo) e desde junho/11, independente do plano escolhido, todos os novos clientes do Oi Velox passaram a receber de forma gratuita o modem e o provedor de acesso à Internet.



Além disso, a Oi passou a oferecer banda larga em 153 novos municípios, totalizando 4,6 mil municípios cobertos com o serviço Oi Velox.

Telefonia Móvel – Oi Móvel

Pós-Pago:



No 2T11, com o objetivo de reduzir o *churn*, a Oi simplificou a estrutura e ofertas de seus planos pós-pagos reforçando sua estratégia de transparência e lançou a campanha “Aparelho Grátis não Existe”. A proposta da campanha é apresentar para o consumidor o real valor dos serviços e aparelhos e que é possível pagar preço justo pelos melhores equipamentos e serviços móveis. Para isso, a empresa propõe um modelo de oferta, detalhando o valor do serviço de voz e dados e também o valor do aparelho.

A Oi disponibiliza, para clientes novos e atuais do segmento pós-pago, planos a partir de R\$48,00, que incluem 10.000 minutos mensais para falar, após o fim da franquia, em ligações locais com qualquer Oi ou fixo, além de 200MB de Internet para o smartphone “Pra Toda Vida Oi”. O objetivo é poder dar opções ao cliente de escolher: o plano de voz + dados, ou somente voz e ainda a opção de adquirir um aparelho, com total transparência e nas melhores condições do mercado. Na campanha vigente entre 20/04 e 29/07, o cliente pode escolher entre nove modelos de aparelhos e ainda parcelar em 15 vezes sem juros no cartão de crédito.

Além dos planos pós-pagos, a Oi lançou o Oi Conta Total Brasil, cujo objetivo era reposicionar o Oi Conta Total (OCT) e aumentar a sua atratividade. Com este produto, os clientes podem ter DDD ilimitado do Oi Fixo e do Oi Móvel (titular e dependentes) para o fixo de qualquer operadora no Brasil e mais velocidade no Oi Velox por R\$30 a mais por mês no valor do plano OCT. As ligações DDD devem ser feitas utilizando o código da operadora, 14 na região II ou 31 nas regiões I e III.

A Oi ampliou a oferta do OCT possibilitando aos seus clientes realizarem ligações locais ilimitadas do Oi Fixo e do Oi Móvel (titular e dependentes) para fixo de qualquer operadora. Essas ligações não são abatidas da franquia de minutos do plano. Adicionalmente, o cliente OCT também poderá receber, gratuitamente, os principais serviços inteligentes para o Oi Fixo: identificador de chamadas, chamadas em espera, bloqueio de chamadas, entre outros. As ofertas são válidas para clientes novos e antigos, mediante solicitação no atendimento.

Além disso, os clientes que aderiram aos planos OCT até 30/07 receberam pacotes de dados de 200MB grátis.

Pré-Pago:



No 2T11, a Oi manteve sua Oferta “Bônus Diário” e inovou trazendo mais benefícios para seus clientes. Desde abril, a nova oferta para clientes pré-pagos inclui bônus diários, cujo montante total pode



chegar até R\$900 por mês após recarga mínima inicial, para ser utilizado em ligações locais, longa distância para Oi Móvel e Oi Fixo e, agora também, para enviar SMS e acessar a Internet do Oi Móvel.

Ao promover iniciativas como a inclusão da Internet e do SMS na oferta de bônus, a Oi espera agregar valor para o cliente pré-pago e se posicionar também como agente auxiliador na popularização do uso de dados, da Internet móvel e serviços de valor agregado.

Além disso, a redução do preço do Chip R\$20 para R\$10 realizada no 1T11 trouxe maior competitividade, contribuindo para a estratégia de ganho de capilaridade de pontos de venda e aumento da base de clientes.

TV Paga - Oi TV



Em junho, foram lançadas duas ofertas para os novos clientes assinarem os planos de TV com os canais Telecine. O Pacote Principal (43 canais) foi ofertado por R\$ 39,90/mês pelo período de 6 meses. Após esse período, o valor integral de R\$49,90 voltará a ser cobrado. No Pacote Principal + Telecine, o cliente paga R\$49,90 durante seis meses para um total de 49 canais. Para o pacote Principal + Telecine + Canais, o cliente paga R\$59,90 durante seis meses e tem mais de 70 canais disponíveis

Os já assinantes da Oi TV que ainda não tinham a assinatura dos canais Telecine puderam fazer o upgrade com desconto de 50% na mensalidade por dois meses. As ofertas vigoraram até final de julho.

Com essas ofertas, a Oi TV se destacou como a única operadora do mercado a oferecer filmes premium por menos de R\$50,00, dando oportunidade para os clientes conhecerem esses canais a um valor acessível.

O serviço DTH, lançado em julho/09 no estado do Rio de Janeiro, completou dois anos e ao final de junho/11 já se encontrava disponível em 18 estados (Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Sergipe) e no Distrito Federal.

Lançamento do novo Portal da Oi (www.oi.com.br)

A Oi lançou em 23/07/2011 seu novo portal, com navegação mais simples e intuitiva. Dentre os principais atributos está a "Minha Oi", área focada em prover produtos e serviços online ao cliente, que já pode ser acessada em São Paulo e Goiás. Brevemente o novo portal estará disponível em todo país.

Com a "Minha Oi", o cliente tem a visão consolidada de todo o relacionamento com a Oi referente aos produtos Oi Móvel, Oi Fixo e Oi Velox. É possível, por exemplo, gerir faturas, acompanhar gráficos de consumo, emitir 2ª via de contas, consultar saldo e aderir ao conta online, dentre outras funcionalidades.

Essa nova plataforma servirá de base para a inclusão de novas iniciativas de relacionamento e vendas para os clientes.



3) PERFORMANCE OPERACIONAL CONSOLIDADA:

Ao final de junho/11, a companhia possuía 65,9 milhões de Unidades Geradoras de Receita (UGRs), registrando crescimento de 5,4% nos últimos 12 meses, mais uma vez influenciado pela expansão da base de usuários de telefonia móvel e dos serviços de acesso à Internet em banda larga.

O total de UGRs contempla os clientes de telefonia móvel (41,5 milhões), os usuários de banda larga (4,6 milhões), linhas fixas em serviço (19,4 milhões) e os assinantes de TV paga (334 mil).

Telefonia Fixa - Oi Fixo

A Oi reposicionou seu produto Oi Fixo em fevereiro, com planos que incluem ligações para Oi móvel e DDD, além de ligações locais, visando aumentar a percepção de valor do Oi Fixo. Adicionalmente, a companhia segue a estratégia de ofertas convergentes (Oi Conta Total) e planos alternativos, além de TV Paga e banda larga fixa, objetivando aumentar a fidelização de sua base de clientes.

Banda Larga - Oi Velox

A base de usuários de banda larga encerrou o 2T11 com 4.642 mil acessos, aumento de 335 mil em relação ao 2T10 e de 129 mil em comparação ao 1T11. Este produto, que é estratégico para a companhia especialmente por ser essencial na fidelização do cliente de telefonia fixa, representa 23,7% das linhas fixas em serviço.

Além de expandir a base de clientes Oi Velox, a companhia segue também buscando aumentar as velocidades oferecidas aos seus clientes para fazer frente à competição. Com isso, por mais um trimestre, a velocidade média da banda larga fixa da Oi aumentou, atingindo 2,13 Mega (1,91 Mega em março/11 e 1,18 Mega em junho/10). Além disso, ao final do 2T11, 788 mil clientes (17% da base total) já possuíam velocidades igual ou superior a 5 Mega (14% no final de março/11), dos quais 389 mil possuem velocidades igual ou superior a 10 Mega (313 mil ao final do 1T11).

Telefonia Móvel - Oi Móvel

Assinantes Telefonia Móvel (Mil)	2T10	1T11	2T11	Δ Trim.	Δ Ano
Ativações	4.397	5.250	6.397	21,8%	45,5%
Desconexões	-3.783	-3.080	-6.329	105,5%	67,3%
Adições Líquidas	614	2.170	68	-96,9%	-88,9%

A base de clientes móveis alcançou 41.540 mil no 2T11, com adições líquidas de 68 mil no último trimestre e 4.314 mil nos últimos doze meses. A base de clientes de telefonia móvel já representa 63,0% das unidades geradoras de receitas.

As adições brutas no trimestre mantiveram ritmo forte, apresentando a melhor performance desde 2008. Em paralelo, a companhia vem adotando políticas mais restritivas para a permanência de clientes inativos na base, visando a melhoria da rentabilização do negócio e a otimização do pagamento de taxa Fistel, seguindo a estratégia de crescer de forma saudável e rentável.



No trimestre, ocorreu uma média de 2,1 milhões de desconexões/mês, notadamente no segmento pré-pago, dos quais grande parte era relativa a clientes que não estavam gerando receita suficiente para cobrir a taxa Fistel de manutenção. Além disso, como consequência de menor taxa Fistel de ativação em função das menores adições líquidas, o custo de aquisição por usuário (CAPU) teve queda de 27,8% no trimestre e 16,1% no comparativo com 2T10.

No comparativo anual, a base apresentou crescimento de 11,6%, resultado, principalmente, de novas ofertas lançadas no final do ano no segmento pré-pago que, com recargas a partir de determinados valores, o cliente recebe bônus diário para usar com SMS para qualquer operadora, ligações locais para fixo e Oi Móvel e DDD usando o código de longa distância da Oi para Oi Fixo ou Oi Móvel. Ao longo do trimestre, objetivando aumentar a rentabilidade de sua base, a companhia revisitou suas ofertas aumentando o valor da recarga mínima em algumas regiões combinando a concessão de bônus de maneira a manter a atratividade de suas ofertas.

No final do trimestre, os clientes pré-pagos totalizaram 34,4 milhões e representavam 82,9% da base total de usuários da Oi (83,3% no 2T10).

O segmento pós-pago cresceu 2,6% no trimestre e 6,0% nos últimos 12 meses, somando 4,8 milhões de clientes ao final de junho/11. Cabe destacar a expansão da base pós em São Paulo, com aumento de 7,5% no trimestre e de 49,8% nos últimos 12 meses. No trimestre, a base de clientes com Oi Controle aumentou 6,5%, totalizando 2,3 milhões de usuários. Dessa forma, a base de usuários pós-pago e Oi Controle representava 17,1% da base de telefonia móvel ao final do 2T11 (16,7% no 2T10).

TV paga - Oi TV

Ao final do 2T11, a base de assinantes totalizou 334 mil clientes, aumento de 23 mil clientes no trimestre (+7,4%) e de 69 mil clientes nos últimos 12 meses (+26,0%). Desde o início do ano, a companhia vem intensificando os esforços de venda do produto através do aumento de inserções na mídia, além do aprimoramento de seus canais de venda. A companhia continua priorizando a oferta desse serviço para clientes que já são assinantes de telefonia fixa.



Quadro 1 – Indicadores Operacionais Consolidados

	2T10	1T11	2T11	Δ Trim.	Δ Ano
Telefonia Fixa - Oi Fixo					
(a) Linhas em Serviço (Mil)	20.759	19.747	19.400	-1,8%	-6,5%
Residencial	14.778	13.925	13.585	-2,4%	-8,1%
Comercial	5.131	4.998	4.989	-0,2%	-2,8%
TUP	849	824	825	0,1%	-2,8%
Planos Alternativos (Mil)*	13.252	12.874	13.227	2,7%	-0,2%
% das Linhas em Serviço	63,8%	65,2%	68,2%	3,0 p.p.	4,4 p.p.
ARPU Oi Fixo (R\$)	55,2	51,7	51,2	-1,0%	-7,2%
Banda Larga - Oi Velox					
(b) Usuários Banda Larga (Mil)	4.307	4.513	4.642	2,9%	7,8%
% das Linhas em Serviço	20,5%	22,6%	23,7%	1,1 p.p.	3,2 p.p.
ARPU Banda Larga (R\$)	42,6	40,6	39,3	-3,2%	-7,7%
Telefonia Móvel - Oi Móvel					
(c) Usuários Móveis (Mil)	37.226	41.472	41.540	0,2%	11,6%
Pré - Pago	31.015	34.634	34.437	-0,6%	11,0%
Pós - Pago	4.513	4.663	4.786	2,6%	6,0%
Oi Controle	1.698	2.176	2.317	6,5%	36,5%
Oi Conta Total (Mil)**	1.421	1.315	1.452	10,4%	2,2%
Market Share Oi (%) - Brasil	20,1%	19,7%	19,1%	-0,6 p.p.	-1,0 p.p.
% das Adições Líquidas do Brasil	10,2%	28,7%	1,0%	-27,7 p.p.	-9,2 p.p.
Churn Mensal	3,4%	2,6%	5,1%	2,5 p.p.	1,7 p.p.
CAPU (R\$) ***	31	36	26	-27,8%	-16,1%
ARPU Oi Móvel (R\$)	22,4	20,7	21,6	4,3%	-3,6%
TV Paga - Oi TV					
(d) Usuários de TV (Mil)	265	311	334	7,4%	26,0%
UGR - Unidades Geradoras de Receita (a+b+c+d) (Mil)	62.557	66.043	65.915	-0,2%	5,4%

*Planos Alternativos incluem Planos de Minutos, Plano Economia, Digitronco, PABX Virtual e outros.

**Inclui Oi Conta Total na região II

***Inclui subsídio, logística, comissões de venda e Fistel de ativação

4) RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS:

4.1) Receita:

A **receita bruta consolidada** totalizou R\$11.099 milhões no 2T11, evoluindo 1,8% em relação ao 1T11 e inferior em 3,8% frente ao 2T10, acumulando R\$21.998 milhões no primeiro semestre de 2011.

A **receita líquida consolidada** no 2T11 foi de R\$7.077 milhões, aumento de 2,1% no trimestre e redução de 4,0% em relação ao 2T10.



Quadro 2 – Composição da Receita Bruta Consolidada

R\$ Milhões	Trimestre					Acumulado do ano			Composição %	
	2T10	1T11	2T11	Δ Tri.	Δ Ano	1S10	1S11	Δ ano	1S10	1S11
Telefonia Fixa	8.543	7.991	7.827	-2,1%	-8,4%	17.244	15.818	-8,3%	74,7%	71,9%
Local (ex - VC1)	3.245	2.990	2.885	-3,5%	-11,1%	6.484	5.875	-9,4%	28,1%	26,7%
Fixo Móvel Local (VC1)	991	889	889	0,0%	-10,3%	2.010	1.777	-11,6%	8,7%	8,1%
Longa Distância FF + SMP	1.068	1.021	962	-5,8%	-9,9%	2.283	1.983	-13,1%	9,9%	9,0%
Fixo Móvel (VC2/3)	309	259	254	-1,9%	-17,8%	644	513	-20,3%	2,8%	2,3%
Uso da Rede	225	230	255	10,9%	13,3%	464	485	4,5%	2,0%	2,2%
Dados	2.234	2.150	2.173	1,1%	-2,7%	4.383	4.323	-1,4%	19,0%	19,7%
Telefones Públicos	136	120	83	-30,8%	-39,0%	291	203	-30,2%	1,3%	0,9%
Serviços Adicionais / Voz Avançada	336	333	327	-1,8%	-2,7%	683	659	-3,5%	3,0%	3,0%
Telefonia Móvel	2.777	2.678	2.973	11,0%	7,1%	5.394	5.651	4,8%	23,4%	25,7%
Serviços	2.713	2.640	2.936	11,2%	8,2%	5.274	5.576	5,7%	22,8%	25,3%
Assinatura	632	587	662	12,8%	4,7%	1.256	1.249	-0,6%	5,4%	5,7%
Chamadas Originadas	1.020	996	1.103	10,7%	8,1%	1.968	2.100	6,7%	8,5%	9,5%
Roaming	30	27	28	3,7%	-6,7%	69	55	-20,3%	0,3%	0,2%
Uso de Rede	631	629	667	6,0%	5,7%	1.242	1.296	4,3%	5,4%	5,9%
Dados / Valor Adicionado	401	400	477	19,3%	19,0%	738	877	18,8%	3,2%	4,0%
Material de Revenda	64	38	37	-2,6%	-42,2%	121	75	-38,0%	0,5%	0,3%
Outros serviços*	218	230	298	29,6%	36,7%	446	528	18,4%	1,9%	2,4%
Telefonia Fixa - Bruta	8.543	7.991	7.827	-2,1%	-8,4%	17.244	15.818	-8,3%	74,7%	71,9%
Telefonia Móvel - Bruta	2.777	2.678	2.973	11,0%	7,1%	5.394	5.651	4,8%	23,4%	25,7%
Outros serviços - Bruta	218	230	298	29,6%	36,7%	446	528	18,4%	1,9%	2,4%
Receita Bruta Total	11.538	10.899	11.099	1,8%	-3,8%	23.085	21.998	-4,7%	100,0%	100,0%
Receita Líquida Total	7.373	6.933	7.077	2,1%	-4,0%	14.836	14.010	-5,6%	100,0%	100,0%
Telefonia Fixa - Líquida	5.407	5.040	4.935	-2,1%	-8,7%	10.940	9.974	-8,8%	73,7%	71,2%
Telefonia Móvel - Líquida	1.803	1.725	1.972	14,3%	9,4%	3.554	3.697	4,0%	24,0%	26,4%
Outros serviços - Líquida	163	168	170	1,2%	4,3%	342	338	-1,2%	2,3%	2,4%

* Inclui, principalmente, Paggo, Tv paga, Oi Internet e IG

Telefonia Fixa:

No 2T11, a receita bruta consolidada de telefonia fixa totalizou R\$7.827 milhões, refletindo decréscimo de 2,1% no trimestre e 8,4% em relação ao 2T10.

Serviço Local:

Fixo-Fixo:

As receitas de serviço local fixo-fixo reduziram 3,5% no trimestre e 11,1% frente ao 2T10. Tais performances foram motivadas pela redução das linhas em serviço que influenciou a queda de tráfego local.

Local (ex-VC1)
(assinatura,
tráfego,
habilitação)

Fixo-Móvel: (VC1)

As receitas do serviço fixo-móvel local mantiveram-se estáveis no comparativo trimestral. No comparativo com o 2T10, a redução de 10,3% refletiu a inclusão de ligações fixo-móvel na assinatura, o maior subsídio de tráfego (bônus em minutos) oferecido pelas operadoras móveis, além do decréscimo das linhas fixas em serviço.



Serviços de Longa Distância Fixo-fixo + SMP (originada móvel) + VC2 e VC3 (fixo-móvel):

A receita dos serviços de longa distância apresentou redução (5,0% no trimestre e 11,7% frente ao 2T10), em função de ofertas agressivas das operadoras de telefonia móvel, nas quais os bônus incluem ligações de longa distância, e do maior empacotamento de minutos, reflexo da expansão dos planos alternativos oferecidos pela companhia que incluem ligações de longa distância nas suas ofertas.

Remuneração pelo Uso da Rede Fixa:

Após a eliminação de R\$124 milhões de transações entre as empresas do grupo, a remuneração pelo uso de rede registrou aumento de R\$25 milhões no trimestre e R\$30 milhões frente ao 2T10. Tais performances são explicadas majoritariamente pelo impacto positivo ocorrido no 2T11 referentes a acordos de termos de quitação com outras operadoras de telecomunicações.

Serviços de Transmissão de Dados:

A receita dos serviços de transmissão de dados no 2T11 apresentou aumento de 1,1% no trimestre e decréscimo de 2,7% comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. A maior agressividade das ofertas da Oi refletiu-se no aumento da base de clientes, porém resultou em queda do ARPU (7,7% no comparativo anual e 3,2% no trimestre). No trimestre, o crescimento de R\$30 milhões das receitas de EILD, direcionada para o mercado de atacado, e de serviço IP, designados em sua maioria para o mercado corporativo e de empresas, compensou a queda de R\$6 milhões da receita de Velox. No ano, apesar das receitas de EILD e serviço IP também terem registrado crescimento (R\$69 milhões), não foram suficientes para compensar a queda da receita de Velox (R\$79 milhões).

Telefonia Móvel:

No 2T11, a receita bruta de telefonia móvel cresceu 11,0% no comparativo trimestral e 7,1% em relação ao 2T10, totalizando R\$2.973 milhões. Os aumentos no trimestre e no ano ocorreram, principalmente, pelas maiores receitas de assinatura, chamadas originadas e dados / valor adicionado.

Cabe destacar que o crescimento da receita no trimestre, bem como o aumento do ARPU (R\$21,6 no 2T11 x R\$20,7 no 1T11), refletiram as iniciativas da companhia visando aumentar a rentabilidade de sua base de clientes frente ao 1T11, tais como: elevação do valor da recarga mínima no segmento pré-pago e manutenção de uma base de usuários rentáveis.

Assinatura:

O crescimento da base média de clientes pós-pago refletiu no crescimento da receita de assinatura em R\$30 milhões no comparativo anual e R\$75 milhões no trimestre.

Além disso, a partir do 1T11, a Oi passou a contabilizar os efeitos resultantes da adesão de seu programa de fidelização de clientes (Oi Pontos) junto à Multiplus. Os prêmios podem ser trocados por serviços próprios da



Oi ou transferidos para o programa Multiplus Fidelidade. O valor alocado aos pontos é estimado com base no seu valor justo, ou seja, o valor pelo qual os créditos de prêmios podem ser vendidos separadamente. Tal valor é diferido e é reconhecido na receita somente quando os pontos são resgatados e/ou expiram (prazo de 24 meses). O impacto líquido do programa no 2T11 foi uma redução de R\$12 milhões na receita de assinatura (redução de R\$26 milhões no 1T11).

Chamadas Originadas:

As receitas de chamadas originadas aumentaram 10,7% no trimestre e 8,1% em relação ao 2T10, encerrando o 2T11 em R\$1.103 milhões. O crescimento trimestral é explicado pelo aumento do valor da recarga mínima das ofertas de pré-pago em algumas regiões, associado à concessão de bônus de maneira a manter a atratividade de suas ofertas. A performance anual é influenciada pelo aumento da base média de clientes, principalmente, no segmento pré-pago.

Uso de rede:

A receita de uso da rede móvel teve crescimento de 6,0% em relação ao 1T11 e 5,7% frente ao 2T10. Esta performance foi influenciada pelo efeito favorável decorrente dos bônus oferecidos por outras operadoras de celular que incluíram serviços SMS para qualquer operadora em seus pacotes. Vale destacar que o custo de interconexão do SMS é por volta de R\$0,08.

Dados / valor adicionado:

A linha de receita dos serviços de dados/valor adicionado apresentou crescimento de 19,3% no trimestre e 19,0% no comparativo anual influenciado pelo aumento das receitas de serviços de 3G e SMS. A receita de serviço de dados / valor adicionado representava 16,2% do total da receita com serviço móvel no 2T11 (14,8% no 2T10).

4.2) Custos e Despesas Operacionais:

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$4.601 milhões no 2T11, redução de 7,0% no trimestre e 1,8% no comparativo anual, mesmo com inflação acumulada de 6,7% nos últimos 12 meses.

As quedas no trimestre e no ano são explicadas, principalmente, pelo menor custo de interconexão, provisão para devedores duvidosos e outras despesas, parcialmente compensadas pelo aumento das despesas com pessoal, publicidade e propaganda e serviços de terceiros.



Quadro 3 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais

Item - R\$ Milhões	2T10	1T11	2T11	Δ Tri.	Δ Ano	1S10	1S11	Δ Ano
Interconexão	1.208	1.185	1.146	-3,3%	-5,1%	2.562	2.331	-9,0%
Pessoal	405	423	465	9,9%	14,8%	796	888	11,6%
Materiais	59	38	31	-18,4%	-47,5%	136	69	-49,3%
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)*	35	41	60	46,3%	71,4%	94	101	7,4%
Serviços de Terceiros	1.720	1.726	1.848	7,1%	7,4%	3.414	3.574	4,7%
Publicidade e Propaganda	118	138	160	15,9%	35,6%	242	299	23,6%
Aluguéis e Seguros	389	396	392	-1,0%	0,8%	749	789	5,3%
PDD - Provisão para Devedores Duvidosos	247	272	227	-16,5%	-8,1%	552	499	-9,6%
Outras Desp. (Rec.) Operac.	503	728	271	-62,8%	-46,1%	1.066	1.000	-6,2%
TOTAL	4.684	4.948	4.601	-7,0%	-1,8%	9.610	9.549	-0,6%

*Outros: *sim card*, *mini modem*, equipamentos de transmissão de TV e acessórios para celular.

Interconexão:

Os custos de interconexão totalizaram R\$1.146 milhões no 2T11, representando redução de 3,3% e 5,1% no comparativo trimestral e anual, respectivamente, influenciados, principalmente, pelo maior volume de tráfego dentro das redes da Oi (*on-net*) em detrimento de um menor tráfego sainte para outras operadoras (móveis e fixas).

Pessoal:

A despesa com pessoal totalizou R\$465 milhões no 2T11, representando aumento de 9,9% no trimestre e 14,8% frente ao 2T10. Os aumentos no trimestre e no ano decorreram, basicamente, pelo aumento no quadro de funcionários nas áreas de Mercado e Qualidade. Além disso, o aumento no comparativo anual foi influenciado também pelo reajuste salarial ocorrido em dezembro/10.

Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV):

Os custos de aparelhos SMP e outros (CMV) totalizaram R\$60 milhões, representando aumento de 46,3% no trimestre e 71,4% em relação ao 2T10. Os aumentos trimestral e anual são decorrentes do maior número de ativações (chips vendidos) no 1T11, além do aumento do custo médio unitário dos aparelhos.

Serviços de Terceiros:

As despesas com serviços de terceiros totalizaram R\$1.848 milhões no 2T11, elevação de 7,1% no comparativo trimestral e de 7,4% no comparativo anual. O aumento no trimestre e no ano deve-se, principalmente, aos maiores gastos com comissões de venda no segmento pós-pago, Oi Conta Total e banda larga fixa, além de maiores despesas com consultorias e assessorias jurídicas, parcialmente compensados pela redução de custos e despesas com processamento de dados. O comparativo trimestral também reflete os aumentos nos custos de manutenção de planta, influenciado pelo plano de melhoria da qualidade da rede.



Serviço de Terceiros - R\$ Milhões	2T10	1T11	2T11	Δ Tri.	Δ Ano	1S10	1S11	Δ Ano
Manutenção da Planta (CSP)	514	461	502	8,9%	-2,3%	1.044	963	-7,8%
Comissões e Vendas (DCOM)	311	330	360	9,1%	15,8%	604	690	14,2%
Postagem e Cobrança (DCOM)	142	141	141	0,0%	-0,7%	284	282	-0,7%
Energia Elétrica (CSP/DGA)	142	138	145	5,1%	2,1%	285	283	-0,7%
Processamento de Dados (CSP/DGA)	118	134	103	-23,1%	-12,7%	244	237	-2,9%
Operação de Call Center (DCOM)	179	189	211	11,6%	17,9%	362	401	10,8%
Consultorias e Assessorias Jurídicas (CSP/DGA)	117	143	184	28,7%	57,3%	227	327	44,1%
Serviços de Impressão e Clearing (DCOM)	29	20	22	10,0%	-24,1%	52	41	-21,2%
Outros	168	170	180	5,9%	7,1%	312	350	12,2%
Total	1.720	1.726	1.848	7,1%	7,4%	3.414	3.574	4,7%

Publicidade e Propaganda:

As despesas com publicidade e propaganda totalizaram R\$160 milhões no 2T11, apresentando aumento de 15,9% no trimestre e acréscimo de 35,6% no comparativo com o 2T10. No trimestre, o aumento ocorreu em função de maiores gastos com veiculação, promoções e eventos. O aumento no comparativo anual foi em função de maiores gastos com produção, propaganda e veiculação devido à abordagem comercial mais intensa este ano.

Provisões para Devedores Duvidosos - PDD:

No 2T11, a provisão para devedores duvidosos (PDD) somou R\$227 milhões, queda de 16,5% em relação ao trimestre anterior e de 8,1% em relação ao 2T10. A redução trimestral deve-se a sazonalidade observada no primeiro trimestre do ano em função do maior comprometimento com gastos no começo do ano. Além disso, a melhora no segmento governamental impactou tanto o comparativo trimestral quanto o anual. A PDD representou 2,0% da receita bruta no 2T11 (2,1% no 2T10).

Outras Despesas (Receitas) Operacionais:

O comparativo trimestral está impactado por dois efeitos negativos não recorrentes que ocorreram no 1T11 e somaram R\$107 milhões relativos à provisão relacionada ao PAES e a padronização na BRT da metodologia de provisão de contingência trabalhista.

Adicionalmente, os seguintes efeitos no 2T11 contribuíram para a variação no trimestre e no ano:

- redução das despesas com taxa Fistel (-R\$42 milhões no comparativo trimestral e -R\$5 milhões no comparativo anual)
- menores provisões para participação nos lucros (-R\$35 milhões no comparativo trimestral e -R\$63 milhões no comparativo anual)



4.3) Demais Itens do Resultado Consolidado:

EBITDA (LAJIDA):

Quadro 4 – EBITDA e Margem EBITDA

TNL Consolidado	2T10	1T11	2T11	Δ tri.	Δ Ano	1S10	1S11	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	2.688	1.985	2.476	24,7%	-7,9%	5.225	4.461	-14,6%
Margem EBITDA (%)	36,5%	28,6%	35,0%	6,4 p.p.	-1,5 p.p.	35,2%	31,8%	-3,4 p.p.
TMAR Consolidado	2T10	1T11	2T11	Δ tri.	Δ Ano	1S10	1S11	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	2.695	1.995	2.481	24,4%	-7,9%	5.243	4.476	-14,6%
Margem EBITDA (%)	36,6%	28,8%	35,1%	6,3 p.p.	-1,5 p.p.	35,4%	32,0%	-3,4 p.p.
BRT0 Consolidado	2T10	1T11	2T11	Δ tri.	Δ Ano	1S10	1S11	Δ Ano
EBITDA (R\$ MM)	801	664	799	20,3%	-0,2%	1.650	1.463	-11,3%
Margem EBITDA (%)	30,9%	28,0%	33,9%	5,9 p.p.	3,0 p.p.	31,7%	31,0%	-0,7 p.p.

O EBITDA consolidado somou R\$2.476 milhões no 2T11, com margem de 35,0%. O resultado do trimestre foi 24,7% superior ao do 1T11 e 7,9% inferior ao 2T10. A performance do trimestre deve-se tanto a melhora da receita líquida em 2,1% quanto aos custos e despesas menores em 7,0%, enquanto a redução do EBITDA frente ao 2T10 ocorreu devido, basicamente, à menor receita líquida de telefonia fixa.

Resultado Financeiro:

No 2T11, as despesas financeiras líquidas somaram R\$260 milhões, R\$968 milhões inferior ao 1T11 e R\$300 milhões menor que o 2T10.

A comparação com o trimestre anterior está influenciada por efeitos negativos não recorrentes no valor de R\$488 milhões que ocorreram no 1T11, referentes à: (a) revisão de cálculo feito para a estimativa de atualização monetária sobre depósitos judiciais, resultando em um estorno de R\$203 milhões na linha de outras receitas financeiras; (b) correção monetária sobre a diferença entre o Refis e o PAES e (c) padronização da metodologia de cálculo da estimativa de provisão para contingência trabalhista da BRT, que aumentaram em R\$285 milhões a linha de outras despesas financeiras. Além disso, o 2T11 foi impactado positivamente pela receita de dividendos proveniente das ações da Portugal Telecom, no valor de R\$187 milhões.

A despesa financeira do trimestre foi impactada positivamente pela menor dívida bruta, que mais que compensou o aumento da taxa Selic no período, além do ganho cambial sobre a parcela da dívida não *hedged*, devido à valorização do real frente ao dólar, euro e iene no 2T11.

Em relação à receita financeira, a elevação gradativa da taxa Selic desde março/10, bem como a manutenção de um caixa médio superior no trimestre resultaram em aumento da receita financeira com juros sobre aplicações financeiras em R\$36 milhões no comparativo trimestral. Quanto ao comparativo anual da receita financeira, mesmo com um caixa médio inferior no 2T11 vs. 2T10, o aumento da Selic resultou na elevação de R\$42 milhões em relação ao 2T10.



Quadro 5 – Resultado Financeiro

R\$ Milhões	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11
Receitas Financeiras Consolidadas	501	344	605	884	949
Juros s/ Aplicações financeiras	214	220	256	376	477
Outras Receitas financeiras	287	123	349	508	472
Despesas Financeiras Consolidadas	-1.061	-1.572	-865	-2.017	-2.437
Juros s/ empréstimos e financiamentos	-659	-606	-524	-1.242	-1.130
Resultado Cambial s/ Emprést. e Financ.	-96	-150	-27	-174	-177
Outras Despesas Financeiras	-305	-816	-314	-602	-1.131
Resultado Financeiro Líquido Consolidado	-560	-1.228	-260	-1.134	-1.488

* Já líquido do resultado de hedge cambial

Depreciação/Amortização:

A despesa consolidada de depreciação e amortização alcançou R\$1.435 milhões no 2T11, sendo 80% na telefonia fixa, apresentando redução de 1,5% no trimestre e 8,4% quando comparado ao 2T10. A performance anual foi impactada pelo grande volume de itens totalmente depreciados no período, principalmente no segmento da telefonia fixa, contribuindo para a redução da despesa.

Quadro 6 – Depreciações e Amortizações

R\$ Milhões	2T10	1T11	2T11	Δ Tri.	Δ Ano	1S10	1S11	Δ Ano
Telefonia Fixa / Holding	1.305	1.163	1.153	-0,9%	-11,6%	2.564	2.316	-9,7%
Telefonia Móvel	263	294	282	-4,1%	7,2%	525	576	9,7%
Total	1.567	1.457	1.435	-1,5%	-8,4%	3.089	2.891	-6,4%

Resultado Líquido:

No 2T11, a companhia apresentou lucro líquido de R\$354 milhões, enquanto no 1T11 o resultado havia sido prejuízo de R\$395 milhões, em função, basicamente, do melhor desempenho operacional e menores despesas financeiras.

Vale mencionar que este resultado do 2T11 encontra-se reduzido de R\$179 milhões referente ao Imposto de Renda/Contribuição Social de TNL oriundo da baixa dos créditos fiscais provenientes de prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social. Isso porque, caso a proposta de reestruturação societária seja aprovada, tais créditos fiscais não serão transferidos para a BRT quando ocorrer a incorporação de TNL na BRT, conforme previsto na legislação do Imposto de Renda.



Quadro 7 – Lucro Líquido

TNL Consolidado	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	410	-395	354	928	-42
Margem Líquida	5,6%	-5,7%	5,0%	6,3%	-0,3%
Lucro atribuído aos controladores (R\$ MM)	408	-170	198	877	28
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	1,066	(0,363)	0,423	2,291	0,060
TMAR Consolidado	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	425	(369)	537	944	168
Margem Líquida	5,8%	-5,3%	7,6%	6,4%	1,2%
Lucro atribuído aos controladores (R\$ MM)	515	(204)	545	1.089	341
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	2,160	(0,592)	1,584	4,569	0,992
BrTO Consolidado	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	343	93	374	725	467
Margem Líquida	13,3%	3,9%	15,9%	13,9%	9,9%
Lucro atribuído aos controladores (R\$ MM)	343	93	374	725	467
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	0,582	0,158	0,634	1,229	0,792

Lucro Líquido atribuído aos acionistas não controladores

Como consequência da adoção do IFRS e pela aplicação do CPC 15 (Combinação de Negócios), na aquisição do controle da BRT foi apurado o valor justo dos ativos e passivos da BRT, o que aumentou os valores desses, ocasionando um incremento das despesas de depreciação líquida de impostos. Tais efeitos contábeis não afetam as demonstrações financeiras da BRT, todavia são reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas da TMAR e da TNL.

Com isto, apesar da BRT apresentar um lucro líquido de R\$374 milhões no 2T11, para fins do cálculo do resultado atribuído aos acionistas não controladores, é devido considerar um incremento nas despesas de - R\$401 milhões, proveniente da Combinação de Negócios mencionada acima (despesas de depreciação, líquida de impostos), totalizando um prejuízo líquido de -R\$27 milhões, dos quais -R\$14 milhões (51%) são pertencentes aos não controladores.

R\$ Milhões	1T11		2T11	
	Resultado Líquido das Controladas	Resultado Líquido das controladas atribuído aos minoritários	Resultado Líquido das Controladas	Resultado Líquido das controladas atribuído aos minoritários
Controladas				
BRTO Consolidada				
Resultado líquido a valor justo	-328	-166	-27	-14
Resultado líquido contábil	93	47	374	190
Ajuste a valor justo	-421	-214	-401	-203
TMAR				
Resultado líquido contábil	-204	-60	545	164
Demais Controladas				
Resultado líquido contábil		1		5
Resultado Líquido atribuído aos minoritários		-226		156



5) ENDIVIDAMENTO, INVESTIMENTOS E FLUXO DE CAIXA:

5.1) Endividamento:

A dívida bruta consolidada apresentou decréscimo de R\$3.425 milhões em relação ao trimestre anterior, somando R\$24.979 milhões em junho/11. Essa redução é justificada, principalmente, pelas amortizações e vencimentos do período, com destaque para: (i) liquidação antecipada da Cédula de Crédito Bancário com a Caixa Econômica Federal (R\$2.048 milhões), como parte do processo de gestão de passivos onerosos da companhia; (ii) vencimento da parcela de juros e principal da Cédula de Crédito Bancário com o Banco do Brasil (R\$840 milhões); e (iii) amortização de principal e juros da Debênture da Brasil Telecom S.A. (R\$440 milhões). Quanto às captações, é importante pontuar a continuidade dos desembolsos com vistas a financiar o Programa de Investimentos da companhia como Cisco Capital (US\$46 milhões), FINNVERA (US\$ 96 milhões) e ONDD (US\$54 milhões).

A dívida líquida consolidada encerrou o trimestre em R\$16.207 milhões, um aumento de R\$1.817 milhões em relação a março/11, representando 1,7x o EBITDA nos últimos 12 meses. Cabe ressaltar que ao final do primeiro trimestre a companhia havia recém finalizado um processo de aumento de capital e que ao longo do 2T11, utilizou parte dos recursos para (i) pagamento da taxa bianual para manutenção do contrato de concessão; (ii) distribuição de dividendos / Juros sobre Capital Próprio relativos ao exercício de 2010; bem como (iii) para aquisição de participação acionária na Portugal Telecom. Ao final de junho/11 a Oi havia adquirido o equivalente a 7,2% das ações da companhia portuguesa.

Nesse trimestre, cerca de 31,3% da dívida total estava contratada em moeda estrangeira. No entanto, em função das operações de proteção cambial contratadas, apenas o equivalente a R\$794 milhões (US\$509 milhões) ou 3,2% da dívida bruta representava alguma exposição às flutuações cambiais para a companhia. É importante ressaltar, ainda, que o fluxo de pagamentos dessas dívidas até novembro/12 está totalmente coberto tanto por contratos de *hedge*, como por aplicações financeiras mantidas em dólares e em euros.

O custo efetivo da dívida no 2T11 foi de 90,0% do CDI, uma redução em relação ao mesmo período do ano anterior (110,0% do CDI). Vale destacar que a companhia continua com o esforço de alongar o prazo médio da dívida, que ao final de junho/11 estava em 4,2 anos.

Quadro 8 - Endividamento - TNL Consolidado

R\$ Milhões	jun/10	mar/11	jun/11	% Dívida Bruta
Curto Prazo	12.143	5.872	5.087	20,4%
Longo Prazo	20.212	22.531	19.892	79,6%
Dívida Total	32.355	28.404	24.979	100,0%
Em moeda nacional	26.443	19.540	16.121	64,5%
Em moeda estrangeira	5.401	8.008	7.821	31,3%
Swap	510	856	1.037	4,2%
(-) Caixa	-11.400	-14.014	-8.772	-35,1%
(=) Dívida Líquida	20.955	14.390	16.207	64,9%



Quadro 9 - Endividamento - TMAR Consolidado

R\$ Milhões	jun/10	mar/11	jun/11	% Dívida Bruta
Curto Prazo	10.533	4.347	3.570	15,3%
Longo Prazo	19.965	22.429	19.802	84,7%
Dívida Total	30.498	26.776	23.372	100,0%
Em moeda nacional	24.926	18.137	14.725	63,0%
Em moeda estrangeira	5.087	7.783	7.610	32,6%
Swap	485	856	1.037	4,4%
(-) Caixa	-10.724	-13.523	-8.357	-35,8%
(=) Dívida Líquida	19.774	13.253	15.015	64,2%

Quadro 10 - Endividamento - BRT Consolidado

R\$ Milhões	jun/10	mar/11	jun/11	% Dívida Bruta
Curto Prazo	1.263	1.038	1.039	27,9%
Longo Prazo	2.938	3.193	2.685	72,1%
Dívida Total	4.201	4.231	3.724	100,0%
Em moeda nacional	3.581	4.227	3.723	100,0%
Em moeda estrangeira	487	4	2	0,0%
Swap	133	0	0	0,0%
(-) Caixa	-4.662	-5.554	-4.663	-125,2%
(=) Dívida Líquida	-461	-1.323	-939	-25,2%

Obs: Inclui debêntures privadas adquiridas da TMAR

O cronograma de vencimentos da dívida bruta consolidada está distribuído conforme evidenciado no quadro a seguir:

Quadro 11- Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Consolidada

(R\$ milhões)	2011	2012	2013	2014	2015	2016 em diante	Total
Amortização da Dívida Bruta	2.186	4.308	3.291	3.394	1.813	9.987	24.979
Amortização da Dívida em Reais	1.152	3.519	2.456	2.843	1.364	4.787	16.121
Amortização da Dívida em moeda estrangeira + swap	1.034	789	835	551	449	5.200	8.858



Quadro 12 – Principais Credores

Dívida Bruta	Moeda Contratual	Saldo Devedor (R\$ milhões)
Bancos de desenvolvimento nacionais		6.404
BNDES	R\$	5.778
outros	R\$	626
Bancos de desenvolvimento internacionais e Agências de fomento à exportação		3.151
Ásia	yen / US\$	1.353
Europa	US\$	1.798
Bancos Comerciais		5.044
Em moeda nacional	R\$	4.934
Em moeda estrangeira	yen / US\$	110
Mercado de Capitais		9.940
Debêntures	R\$	4.913
Bonds	US\$ / €	5.027
Dívida antes de hedge e custo de captação		24.539
Hedge		1.037
Custo de Captação		-597
TOTAL DA DÍVIDA		24.979

5.2) Investimentos:

Os investimentos consolidados totalizaram R\$1.042 milhões no 2T11. O investimento no segmento de telefonia fixa concentrou-se na expansão da cobertura e no aumento da velocidade das ofertas de serviço de banda larga fixa (velocidade média em junho/11 era de 2,13, enquanto em dezembro/10 era 1,68).

Do total do CAPEX realizado no primeiro semestre, 70% foi destinado em negócios de crescimento dos quais 45% em dados e 25% em telefonia móvel.

Na telefonia móvel, continuamos expandindo a cobertura, além de intensificarmos os esforços na melhoria da capacidade de tráfego de dados 3G, principalmente nas regiões II e III.

Quadro 13 - Investimentos

R\$ Milhões	2T10	1T11	2T11	Δ Tri.	Δ Ano	1S10	1S11	Δ Ano
Telefonia Fixa	281	637	769	20,7%	173,7%	518	1.406	171,4%
Manutenção, qualidade e obrigações	99	237	329	38,8%	232,3%	180	565	213,9%
Dados / Sist. de Comunic. / Outros	182	400	440	10,0%	141,8%	338	840	148,5%
Telefonia Móvel	166	192	273	42,2%	64,5%	300	465	55,0%
Expansão e Qualidade	166	192	273	42,2%	64,5%	300	465	55,0%
TOTAL	446	829	1.042	25,7%	133,6%	818	1.871	128,7%



5.3) Fluxo de caixa Consolidado:

A companhia registrou no 2T11 fluxo de caixa livre negativo de R\$238 milhões, R\$990 milhões inferior ao 2T10. Os principais fatores que influenciaram essa performance no 2T11 foram: (a) menor EBITDA, devido à menor receita líquida do período; (b) maior capex, reflexo de maior investimento que está sendo realizado em 2011 frente ao de 2010, e (c) desembolso de caixa com a taxa bianual do contrato de concessão, parcialmente compensados por pagamentos de juros menores, devido à menor dívida bruta no período.

Quadro 14 – Fluxo de Caixa: Demonstração do Fluxo de Caixa

R\$ Milhões	2T10	2T11	1S10	1S11
EBITDA	2.688	2.476	5.225	4.461
Capex	663	1.634	1.781	2.717
EBITDA - Capex	2.026	841	3.444	1.744
Itens não monetários (provisões) ¹	1.046	886	2.109	1.880
Capital de giro ²	-532	-245	-1.707	-877
Fluxo de caixa operacional	2.539	1.482	3.846	2.747
Provisão	-174	-278	-297	-400
Encargos Financeiros Pagos	-1.472	-1.148	-1.806	-1.589
Imposto de Renda	-131	-98	-228	-246
Autorizações e concessões	-10	-195	-26	-215
Fluxo de caixa livre	752	-238	1.488	297

1) Inclui apropriação de despesa antecipada, provisão ônus da concessão - Anatel, participação dos empregados e administradores, prescrição de dividendos / JCP, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisões, provisão para fundos de pensão, baixa de ativo permanente, remuneração baseada em ações, atualização monetária de dividendos/JCP, provisão/reversão programa de Refinanciamento Fiscal, outros e diferença do resultado financeiro líquido do DRE e do DFC.

2) Inclui contas a receber, aplicações financeiras mantidas para negociação, resgate de aplicações financeiras mantidas para negociação, tributos, despesas antecipadas, estoques, fornecedores, salários, encargos e benefícios sociais, provisões para fundos de pensão, outras contas ativas e passivas, imposto de renda e contribuição social pagos - Terceiros, Caixa líquido recebido na venda de participações societárias, recebimento na venda de ativo imobilizado e dividendos e JCP's recebidos.

EM TEMPO:

1) As principais tabelas divulgadas no *Press Release* em formato Excel, estarão disponíveis no *website* da companhia (www.oi.com.br/ri), na seção "Sobre a Empresa / A companhia em números".

2) As definições de termos utilizados no *Press Release* também estão disponíveis no glossário do *website* da companhia:

http://www.mzweb.com.br/oi/web/conteudo_pt.asp?idioma=0&tipo=30461&conta=28&img=30459



6) INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

6.1) Reorganização Societária do grupo oi

a) Anúncio da reestruturação societária pela Telemar participações

Em 24/05/2011, a Telemar Participações S.A. ("TmarPart") e suas controladas TNL, TMAR, Coari e BRT, divulgaram Fato Relevante sobre a orientação de seu Controlador (TmarPart) para que suas controladas conduzam os estudos e adotem os procedimentos pertinentes visando uma reorganização societária das companhias Oi.

A Reorganização Societária tem por objetivo simplificar de forma definitiva a estrutura societária e a governança das companhias Oi, aumentando a liquidez para todos os acionistas.

A Reorganização Societária pressupõe a incorporação de ações da TMAR pela Coari e incorporações da Coari e TNL pela BRT, que concentrará todas as participações acionárias atuais nas companhias Oi e será a única listada em bolsa de valores, passando a ser denominada Oi S.A..

A operação pressupõe as incorporações na mesma data, conjunta e indissociada uma da outra, de modo que a implementação de cada uma dessas operações seja condicionada à aprovação da outra.

A manutenção do controle acionário da Oi S.A. exclusivamente pela TmarPart é condição indispensável para a aprovação da Reorganização Societária.

A TmarPart e seus acionistas diretos ou indiretos implementarão as medidas necessárias para a manutenção do controle e o cumprimento de tais obrigações, incluindo, potencialmente, a permuta de ações preferenciais que a TmarPart detém por ações ordinárias de titularidade de seus acionistas diretos ou indiretos.

Resumo das etapas da reorganização societária

	1. Incorporação de ações da TMAR pela COARI	2. Incorporação da COARI pela BRT	3. Incorporação da TNL pela BRT
Descrição	TNL passará a deter o controle direto da Coari, que deterá 100% da TMAR e o controle da BRT.	Resultará na extinção da Coari, com a sucessão pela BRT de todo o seu patrimônio e na migração de sua base acionária para a BRT.	Resultará na extinção da TNL, com a sucessão pela BRT de todo o seu patrimônio e na migração de sua base acionária para a BRT.
Termos da transação	Como não há acionistas minoritários na Coari, relação de substituição proposta é de 1 ação ON e PN da TMAR para 1 ação ON e PN da Coari, conforme o caso.	A relação de substituição ajustada pela bonificação da BRT foi analisada e negociada por comitês especiais independentes das duas companhias.	A relação de substituição ajustada pela bonificação da BRT foi analisada e negociada por comitês especiais independentes das duas companhias.



Direito de retirada	Acionistas dissidentes ON e PN de TMAR, que sejam titulares ininterruptamente desde o encerramento do pregão do dia 23/05/2011, terão direito de retirada a valor econômico, conforme estatuto da companhia.	Acionistas dissidentes da Coari, que sejam titulares ininterruptamente desde o encerramento do pregão do dia 23/05/2011, terão direito de retirada a valor patrimonial.	Acionistas ON dissidentes da TNL, que sejam titulares ininterruptamente desde o encerramento do pregão do dia 23/05/2011, terão direito de retirada a valor patrimonial. Não há direito de retirada para acionistas PN da TNL, pois estas ações apresentam liquidez e dispersão.
----------------------------	--	---	--

Quando a Assembleia Geral Extraordinária da BRT aprovar as incorporações da Coari e da TNL, será proposta a bonificação em ações resgatáveis de emissão da BRT a serem atribuídas exclusivamente aos acionistas da BRT anteriores à incorporação, as quais serão imediatamente resgatadas em dinheiro, pelo valor total de R\$1,5 bilhão ("Bonificação"), a ser pago proporcionalmente à participação de cada acionista no capital social. Cabe ressaltar que o valor das ações resgatadas acima será deduzido no cálculo das relações de substituição que vier a ser deliberado.

O processo de reestruturação societária está sendo realizado em conformidade com o Parecer de Orientação CVM nº 35 ("Parecer nº 35"), com a constituição de Comitês Especiais Independentes para cada uma das empresas (TNL, TMAR e BRT), que foram responsáveis por negociar as condições da operação e submeter suas recomendações aos Conselhos de Administração das respectivas companhias.

No caso de aprovação, por parte destes Conselhos de Administração, dos termos negociados pelos comitês independentes, as administrações das companhias Oi deverão contratar os laudos de avaliação necessários, firmar a documentação pertinente, nomeadamente o protocolo e justificação, e convocar as Assembleias Gerais Extraordinárias que deverão deliberar a respeito da Reorganização Societária.

Para mais detalhes da operação, consulte Fato Relevante divulgado no dia 24/maio em:

http://v3.oi.foinvest.com.br/ptb/7929/2011.05.24_Fato%20Relevante_Simplifica%E7%E3o%20societaria_COMPANHIAS.pdf

b) Eleição dos Membros dos Comitês Independentes

Em 29/06/2011, a Oi informou que os Conselhos de Administração das empresas TNL, TMAR e BRT elegeram os membros dos Comitês Especiais Independentes, os quais tiveram a função de avaliar as condições da proposta de Reorganização Societária da companhia, divulgada no Fato Relevante de 24/05/2011. A composição dos comitês são as seguintes:

TNL – Comitê Independente
Jorge Eduardo Badra Donato
Luiz Alberto Pereira de Mattos
Luiz Carlos Vieira da Silva

TMAR – Comitê Independente
Fernando Antônio Barbosa
Ronaldo V. Carneiro
Stefan Alexander



BRT – Comitê Independente

Alvaro Bandeira

Iran Siqueira Lima

José Claudio Rego Aranha

A íntegra dos Fatos Relevantes, assim como os currículos dos membros eleitos podem ser vistos em:

TNL

http://v3.oi.infoinvest.com.br/ptb/7989/2011.06.29_FATO_RELEVANTE_TNL_PARA_DIVULGA%C7%C3O_DOS_MEMBROS_ELEITOS_PARA_O_COMIT%CA_ESPECIAL.pdf

TMAR

http://v3.oi.infoinvest.com.br/ptb/7993/2011.06.29_FATO_RELEVANTE_TMAR_PARA_DIVULGA%C7%C3O_DOS_MEMBROS_ELEITOS_PARA_O_COMIT%CA_ESPECIAL.pdf

BRT

http://v3.oi.infoinvest.com.br/ptb/7995/2011.06.29_FATO_RELEVANTE_BRT_PARA_DIVULGA%C7%C3O_DOS_MEMBROS_ELEITOS_PARA_O_COMIT%CA_ESPECIAL.pdf

c) Relações de troca recomendadas pelos comitês independentes

Conforme Fato Relevante divulgado em 01/08/2011, os Comitês Especiais Independentes de TNL, TMAR e BRT discutiram e analisaram, cada qual independente, a proposta de Incorporações juntamente com seus assessores jurídicos e financeiros contratados para esse fim e, posteriormente, negociaram entre si e recomendaram aos Conselhos de Administração das Companhias a adoção das seguintes relações de troca nas Incorporações:

Ação original / Ação em substituição	Relação de substituição
TNLP3 / BRTO3	2,3122
TNLP4 / BRTO4	2,1428
TNLP4 / BRTO3	1,8581
TMAR3 / BRTO3	5,1149
TMAR5 e 6 / BRTO4	4,4537
TMAR5 e 6 / BRTO3	3,8620

As relações de troca acima foram baseadas nas cotações de mercado das ações TNL, TMAR e BRT de acordo com as médias negociadas, nos 30 dias anteriores à divulgação do primeiro Fato Relevante (24/05/2011), ponderadas por volume. Também foi considerada nas relações de troca a proposta de bonificação em ações de emissão da BRT resgatáveis pelo valor total de R\$1,5 bilhão, a serem atribuídas exclusivamente aos acionistas da BRT anteriores às Incorporações.

Para a Incorporação de Ações da TMAR pela Coari, tendo em vista que a Coari é uma subsidiária integral da TMAR, será aplicado a relação de troca de 1 ação ordinária da Coari para cada ação ordinária da TMAR e 1 ação preferencial da Coari para cada ação preferencial classe A ou preferencial classe B da TMAR, de modo que tal passo não deverá acarretar qualquer impacto nas relações de substituição.

Tendo em vista as recomendações dos Comitês Independentes, os Conselhos de Administração das Companhias irão se reunir a fim de deliberarem sobre as Incorporações.



Para mais detalhes da operação, consulte Fato Relevante divulgado

01/agosto em: http://ri.oi.com.br/oi/web/arquivos/Oi_FatoRelevante_20110801_port.pdf

6.2) Assuntos Regulatórios

a) Revisão dos Contratos de Concessão

Em 30/06/2011, a Oi assinou, junto à Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel e ao Ministério das Comunicações, a Revisão dos Contratos de Concessão de STFC.

A revisão dos Contratos de Concessão de STFC traz, entre suas principais alterações, a eliminação de vedação a que coligadas, controladas e controladora das concessionárias do STFC possam oferecer o serviço de TV a Cabo.

Acompanha também a revisão, nova versão do Plano Geral de Metas Universalização (PGMU III). Nessa versão, a TMAR e a BRT se comprometem com a instalação de TUPs em áreas rurais (em escolas, postos de saúde e outros locais), com (1) a oferta de acesso individual a populações situadas em área rural e (2) a oferta de acesso individual classe especial (AICE) a assinantes de baixa renda inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

O Decreto Presidencial que edita o novo PGMU III estabelece que as obrigações previstas terão asseguradas a sua viabilidade técnica e econômica e limita a instalação de TUPs em áreas rurais ao saldo disponível decorrente da desoneração de TUPs urbanos, em linha com o que prevê a Lei Geral de Telecomunicações e os Contratos de Concessão em vigor. A meta de densidade de TUPs em áreas urbanas foi reduzida de 6:1000 para 4:1000 habitantes e produz efeitos imediatos.

Além disso, as metas para atendimento às áreas rurais, tanto com acessos coletivos como com acessos individuais somente serão implementadas após a ativação da cobertura dessas áreas com sistemas na frequência de 450 MHz, cuja licitação está prevista pelo Decreto do PGMU para ser realizada até abril/12.

B) Adesão ao PNBL

Concomitantemente com a assinatura da revisão dos contratos de concessão e com a edição do novo PGMU, a Oi firmou voluntariamente com o Ministério das Comunicações e com a Anatel um Termo de Compromisso de adesão ao Plano Nacional de Banda Larga (PNBL). Por esse Termo, as empresas que integram a “Oi” comprometem-se a realizar oferta popular de banda larga (“Oferta de Varejo”) bem como uma “Oferta de Atacado”, ambas voltadas para atendimento aos objetivos do Governo Federal de expansão e disseminação da banda larga no Brasil. É importante ressaltar que o PNBL está alinhado com a estratégia já em curso da Oi de aumento de investimentos em banda larga.



A Oi ofertará banda larga popular a R\$35,00, com velocidade de 1 Mbps, nas suas plataformas fixa ou móvel. Nos estados com isenção de ICMS a oferta será feita a R\$29,90. O início das ofertas nos primeiros municípios a serem contemplados ocorrerá em até 90 dias (final de setembro) e no primeiro ano (até 30/06/2012) as ofertas comerciais de banda larga da Oi nos moldes do PNBL alcançarão as sedes de 1.200 municípios de sua área de atuação. A implantação da banda larga popular em todas as localidades sede de 4.668 Municípios da área de atuação da Oi estará 100% concluída até 2014, com cronograma de 1.200 a 1.400 municípios a cada 12 meses.

6.3) Nomeação do Novo Presidente

Em 03/06/2011, a Oi comunicou que seu Conselho de Administração aprovou a indicação do Sr. Francisco Valim para, a partir de agosto, ocupar o cargo de Diretor Presidente da TNL e empresas controladas, em substituição ao Sr. Luiz Eduardo Falco Pires Corrêa, que permaneceu no cargo até 30/06/2011. No mês de julho, a Presidência da TNL e empresas controladas foi ocupada interinamente pelo Presidente do Conselho de Administração, Sr. José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha.

6.4) Arquivamento do Formulário 20-F e formulário de referência de 2010

A BRT e a TNL arquivaram em maio o Relatório Anual (Form 20-F) junto à SEC (Securities and Exchange Commission) para o exercício findo em 31/12/2010. O relatório pode ser visualizado no site da SEC (www.sec.gov) ou no site da companhia: (www.oi.com.br/ir).

Qualquer investidor ou acionista que queira receber um copia impressa do relatório, gratuitamente, pode entrar em contato com a empresa pelo email invest@oi.net.br.

Adicionalmente, a TNL (em 10/05/2011), TMAR (em 10/05/2011) e BRT (em 07/05/2011) arquivaram o seu Formulário de Referência junto à CVM.

6.5) Criação do Comitê de Engenharia

Em 26/05/2011, foi constituído na TNL o Comitê de Engenharia e Redes, Tecnologia e Inovação e Ofertas de Serviços, cujo presidente é o Sr. Zeinal Bava, CEO da Portugal Telecom.

Esse comitê é um órgão de assessoria ao Conselho de Administração (CA) da companhia e seu escopo de atuação abrange: (1) os aspectos operacionais do planejamento estratégico; (2) o posicionamento estratégico comercial das unidades de negócio; (3) os indicadores de qualidade operacional; (4) o ciclo de inovação e novos negócios; (5) as novas oportunidades de parcerias com fornecedores e outras entidades; (6) as estratégias de redes; (7) as estratégias de plataformas; (8) a arquitetura de TI; (9) as oportunidades de colaboração e sinergias com sócio operador; e (10) outras demandas do CA, que afetem a área de Engenharia e Ofertas.

O referido comitê tem como membros:

Nomeado	Nomeado por
---------	-------------



Alan Adolfo Fischler	BNDES
Alexandre Jereissati Legey	LF
Cristiano Yazbek Pereira	LF
Fernando Magalhães Portella	LF
Gilmar Dalilo Cezar Wanderley	PREVI
José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha	Fundação Atlântico
Marcos Rocha de Araújo	FUNCEF
Paola Rocha Ferreira	PETROS
Rafael Cardoso Cordeiro	AG
Renato Torres de Faria	AG
Shakhaf Wine	Portugal Telecom
Zeinal Abedin Mahomed Bava	Portugal Telecom

6.6) Eleição dos Conselheiros da TMAR no Conselho de Administração da Portugal Telecom

Em 06/04/2011, foram eleitos os Srs. Pedro Jereissati e Otávio Marques de Azevedo, membros do Conselho de Administração da TNL, como representantes da TMAR no Conselho de Administração da Portugal Telecom, SGPS S.A. ("PT").

6.7) Aquisição da Vex

Em julho, a Oi deu um passo importante no seu posicionamento estratégico no segmento de alto valor, adquirindo 100% do capital da VEX, empresa líder e pioneira no Mercado Wi-Fi no Brasil. A companhia opera mais de 40.000 pontos de acesso "hotspots" no Brasil e em outros países, notadamente na América Latina, agregando à Oi um diferencial nas ofertas de telefonia móvel e banda-larga.

Os *hotspots* estão distribuídos em localidades com grande demanda por serviço de dados, como aeroportos, hotéis, restaurantes e *business centers* oferecendo acesso fácil via *laptops*, *tablets*, telefones celulares e outros dispositivos móveis.

O valor da aquisição totalizou R\$27 milhões, incluindo a assunção de suas dívidas.



Demonstrativo de Custo - TNLP Consolidado

Item - R\$ Milhões	2T10	1T11	2T11	Δ Tri.	Δ Ano	1S10	1S11	Δ Ano
Interconexão	1.208	1.185	1.146	-3,3%	-5,1%	2.562	2.331	-9,0%
Pessoal	405	423	465	9,9%	14,8%	796	888	11,6%
Materiais	59	38	31	-18,4%	-47,5%	136	69	-49,3%
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)*	35	41	60	46,3%	71,4%	94	101	7,4%
Serviços de Terceiros	1.720	1.726	1.848	7,1%	7,4%	3.414	3.574	4,7%
Publicidade e Propaganda	118	138	160	15,9%	35,6%	242	299	23,6%
Aluguéis e Seguros	389	396	392	-1,0%	0,8%	749	789	5,3%
PDD - Provisão para Devedores Duvidosos	247	272	227	-16,5%	-8,1%	552	499	-9,6%
Outras Desp. (Rec.) Operac.	503	728	271	-62,8%	-46,1%	1.066	1.000	-6,2%
TOTAL	4.684	4.948	4.601	-7,0%	-1,8%	9.610	9.549	-0,6%
DEMONSTRATIVO DE CUSTOS ANALÍTICO								
Interconexão	1.208	1.185	1.146	-3,3%	-5,1%	2.562	2.331	-9,0%
Aparelhos SMP e Acessórios	35	41	60	46,3%	71,4%	94	101	7,4%
Custos de Serviços Prestados	1.522	1.418	1.410	-0,6%	-7,4%	2.969	2.829	-4,7%
Pessoal	148	148	161	8,8%	8,8%	291	308	5,8%
Serviços de Terceiros	685	648	690	6,5%	0,7%	1.408	1.338	-5,0%
Materiais	52	35	27	-22,9%	-48,1%	123	62	-49,6%
Aluguel/Arrendamento Mercantil/Seguros	424	334	331	-0,9%	-21,9%	718	665	-7,4%
Contrato Concessão Anatel	37	37	27	-27,0%	-27,0%	77	64	-16,9%
Fistel	159	196	154	-21,4%	-3,1%	318	349	9,7%
Outros	17	21	20	-4,8%	17,6%	35	41	17,1%
Despesas de Comercialização	1.184	1.252	1.282	2,4%	8,3%	2.388	2.533	6,1%
Pessoal	88	92	103	12,0%	17,0%	176	195	10,8%
Serviços de Terceiros	693	723	762	5,4%	10,0%	1.350	1.485	10,0%
Publicidade e Propaganda	118	138	160	15,9%	35,6%	242	299	23,6%
Materiais	5	1	1	0,0%	-80,0%	8	2	-75,0%
Aluguel/Arrendamento Mercantil/Seguros	1	1	1	0,0%	0,0%	3	2	-33,3%
Outros	32	25	27	8,0%	-15,6%	57	52	-8,8%
PDD e Baixa de Contas a Receber	247	272	227	-16,5%	-8,1%	552	499	-9,6%
Despesas Gerais e Administrativas	488	617	670	8,6%	37,3%	1.041	1.287	23,6%
Pessoal	169	184	201	9,2%	18,9%	328	385	17,4%
Serviços de Terceiros	342	355	395	11,3%	15,5%	656	751	14,5%
Materiais	2	2	3	50,0%	50,0%	5	5	0,0%
Aluguel/Arrendamento Mercantil/Seguros	-36	61	61	0,0%	269,4%	28	122	335,7%
Outros	10	16	10	-37,5%	0,0%	23	25	8,7%
Outras Despesas (Receitas), líquidas	248	434	33	-92,4%	-86,7%	557	467	-16,2%
Provisão (Reversão) para Contingência Tributária	11	39	-35	-189,7%	-418,2%	29	3	-89,7%
Provisão (Reversão) para Contingência Civil	181	118	185	56,8%	2,2%	347	303	-12,7%
Provisão (Reversão) para Contingência Trabalhista	45	131	23	-82,4%	-48,9%	97	154	58,8%
Outros	11	147	-140	-195,2%	-1372,7%	84	7	-91,7%

*Outros: *sim card*, *mini modem*, equipamentos de transmissão de TV e acessórios para celular.

C

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

2T11



7.1) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES - TNLP Consolidado

Demonstração do Resultado do Período - R\$ Milhões	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11
Serviço Telefônico Fixo	8.543,0	7.991,2	7.827,1	17.244,3	15.818,3
Receita Serviço Local	4.235,2	3.878,7	3.773,5	8.494,8	7.652,2
Assinatura	2.813,5	2.641,9	2.582,2	5.586,4	5.224,0
Tráfego Local	387,8	315,6	267,9	812,0	583,5
Habilitação	41,8	31,8	34,4	83,0	66,2
A Cobrar	0,7	0,4	0,4	1,6	0,7
Outras Receitas	0,7	0,2	0,1	1,4	0,3
Fixo-Móvel (VC1)	990,6	888,8	888,6	2.010,4	1.777,4
Receita de Longa Distância	1.377,3	1.279,7	1.216,1	2.927,6	2.495,8
Intra-Setorial	722,6	550,7	515,5	1.411,7	1.066,3
Inter-Setorial	115,1	98,4	87,3	244,1	185,7
Inter-Regional	214,0	356,5	345,9	592,1	702,5
Internacional	16,2	15,1	13,5	35,4	28,6
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	309,3	258,9	253,8	644,3	512,7
Receita de Voz Avançada	79,5	86,5	72,7	175,4	159,2
Receita de Telefone de Uso Público	135,9	119,9	83,0	291,3	202,9
Receita de Serviços Adicionais	256,6	246,1	254,1	508,0	500,2
Remuneração pelo Uso da Rede	224,8	230,3	254,5	463,9	484,8
Receita de Comunicação de Dados	2.233,8	2.150,0	2.173,4	4.383,2	4.323,4
Velox	1.318,0	1.244,8	1.238,9	2.593,4	2.483,7
EILD	224,0	237,6	246,7	470,3	484,3
Serviços de linhas Dedicadas (SLDD/SLDA)	137,7	134,2	134,3	263,7	268,4
Serviços IP	338,0	363,3	383,8	648,8	747,1
Comutação por Pacotes + Frame Relay	94,2	82,2	79,3	189,6	161,5
Outros Serviços de Dados	122,0	88,0	90,4	217,3	178,4
Serviço Telefônico Móvel	2.777,3	2.677,9	2.973,2	5.394,1	5.651,1
Assinatura	632,0	587,0	662,0	1.256,0	1.249,0
Chamadas originadas	1.019,8	996,1	1.103,4	1.968,1	2.099,5
Roaming nacional/internacional	29,6	27,3	27,5	69,0	54,8
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	631,1	629,4	666,7	1.242,2	1.296,1
Dados / Valor Adicionado	400,5	400,0	476,5	738,2	876,6
Material de Revenda	64,2	38,2	37,0	120,5	75,1
Outros Serviços	218,1	230,1	298,2	446,5	528,3
Receita Operacional Bruta	11.538,5	10.899,2	11.098,5	23.084,9	21.997,7
Impostos e Deduções	(4.165,8)	(3.966,1)	(4.021,8)	(8.249,1)	(7.987,9)
Receita Operacional Líquida	7.372,7	6.933,1	7.076,7	14.835,8	14.009,8
Custos e Despesas Operacionais	(4.684,3)	(4.947,7)	(4.601,1)	(9.610,4)	(9.548,8)
Custo de Serviços Prestados	(1.521,7)	(1.418,3)	(1.410,3)	(2.969,3)	(2.828,6)
Custo das Mercadorias Vendidas	(34,9)	(40,9)	(59,9)	(93,7)	(100,8)
Custos de Interconexão	(1.208,0)	(1.185,1)	(1.146,2)	(2.561,9)	(2.331,3)
Despesas de Comercialização	(1.183,8)	(1.251,7)	(1.281,8)	(2.387,5)	(2.533,5)
Despesas Gerais e Administrativas	(488,1)	(617,4)	(669,9)	(1.041,1)	(1.287,3)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	(247,7)	(434,2)	(33,1)	(556,9)	(467,3)
EBITDA	2.688,4	1.985,4	2.475,6	5.225,3	4.461,0
Margem %	36,5%	28,6%	35,0%	35,2%	31,8%
Depreciações e Amortizações	(1.567,0)	(1.456,6)	(1.434,8)	(3.089,3)	(2.891,4)
EBIT	1.121,4	528,7	1.040,8	2.136,0	1.569,5
Despesas Financeiras	(1.060,7)	(1.572,1)	(865,1)	(2.017,5)	(2.437,2)
Receitas Financeiras	500,8	343,7	605,1	884,0	948,9
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	561,5	(699,7)	780,9	1.002,5	81,2
Imposto de Renda e Contribuição Social	(151,4)	304,3	(427,2)	(74,9)	(122,9)
Lucro líquido do exercício	410,1	(395,3)	353,7	927,6	(41,6)
Margem %	5,6%	-5,7%	5,0%	6,3%	-0,3%
Lucro líquido atribuído aos controladores	407,7	(169,8)	198,0	876,7	28,2
Lucro líquido atribuído aos não controladores	2,4	(225,5)	155,7	50,9	(69,8)
Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)	382.632	467.474	467.550	382.632	467.550
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	1,066	(0,363)	0,423	2,291	0,060



7.1) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES - TNLP Consolidado (Balanço Patrimonial)

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	30/06/2010	31/03/2011	30/06/2011
TOTAL DO ATIVO	75.672	79.384	73.873
Ativo Circulante	22.047	25.778	19.867
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.619	12.405	7.128
Aplicações Financeiras	2.772	1.575	1.578
Instrumentos financeiros derivativos	41	35	56
Contas a Receber	5.887	5.879	5.850
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.646	2.563	1.925
Estoques	116	116	159
Depósitos e bloqueios judiciais	1.860	1.870	1.910
Outros Ativos	1.105	1.335	1.261
Ativo Não Circulante	53.626	53.606	54.006
Realizável a Longo Prazo	12.701	13.746	15.099
Tributos Diferidos e a Recuperar	6.220	6.453	6.431
Aplicações Financeiras	9	34	66
Instrumentos financeiros derivativos	50	23	29
Depósitos e bloqueios judiciais	5.954	6.817	7.129
Outros Ativos	468	420	1.443
Investimentos	55	608	65
Imobilizado	23.690	23.033	22.962
Intangível	17.180	16.218	15.881
Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	30/06/2010	31/03/2011	30/06/2011
TOTAL DO PASSIVO	75.672	79.384	73.873
Passivo Circulante	21.521	17.232	15.690
Fornecedores	3.566	4.369	4.015
Empréstimos e Financiamentos	11.911	5.354	4.406
Instrumentos financeiros derivativos	273	553	737
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	391	505	350
Provisão para Fundos de Pensão	34	32	48
Tributos a Recolher e Diferidos	1.988	2.509	2.256
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	390	996	323
Outras Contas a Pagar	2.969	2.913	3.557
Passivo Não Circulante	34.309	36.639	33.322
Empréstimos e Financiamentos	19.934	22.193	19.536
Instrumentos financeiros derivativos	328	361	386
Tributos a Recolher e Diferidos	6.069	5.990	5.647
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	5.426	5.176	5.099
Provisão para Fundos de Pensão	575	546	546
Autorizações a pagar	1.584	1.607	1.376
Outras Contas a Pagar	393	766	733
Patrimônio Líquido	19.842	25.513	24.860
Participação de Acionistas Controladores	10.964	13.496	13.524
Capital Social	5.449	7.255	7.255
Reservas de Capital	134	1.317	1.319
Reservas de Lucros	5.720	6.810	6.810
Ações em Tesouraria	-354	-354	-353
Lucros/ Prejuízos Acumulados	876	-170	28
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-861	-1.362	-1.535
Participação de Acionistas não controladores	8.878	12.017	11.336



7.1) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES - TNLP Consolidado

Fluxo de Caixa - R\$ Milhões	2T10	2T11	1S10	1S11
Lucro (prejuízo) antes das tributações - (A)	561	781	1.003	81
Itens de resultado que não afetam o caixa - (B)	3.173	2.580	6.332	6.259
Depreciação e amortização	1.567	1.435	3.089	2.891
Encargos, rendimentos financeiros e atualizações monetárias	815	94	1.570	1.013
Apropriação despesa antecipada	172	310	406	405
Provisão ônus da concessão - Anatel	37	27	77	64
Participação dos empregados e administradores	69	6	123	47
Prescrição de dividendos / JCP	-7	-87	-7	-87
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	247	227	552	499
Provisões	240	173	482	460
Ajuste a valor de mercado de Instrumentos Financeiros	-2	319	-20	570
Provisão para fundos de pensão	-3	2	0	4
Baixa de ativo permanente	13	2	27	37
Remuneração baseada em ações	-5	2	1	5
Atualização monetária de Dividendos/JCP	0	2	0	2
Provisão/reversão do programa de Refinanciamento Fiscal	30	1	0	209
Atualização monetária do Programa de Refinanciamento Fiscal	20	33	45	116
Outros	-21	35	-12	23
(C) = (A) - (B)	3.734	3.361	7.334	6.341
Variações nos Ativos e Passivos Operacionais	-641	-608	-1.873	-1.331
Contas a receber	-190	-276	-523	-542
Aplicações financeiras mantidas para negociação	-1.992	-1.615	-3.603	-3.518
Resgate de aplicação financeiras mantidas para negociação	1.749	1.593	2.749	4.096
Tributos	123	-64	450	-485
Provisões	-174	-278	-297	-400
Despesas antecipadas	-130	-259	-637	-837
Estoques	40	-47	64	-57
Fornecedores	-31	503	136	518
Salários, encargos e benefícios	-45	-162	-94	-265
Provisão para Fundos de Pensão	-0	-0	-104	-96
Outras contas ativas e passivas	12	-3	-13	257
Caixa Proveniente de Operações	-1.669	-1.160	-2.167	-1.831
Encargos financeiros pagos	-1.472	-1.148	-1.806	-1.589
Imposto de renda e contribuição social pagos - Empresa	-131	-98	-228	-246
Imposto de renda e contribuição social pagos - Terceiros	-66	-74	-134	-156
Dividendos e JCP's recebidos	0	160	0	160
Geração de Caixa Operacional	1.425	1.593	3.294	3.178
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	-858	-2.786	-2.335	-4.938
Aquisições de bens do ativo imobilizado/intangível	-663	-1.634	-1.781	-2.717
Caixa líquido recebido na venda de participações societárias	0	0	0	47
Ativo financeiro disponível para venda	0	-814	0	-1.367
Recebimento na venda de ativo imobilizado	0	-1	2	3
Depósitos e bloqueios judiciais	-414	-508	-983	-1.163
Resgates de depósitos e bloqueios judiciais	219	181	427	269
Aumento de investimentos permanentes	0	-10	0	-10
Fluxo de Caixa após Atividades de Investimento	567	-1.193	959	-1.759
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	1.856	-4.083	1.455	-165
Captações líquidas de custo	4.335	1.785	4.838	3.677
Pagamentos de empréstimos e financiamento; debêntures, derivativos e leasing	-1.272	-5.048	-2.125	-8.884
Programa de Refinanciamento Fiscal	-34	-34	-69	-65
Autorizações e concessões	-10	-195	-26	-215
Aumento de capital	0	0	0	5.955
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	-1.163	-590	-1.164	-633
Fluxo de Caixa após Atividades de Financiamento	2.423	-5.276	2.414	-1.924
Aumento (redução) líquido nas disponibilidades	2.423	-5.276	2.414	-1.924
Disponibilidades no início do período	6.197	12.405	6.206	9.052
Disponibilidades no fim do período	8.619	7.128	8.619	7.128

Co

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

2T11



7.2) Telemar Norte Leste – TMAR Consolidada

Demonstração do Resultado do Período - R\$ Milhões	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11
Serviço Telefônico Fixo	8.415,7	7.991,2	7.827,1	17.244,1	15.818,3
Receita Serviço Local	4.235,2	3.878,7	3.773,5	8.494,8	7.652,2
Assinatura	2.813,5	2.641,9	2.582,2	5.586,4	5.224,0
Tráfego Local	387,8	315,6	267,9	812,0	583,5
Habilitação	41,8	31,8	34,4	83,0	66,2
A Cobrar	0,7	0,4	0,4	1,6	0,7
Outras Receitas	0,7	0,2	0,1	1,4	0,3
Fixo-Móvel (VC1)	990,6	888,8	888,6	2.010,4	1.777,4
Receita de Longa Distância	1.377,3	1.279,7	1.216,1	2.927,6	2.495,8
Intra-Setorial	722,6	550,7	515,5	1.411,7	1.066,3
Inter-Setorial	115,1	98,4	87,3	244,1	185,7
Inter-Regional	214,0	356,5	345,9	592,1	702,5
Internacional	16,2	15,1	13,5	35,4	28,6
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	309,3	258,9	253,8	644,3	512,7
Receita de Voz Avançada	79,5	86,5	72,7	175,4	159,2
Receita de Telefone de Uso Público	135,9	119,9	83,0	291,3	202,9
Receita de Serviços Adicionais	256,6	246,1	254,1	508,0	500,2
Remuneração pelo Uso da Rede	224,8	230,3	254,5	463,9	484,8
Receita de Comunicação de Dados	2.106,4	2.150,0	2.173,4	4.383,0	4.323,4
Serviço Telefônico Móvel	2.777,3	2.677,9	2.973,2	5.394,1	5.651,1
Assinatura	632,0	587,0	662,0	1.256,0	1.249,0
Chamadas originadas	1.019,8	996,1	1.103,4	1.968,1	2.099,5
Roaming nacional/internacional	29,6	27,3	27,5	69,0	54,8
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	631,1	629,4	666,7	1.242,2	1.296,1
Dados / Valor Adicionado	400,5	400,0	476,5	738,2	876,6
Material de Revenda	64,2	38,2	37,0	120,5	75,1
Outros Serviços	319,8	230,1	298,2	395,9	528,3
Receita Operacional Bruta	11.512,8	10.899,2	11.098,5	23.034,1	21.997,7
Impostos e Deduções	(4.156,4)	(3.966,1)	(4.021,8)	(8.231,0)	(7.987,9)
Receita Operacional Líquida	7.356,4	6.933,1	7.076,7	14.803,1	14.009,8
Custos e Despesas Operacionais	(4.661,3)	(4.937,8)	(4.595,5)	(9.560,2)	(9.533,3)
Custo de Serviços Prestados	(1.509,8)	(1.418,4)	(1.410,3)	(2.943,2)	(2.828,7)
Custo das Mercadorias Vendidas	(34,9)	(40,9)	(59,9)	(93,7)	(100,8)
Custos de Interconexão	(1.208,0)	(1.185,1)	(1.146,2)	(2.562,0)	(2.331,3)
Despesas de Comercialização	(1.178,5)	(1.251,3)	(1.281,3)	(2.377,1)	(2.532,6)
Despesas Gerais e Administrativas	(479,9)	(609,2)	(647,4)	(1.026,0)	(1.256,6)
Outras (Despesas) Receitas, Líquidas	(250,1)	(432,8)	(50,5)	(558,3)	(483,3)
EBITDA	2.695,1	1.995,3	2.481,2	5.242,9	4.476,5
Margem %	36,6%	28,8%	35,1%	35,4%	32,0%
Depreciações e Amortizações	(1.563,4)	(1.456,2)	(1.434,4)	(3.082,1)	(2.890,6)
EBIT	1.131,7	539,1	1.046,8	2.160,8	1.585,8
Despesas Financeiras	(1.002,2)	(1.535,1)	(864,4)	(2.001,7)	(2.399,5)
Receitas Financeiras	450,8	335,4	605,9	859,7	941,2
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	580,3	(660,7)	788,3	1.018,8	127,6
Imposto de Renda e Contribuição Social	(155,6)	291,7	(251,6)	(74,8)	40,1
Lucro líquido do exercício	424,7	(369,0)	536,7	944,1	167,7
Margem %	5,8%	-5,3%	7,6%	6,4%	1,2%
Lucro líquido atribuído aos controladores	515,0	(203,8)	545,0	1.089,2	341,2
Lucro líquido atribuído aos não controladores	(90,4)	(165,2)	(8,3)	(145,1)	(173,5)
Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)	238.391	344.057	344.057	238.391	344.057
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	2,160	(0,592)	1,584	4,569	0,992



7.2) Telemar Norte Leste – TMAR Consolidada (continuação)

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	30/06/2010	31/03/2011	30/06/2011
TOTAL DO ATIVO	74.269	78.361	73.061
Ativo Circulante	21.289	25.269	19.387
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.948	12.030	6.824
Aplicações Financeiras	2.767	1.460	1.467
Instrumentos financeiros derivativos	17	35	56
Contas a Receber	5.876	5.881	5.853
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.615	2.558	1.909
Estoques	112	116	159
Depósitos e bloqueios judiciais	1.860	1.870	1.909
Outros Ativos	1.095	1.321	1.210
Ativo Não Circulante	52.979	53.091	53.674
Realizável a Longo Prazo	12.195	13.249	13.759
Tributos Diferidos e a Recuperar	5.731	5.985	6.145
Aplicações Financeiras	9	34	66
Instrumentos financeiros derivativos	66	23	29
Depósitos e bloqueios judiciais	5.935	6.801	7.114
Outros Ativos	453	406	404
Investimentos	47	601	1.082
Imobilizado	23.632	23.025	22.954
Intangível	17.106	16.217	15.879

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	30/06/2010	31/03/2011	30/06/2011
TOTAL DO PASSIVO	74.269	78.360	73.060
Passivo Circulante	19.748	15.625	14.046
Fornecedores	3.567	4.369	4.001
Empréstimos e Financiamentos	10.326	3.829	2.889
Instrumentos financeiros derivativos	224	553	737
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	389	505	349
Provisão para Fundos de Pensão	34	32	48
Tributos a Recolher e Diferidos	1.963	2.487	2.233
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	220	881	162
Outras Contas a Pagar	3.025	2.969	3.628
Passivo Não Circulante	33.874	36.341	33.037
Empréstimos e Financiamentos	19.687	22.091	19.445
Instrumentos financeiros derivativos	344	361	386
Tributos a Recolher e Diferidos	5.939	5.864	5.521
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	5.422	5.175	5.099
Provisão para Fundos de Pensão	575	546	546
Autorizações a pagar	1.584	1.607	1.376
Outras Contas a Pagar	323	698	664
Patrimônio Líquido	20.646	26.394	25.978
Participação de Acionistas Controladores	14.353	20.418	20.773
Capital Social	7.434	11.614	11.625
Reservas de Capital	2.047	3.837	3.845
Reservas de Lucros	4.850	6.272	6.272
Ações em Tesouraria	-17	-29	-29
Lucros/ Prejuízos Acumulados	1.089	-204	341
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-1.050	-1.073	-1.282
Participação de Acionistas não controladores	6.294	5.976	5.205



7.3) TNL-PCS - OI Móvel

Demonstração do Resultado do Período - R\$ Milhões	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11
Receita de Serviço Telefônico Móvel	2.773,8	2.805,1	3.135,0	5.450,1	5.940,1
Assinatura	504,2	460,5	547,9	1.018,3	1.008,4
Chamadas originadas	850,3	846,1	919,8	1.666,0	1.766,0
Roaming nacional/internacional	26,2	27,8	26,7	59,5	54,5
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	1.033,4	1.067,3	1.110,6	2.027,7	2.178,0
Dados / Valor Adicionado	316,5	311,8	371,4	591,0	683,2
Outros serviços SMP	(0,0)	54,7	123,5	0,2	178,3
Material de Revenda	43,2	36,8	35,0	87,4	71,8
Receita de Serviços de LD / Voz Avançada / Rede	158,6	100,3	107,8	297,3	208,1
Receita Operacional Bruta	2.932,4	2.905,4	3.242,9	5.747,4	6.148,2
Impostos e Deduções	(843,1)	(842,4)	(940,8)	(1.646,2)	(1.783,2)
Receita Operacional Líquida	2.089,3	2.062,9	2.302,1	4.101,2	4.365,0
Custos e Despesas Operacionais	(1.255,6)	(1.417,1)	(1.465,3)	(2.498,6)	(2.882,5)
Custo de Serviços Prestados	(348,6)	(385,8)	(347,5)	(716,0)	(733,3)
Custo das Mercadorias Vendidas	(24,4)	(41,2)	(55,2)	(51,1)	(96,4)
Custos de Interconexão	(384,6)	(420,1)	(448,5)	(773,0)	(868,6)
Despesas de Comercialização	(401,0)	(423,6)	(448,1)	(771,1)	(871,7)
Despesas Gerais e Administrativas	(120,1)	(131,8)	(142,0)	(227,9)	(273,8)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	23,0	(14,7)	(23,9)	40,3	(38,6)
EBITDA	833,7	645,8	836,7	1.602,6	1.482,6
Margem %	39,9%	31,3%	36,3%	39,1%	34,0%
Depreciações e Amortizações	(203,8)	(231,0)	(237,6)	(404,1)	(468,5)
EBIT	630,0	414,9	599,1	1.198,5	1.014,0
Equivalência Patrimonial	(23,7)	(24,5)	(10,8)	(38,4)	(35,3)
Despesas Financeiras	(64,8)	(104,4)	(91,5)	(132,4)	(195,9)
Receitas Financeiras	112,1	191,9	198,2	211,7	390,1
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	653,4	477,8	695,1	1.239,4	1.172,9
Imposto de Renda e Contribuição Social	(191,2)	(148,5)	(206,9)	(341,3)	(355,4)
Lucro líquido do exercício	462,2	329,3	488,2	898,0	817,5
Margem %	22,1%	16,0%	21,2%	21,9%	18,7%

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	30/06/2010	31/03/2011	30/06/2011
TOTAL DO ATIVO	14.716	16.355	15.694
Ativo Circulante	4.566	3.015	2.915
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.901	227	502
Aplicações Financeiras	469	99	91
Contas a Receber	1.185	1.183	1.255
Tributos Diferidos e a Recuperar	499	818	480
Estoques	62	62	78
Outros Ativos	450	625	509
Ativo Não Circulante	10.150	13.340	12.779
Realizável a Longo Prazo	2.878	5.884	5.386
Tributos Diferidos e a Recuperar	875	713	702
Empréstimos e Financiamento	1.849	4.898	4.374
Aplicações Financeiras	3	16	48
Outros Ativos	151	257	262
Investimentos	68	129	126
Imobilizado	5.365	5.457	5.421
Intangível	1.839	1.870	1.845

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	30/06/2010	31/03/2011	30/06/2011
TOTAL DO PASSIVO	14.716	16.355	15.694
Passivo Circulante	2.184	2.716	2.374
Fornecedores	1.130	1.256	1.202
Empréstimos e Financiamentos	120	174	190
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	39	57	35
Tributos a Recolher e Diferidos	475	709	414
Outras Contas a Pagar	421	521	533
Passivo Não Circulante	2.485	2.663	2.396
Empréstimos e Financiamentos	1.325	1.355	1.261
Tributos a Recolher e Diferidos	50	102	108
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	95	111	62
Autorizações a pagar	940	1.003	858
Outras Contas a Pagar	75	91	108
Patrimônio Líquido	10.047	10.976	10.924
Participação de Acionistas Controladores	10.047	10.976	10.924
Capital Social	9.744	9.744	9.744
Reservas de Capital	49	51	52
Reservas de Lucros	110	852	311
Lucros Acumulados	144	329	818



7.4) Brasil Telecom – BrT Consolidada

Demonstração do Resultado do Período - R\$ Milhões	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11
Serviço Telefônico Fixo	3.923,3	3.625,7	3.596,9	7.851,1	7.222,6
Receita Serviço Local	1.597,6	1.492,5	1.472,5	3.174,7	2.965,1
Assinatura	1.058,6	1.011,3	988,9	2.076,3	2.000,2
Tráfego Local	141,6	124,9	121,1	286,4	245,9
Habilitação	11,0	8,0	8,7	24,1	16,8
A Cobrar	0,2	0,1	0,1	0,4	0,1
Outras Receitas	3,6	3,0	2,9	7,1	6,0
Fixo-Móvel (VC1)	382,7	345,2	350,8	780,5	696,1
Receita de Longa Distância	540,9	445,0	438,7	1.164,7	883,7
Intra-Setorial	163,5	128,1	139,6	336,9	267,7
Inter-Setorial	49,5	39,9	39,6	103,6	79,4
Inter-Regional	43,3	34,5	36,6	98,2	71,2
Internacional	5,9	5,5	4,6	12,9	10,1
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	278,6	237,0	218,3	613,1	455,3
Receita de Voz Avançada	39,1	34,8	28,6	83,3	63,4
Receita de Telefone de Uso Público	78,8	53,6	51,7	131,7	105,4
Receita de Serviços Adicionais	114,3	112,9	122,4	224,6	235,3
Remuneração pelo Uso da Rede	93,0	88,5	101,4	184,6	189,9
Receita de Comunicação de Dados	1.454,3	1.394,2	1.376,5	2.876,8	2.770,8
Velox	891,5	811,3	805,9	1.757,2	1.617,2
EILD	100,3	101,6	106,1	199,1	207,7
Serviços de linhas Dedicadas (SLDD/SLDA)	106,3	120,6	90,9	222,4	211,5
Serviços IP	204,6	227,4	240,4	394,0	467,8
Comutação por Pacotes + Frame Relay	33,0	30,5	26,8	68,5	57,3
Outros Serviços de Dados	118,6	102,9	106,4	235,6	209,4
Outros	5,3	4,1	4,9	10,7	9,0
Serviço Telefônico Móvel	553,6	537,7	572,4	1.075,9	1.110,2
Assinatura	119,4	126,3	146,1	234,8	272,4
Chamadas originadas	157,6	143,9	157,9	304,9	301,8
Roaming nacional/internacional	5,0	2,9	4,4	16,0	7,3
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	173,8	162,5	167,9	339,6	330,5
Dados / Valor Adicionado	76,8	94,3	93,6	147,5	187,9
Material de Revenda	21,0	7,8	2,5	33,1	10,3
Receita Operacional Bruta	4.476,9	4.163,5	4.169,3	8.927,0	8.332,7
Impostos e Deduções	(1.888,7)	(1.793,6)	(1.813,0)	(3.718,3)	(3.606,6)
Receita Operacional Líquida	2.588,1	2.369,8	2.356,2	5.208,7	4.726,1
Custos e Despesas Operacionais	(1.787,3)	(1.705,7)	(1.556,9)	(3.558,6)	(3.262,6)
Custo de Serviços Prestados	(507,8)	(483,2)	(485,3)	(992,6)	(968,5)
Custo das Mercadorias Vendidas	(18,0)	(7,5)	(6,0)	(30,0)	(13,5)
Custos de Interconexão	(460,5)	(441,5)	(421,3)	(997,5)	(862,8)
Despesas de Comercialização	(250,6)	(288,3)	(295,2)	(521,5)	(583,5)
Despesas Gerais e Administrativas	(346,4)	(297,0)	(310,1)	(610,2)	(607,1)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	(204,1)	(188,3)	(39,0)	(406,9)	(227,2)
EBITDA	800,8	664,1	799,4	1.650,1	1.463,5
Margem %	30,9%	28,0%	33,9%	31,7%	31,0%
Depreciações e Amortizações	(260,3)	(259,5)	(254,5)	(529,4)	(514,1)
EBIT	540,6	404,6	544,8	1.120,6	949,4
Despesas Financeiras	(255,9)	(525,7)	(233,1)	(510,8)	(758,8)
Receitas Financeiras	208,2	245,2	272,3	403,7	517,5
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	492,9	124,0	584,0	1.013,6	708,1
Imposto de Renda e Contribuição Social	(149,6)	(30,7)	(210,4)	(288,6)	(241,1)
Lucro líquido do exercício	343,3	93,4	373,6	725,0	467,0
Margem %	13,3%	3,9%	15,9%	13,9%	9,9%
Lucro líquido atribuído aos controladores	343,3	93,4	373,6	725,0	467,0
Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)	589.789	589.789	589.789	589.789	589.789
Lucro atribuído aos controladores por ação (R\$)	0,582	0,158	0,634	1,229	0,792



7.4) Brasil Telecom - BrT Consolidada (Balanço Patrimonial)

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	30/06/2010	31/03/2011	30/06/2011
TOTAL DO ATIVO	25.372	26.811	25.999
Ativo Circulante	7.197	8.245	7.162
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.424	2.744	1.803
Aplicações Financeiras	458	816	791
Contas a Receber	1.995	2.047	1.977
Tributos Diferidos e a Recuperar	638	871	782
Estoques	24	14	19
Depósitos e bloqueios judiciais	1.384	1.440	1.470
Outros Ativos	273	313	321
Ativo Não Circulante	18.175	18.566	18.837
Realizável a Longo Prazo	11.656	11.970	12.205
Tributos Diferidos e a Recuperar	5.692	5.462	5.387
Aplicações Financeiras	0	12	13
Depósitos e bloqueios judiciais	3.995	4.374	4.607
Outros Ativos	1.969	2.121	2.199
Investimentos	5	5	8
Imobilizado	5.038	5.339	5.435
Intangível	1.476	1.251	1.188

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	30/06/2010	31/03/2011	30/06/2011
TOTAL DO PASSIVO	25.372	26.811	25.999
Passivo Circulante	5.783	6.303	7.429
Fornecedores	1.510	1.542	1.474
Empréstimos e Financiamentos	1.130	1.038	1.039
Instrumento Financeiro	133	0	0
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	100	157	119
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	1.245	1.324	1.267
Provisões para Fundo de Pensão	34	32	48
Tributos a Recolher e Diferidos	943	1.080	1.294
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	104	482	57
Outras Contas a Pagar	586	646	2.131
Passivo Não Circulante	8.959	9.078	8.269
Empréstimos e Financiamentos	2.938	3.193	2.685
Tributos a Recolher e Diferidos	1.071	1.174	968
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	3.474	3.218	3.210
Provisões para Fundo de Pensão	575	546	546
Autorizações a pagar	644	604	518
Outras Contas a Pagar	256	344	342
Patrimônio Líquido	10.630	11.431	10.301
Participação de Acionistas Controladores	10.630	11.431	10.301
Capital Social	3.731	3.731	3.731
Reservas de Capital	6.019	6.020	4.367
Reservas de Lucros	304	1.736	1.886
Ações em Tesouraria	-150	-150	-150
Lucros/ Prejuízos Acumulados	725	93	467



7.5) 14 Brasil Telecom Celular - BrT Móvel

Demonstração do Resultado do Período - R\$ Milhões	2T10	1T11	2T11	1S10	1S11
Receita de Serviço Telefônico Móvel	659,6	650,0	692,5	1.298,7	1.342,5
Assinatura	119,4	126,3	146,1	234,8	272,4
Chamadas originadas	153,5	144,3	158,0	301,2	302,2
Roaming nacional/internacional	5,0	2,9	4,4	16,0	7,3
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	278,7	274,4	287,9	560,9	562,3
Dados / Valor Adicionado	82,0	94,3	93,6	152,7	187,9
Material de Revenda	21,0	7,8	2,5	33,1	10,3
Receita Operacional Bruta	659,6	650,0	692,5	1.298,7	1.342,5
Impostos e Deduções	(178,0)	(195,9)	(210,1)	(341,9)	(405,9)
Receita Operacional Líquida	481,6	454,1	482,4	956,8	936,5
Custos e Despesas Operacionais	(404,7)	(418,8)	(413,1)	(829,3)	(831,9)
Custo de Serviços Prestados	(143,0)	(132,9)	(132,1)	(265,4)	(265,0)
Custo das Mercadorias Vendidas	(18,0)	(8,8)	(4,7)	(30,0)	(13,5)
Custos de Interconexão	(123,7)	(128,7)	(129,1)	(282,8)	(257,8)
Despesas de Comercialização	(87,6)	(110,8)	(116,3)	(191,3)	(227,1)
Despesas Gerais e Administrativas	(36,2)	(34,0)	(31,0)	(69,6)	(65,0)
Outras (Despesas) Receitas, Líquidas	3,7	(3,6)	0,0	9,7	(3,6)
EBITDA	76,9	35,3	69,3	127,5	104,6
Margem %	16,0%	7,8%	14,4%	13,3%	11,2%
Depreciações e Amortizações	(64,9)	(63,8)	(64,4)	(133,1)	(128,2)
EBIT	11,9	(28,5)	4,9	(5,6)	(23,5)
Despesas Financeiras	(37,9)	(49,1)	(54,5)	(73,7)	(103,5)
Receitas Financeiras	41,1	151,7	161,0	80,5	312,8
Lucro Antes dos Impostos e Particip.	15,1	74,2	111,5	1,2	185,7
Imposto de Renda e Contribuição Social	(0,4)	(24,9)	(38,5)	(18,7)	(63,4)
Lucro líquido do exercício	14,7	49,3	73,0	(17,5)	122,3
Margem %	3,1%	10,9%	15,1%	-1,8%	13,1%

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	30/06/2010	31/03/2011	30/06/2011
TOTAL DO ATIVO	4.988	8.323	8.372
Ativo Circulante	1.849	3.544	2.224
Caixa e Equivalentes de Caixa	491	1.640	872
Aplicações Financeiras	198	731	731
Contas a Receber	237	309	301
Tributos Diferidos e a Recuperar	167	128	183
Estoques	16	11	11
Outros Ativos	740	726	126
Ativo Não Circulante	3.139	4.778	6.148
Realizável a Longo Prazo	1.158	2.883	4.281
Tributos Diferidos e a Recuperar	772	838	826
Depósitos e bloqueios judiciais	21	46	50
Outros Ativos	365	1.999	3.406
Imobilizado	1.162	1.175	1.175
Intangível	819	721	692

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	30/06/2010	31/03/2011	30/06/2011
TOTAL DO PASSIVO	4.988	8.323	8.372
Passivo Circulante	787	858	986
Fornecedores	358	321	276
Empréstimos e Financiamentos	37	65	82
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	6	8	4
Tributos a Recolher e Diferidos	87	128	236
Autorizações a pagar	105	0	101
Outras Contas a Pagar	194	336	287
Passivo Não Circulante	1.293	1.520	1.369
Empréstimos e Financiamentos	519	735	707
Tributos a Recolher e Diferidos	81	124	78
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	23	32	28
Autorizações a pagar	640	603	531
Outras Contas a Pagar	31	26	25
Patrimônio Líquido	2.907	5.944	6.017
Participação de Acionistas Controladores	2.907	5.944	6.017
Capital Social	4.473	7.473	7.473
Reservas de Capital	0	2	2
Lucros Acumulados	-1.566	-1.531	-1.458



INFORMAÇÕES RELEVANTES

I) Instrução CVM nº 358, art. 12: Os acionistas controladores, diretos ou indiretos, e os acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer pessoa natural ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, que atingir participação, direta ou indireta correspondente a 5% (cinco por cento) ou mais de espécie ou classe de ações representativas do capital de companhia aberta, deverão comunicar esse fato à CVM e à companhia, de acordo com os termos do artigo.

A Oi orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução CVM nº 358, porém não se responsabiliza pela divulgação das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

Ações TNL	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	187.028.818	2.984.036	103.813.689	80.231.093
Preferenciais	289.632.638	6.127.371	0	283.505.267
Total	476.661.456	9.111.407	103.813.689	363.736.360

Ações TMAR	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	154.032.214	1	150.971.022	3.061.191
Preferenciais (A)	189.400.783	440.130	104.612.723	84.347.930
Preferenciais (B)	1.063.967	0	6	1.063.961
Total	344.496.964	440.131	255.583.751	88.473.082

Ações BRTO	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	203.423.176	0	161.989.999	41.433.177
Preferenciais	399.597.370	13.231.553	128.675.049	257.690.768
Total	603.020.546	13.231.553	290.665.048	299.123.945

OBS: Posição acionária em 30/06/2011

II) Este relatório contém projeções e/ou estimativas de futuros eventos. As projeções aqui disponíveis foram reunidas de maneira criteriosa dentro da atual conjuntura, baseadas em trabalhos em andamento e respectivas estimativas. O uso de termos como: "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera" entre outros, objetivam sinalizar possíveis tendências que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, cujos resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. A Oi não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas em função de tais projeções ou estimativas. Como se trata de informações não auditadas, as mesmas podem apresentar diferenças em relação aos resultados finais.

Oi – Relações com Investidores

Bayard Gontijo	55 (21) 3131-1211	bayard.gontijo@oi.net.br
Marcelo Ferreira	55 (21) 3131-1314	marcelo.asferreira@oi.net.br
Bernardo Guttmann	55 (21) 3131-1316	bernardo.guttmann@oi.net.br
Patricia Frajhof	55 (21) 3131-1315	patricia.frajhof@oi.net.br
Matheus Guimarães	55 (21) 3131-2871	matheus.guimaraes@oi.net.br
Michelle Costa	55 (21) 3131-2918	michelle.costa@oi.net.br

Notas Explicativas

**Tele Norte Leste
Participações S.A.**

**Informações Trimestrais - ITR
em 30 de junho de 2011
Relatório do auditor independente
sobre as revisões especiais**

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Tele Norte Leste Participações S.A. (“Companhia” ou “TNL”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, e foi criada em 22 de maio de 1998, pela cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. (“Telebrás”), tendo como principais atividades a participação em outras sociedades e promoção de gestão operacional e financeira de suas empresas controladas, diretas ou indiretas. A TNL é sediada no Brasil, na cidade do Rio de Janeiro, no bairro do Leblon, na Rua Humberto de Campos, 425 – 8º andar. A TNL é uma holding controlada pela Telemar Participações S.A. (“TmarPart”), que em 30 de junho de 2011 detém 18,08% do capital total e 46,07% do capital votante.

A TNL ainda possui (i) através da subsidiária Telemar Norte Leste S.A. (“TMAR”) prestação de serviços de telefonia fixa na Região I e serviço de Longa Distância Internacional - LDI em todo o território brasileiro; (ii) através da subsidiária TNL PCS S.A. (“Oi”) prestação de serviço de telefonia móvel nas Regiões I e III; (iii) através da subsidiária Brasil Telecom S.A. (“BrT”) prestação de serviços de telefonia fixa e concessão para o serviço de LDI na Região II; e (iv) através da subsidiária 14 Brasil Telecom Celular S.A. (“BrT Celular”) prestação de serviços de telefonia móvel na Região II.

As vigências dos contratos de concessão e das autorizações acima mencionadas se encontram divulgadas nas Notas 17 e 3 (h).

2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

A autorização para a conclusão da preparação destas Informações Trimestrais ocorreu na reunião do Conselho de Administração do dia 12 de agosto de 2011.

2.1 – Base de preparação

As Informações Trimestrais da Companhia foram preparadas para o período findo em 30 de junho de 2011 e estão de acordo com o IAS – “*International Accounting Standards*” nº 34 e com o pronunciamento técnico emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis nº 21 que tratam das demonstrações intermediárias.

O CPC 21 (IAS 34) requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Trimestrais foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

Estas Informações Financeiras Trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas Demonstrações Financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, arquivadas em 28 de março de 2011, as quais foram preparadas de acordo com o IFRS – “*International Financial Reporting Standards*” e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2010, exceto pelas descritas abaixo:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

a) Reconhecimento de receita – programa de fidelização de clientes (“Oi Pontos”)

As controladas da Companhia, BrT Celular e Oi, implementaram um programa de fidelização de clientes (“Oi Pontos”), no qual os clientes de telefonia móvel acumulam pontos através dos valores pagos por serviços de telefonia móvel, telefonia fixa, internet e TV, e podem trocá-los por pacotes de serviços de telefonia móvel, por eventos disponíveis no “experiências Oi” e/ou transferidos ao Programa Multiplus Fidelidade (parceiro das referidas controladas) para trocá-los por diversos outros benefícios do referido programa, tais como passagens aéreas, abastecimento nos postos de combustíveis da rede Ipiranga, entre outros.

Os pontos concedidos no programa são contabilizados como um componente separadamente identificável da transação de venda em que os pontos são concedidos. O valor justo da contraprestação recebida ou a receber, com relação à venda inicial, é alocado entre os prêmios concedidos pelo programa. O valor alocado aos pontos é estimado com base no seu valor justo, ou seja, o valor pelo qual os créditos de prêmios podem ser vendidos separadamente. Tal valor é diferido e a receita relacionada é reconhecida somente quando os pontos são resgatados, expiram (prazo de 24 meses) e/ou são cancelados. O reconhecimento da receita é baseado no número de pontos que foram resgatados em troca de prêmios, bem como quando são cancelados ou expiram, em relação ao número total que se espera que seja resgatado. Tal programa começou a operar efetivamente no primeiro trimestre de 2011, sendo o saldo do passivo registrado na conta de receitas a apropriar.

b) “Hedge Accounting” (contabilidade de “hedge”)

A partir de 1 de janeiro de 2011, a controlada da Companhia, TMAR, passou a adotar o uso da contabilidade de “hedge” para os instrumentos financeiros derivativos. A adoção desta prática objetiva a redução da volatilidade do resultado reconhecido devido à variação do valor justo destes instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos financeiros derivativos designados para a contabilidade de “hedge” são submetidos a testes periódicos de efetividade prospectiva e retrospectiva utilizando metodologia de compensação monetária (“dollar offset”).

Os derivativos contratados e designados para contabilidade de “hedge” são formalmente identificados por meio de documentação na designação inicial, elaboradas de acordo com os requisitos do CPC 38 (IAS 39). Foram designados para contabilidade de “hedge” os instrumentos financeiros derivativos classificados como “hedge” de fluxo de caixa.

A parcela eficaz, conforme definido no CPC 38 (IAS 39), é registrada em conta do patrimônio líquido, denominada “Outros resultados abrangentes”, líquida de impostos, e é reclassificada para resultado financeiro com base na taxa efetiva. A parcela ineficaz, mensurada após testes de efetividade realizados trimestralmente, é registrada no resultado financeiro no mesmo período em que ocorre.

As variações no valor justo de instrumentos financeiros derivativos não designados para fins de contabilidade de “hedge” são contabilizadas como receitas e/ou despesas financeiras no resultado do período em que ocorrem.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Será terminada a relação de “*hedge*” e a designação removida quando:

- (i) O contrato do instrumento financeiro derivativo for exercido, terminado ou liquidado, ou se a controlada TMAR remover voluntariamente a designação, obedecendo os critérios estabelecidos pelo CPC 38 (IAS 39). Caso o objeto de “*hedge*” continue existindo, os saldos acumulados em outros resultados abrangentes referentes às variações do valor justo do instrumento financeiro derivativo são apropriados ao resultado do exercício no qual as despesas de juros e variações cambiais do objeto de “*hedge*” são apropriadas.
- (ii) A dívida for pré-paga ou extinta. Neste caso, o saldo acumulado em outros resultados abrangentes é imediatamente apropriado às receitas e/ou despesas financeiras no resultado do período no qual a designação for desfeita.

As informações requeridas sobre os instrumentos financeiros derivativos, assim como os efeitos reconhecidos pela controlada TMAR no período findo em 30 de junho de 2011, estão descritas na Nota 3.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Ao preparar as Informações Trimestrais, a Administração da Companhia se baseia em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes. A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As estimativas que possuem risco significativo de causar ajustes materiais sobre os saldos contábeis dos ativos e passivos foram divulgadas nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia, acima mencionadas. No período, não houve mudança relevante nas estimativas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas, além daquela mencionada na Nota 23, com relação as contingências trabalhistas.

Outras alterações ocorridas no período

Em 29 de setembro de 2010, a controlada indireta Oi assinou Acordo de Parceria Comercial com o Banco do Brasil S.A. (“Banco do Brasil”) e Acordo de Investimentos com a Cielo S.A. (“Cielo”).

O contrato celebrado entre TMAR, BrT, Oi, BrT Celular, Paggo Administradora, Way TV e o Banco do Brasil tem como objetivo estabelecer parceria negocial para emissão de cartões de crédito “*co-branded*” e pré-pagos, além de outros meios de pagamento no formato tradicional ou que utilizem a tecnologia “*Mobile Payment*” para a base de clientes atual e futura da Oi.

O contrato celebrado entre Oi, Paggo Acquirer, Cielo e CieloPar Participações Ltda. (“CieloPar”) estabeleceu a participação da Paggo Acquirer e da CieloPar em uma nova sociedade denominada Paggo Soluções de Meios de Pagamento S.A. (“Paggo Soluções”).

A Paggo Soluções foi constituída com o objetivo de dedicar-se à condução de atividades de captura, transmissão, processamento e liquidação financeira de transações comerciais com a tecnologia de “*Mobile Payment*” originadas ou concluídas em dispositivos de telefonia celular; e promover o

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.134/0001-58
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)	

credenciamento de lojistas à sua rede de transações originadas em dispositivos de telefonia celular, por meio dos relacionamentos já mantidos pela Cielo e pela Paggo Acquirer em todo território nacional.

Em 28 de fevereiro de 2011, após a autorização do CADE – Conselho Administrativo de Defesa Econômica, a Paggo Acquirer e a CieloPar passaram a deter, cada uma, 50% do capital social da Paggo Soluções.

Em razão da alteração de participação supramencionada, a Companhia deixou de consolidar os ativos e passivos da referida controlada indireta por 100% dos valores e passou a efetuar a consolidação proporcional à sua participação no referido empreendimento controlado em conjunto.

Os saldos do balanço da Paggo Soluções consolidado proporcionalmente pela Companhia em 30 de junho de 2011 são como segue:

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	61	Fornecedores	3.925
Contas a receber	5.113	Outras obrigações	1.294
Outros ativos	644		
	<u>5.818</u>		<u>5.219</u>
Não circulante		Patrimônio líquido	
Intangível	49.570	Capital social	57.178
		Prejuízos acumulados	(7.009)
			<u>50.169</u>
	<u>55.388</u>		<u>55.388</u>

Sazonalidade

A Companhia e suas controladas não possuem operações sazonais relevantes.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

2.2 – Novos pronunciamentos de IFRS

No dia 12 de maio de 2011 o IASB publicou um pacote de 5 (denominado "*package of five*") normas novas ou revisadas, endereçando o tratamento contábil para consolidação, envolvimento em acordos conjuntos ("*joint arrangements*") e divulgação de envolvimento com outras entidades. Cada uma das novas normas é aplicável para períodos anuais que iniciam em ou após 01 de janeiro de 2013, sendo sua aplicação antecipada permitida considerando que cada uma das normas no "*package of five*" seja também aplicada antecipadamente (a sua aplicação antecipada por entidades no Brasil em geral não é permitida até que essas normas sejam editadas na forma de CPCs e aprovadas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários e/ou CFC – Conselho Federal de contabilidade). Entretanto, é permitida a incorporação nas demonstrações financeiras das divulgações exigidas pela IFRS 12, sem significar que a entidade aplicou antecipadamente essa norma e, conseqüentemente, cada uma das outras quatro normas editadas. Uma das modificações mais significativas é a edição da IFRS 11 "*Joint Arrangements*", que substitui a IAS 31, eliminando a opção existente nessa norma de contabilizar os investimentos em entidades controladas em conjunto pelo método da consolidação proporcional (mantendo somente o método da equivalência patrimonial, diferentemente do que é hoje exigido no Brasil pelo CPC 19). O "*package of five*" inclui as seguintes normas: IFRS 10 – "*Consolidated Financial Statements*", IFRS 11 – "*Joint Arrangements*", IFRS 12 – "*Disclosure of Interests in Other Entities*", IAS 27 – "*Separate Financial Statements*", IAS 28 – "*Investments in Associates and Joint Ventures*". A Administração aplicará as determinações dos pronunciamentos aplicáveis a Companhia e suas controladas, após a edição destas normas pelo CPC e aprovação pela CVM.

No dia 12 de maio de 2011 o IASB publicou também a IFRS 13 "*Fair Value Measurement*", que substitui as orientações sobre mensurações pelo valor justo constantes na literatura das IFRS em uma única norma. Essa norma é resultante do esforço conjunto entre o IASB e o FASB para desenvolver uma única estrutura conceitual sobre "*fair value*" e desta forma o FASB também emitiu modificações nas suas orientações sobre valor justo constantes no ASC 820. Assim, as diferenças entre as IFRS e os US GAAP foram significativamente reduzidas (entre elas está o requerimento de divulgação da análise de sensibilidade para instrumentos financeiros, requerida pela IFRS 13 mas não requerida pelo ASC 820). A IFRS 13 "*define fair value*", orienta sobre como determinar o "*fair value*" e requer certas divulgações sobre as mensurações a "*fair value*". Entretanto, ela não introduz nenhum requerimento novo ou revisado sobre quais itens devem ser mensurados pelo valor justo ou quais devem ter o seu valor justo divulgado. A IFRS 13 é aplicável para períodos anuais que iniciam em ou após 01 de janeiro de 2013, sendo sua aplicação antecipada permitida (a sua aplicação antecipada por entidades no Brasil em geral não é permitida até que a norma seja editada na forma de CPC e aprovada pela CVM e/ou CFC). A Administração aplicará as determinações dos pronunciamentos aplicáveis a Companhia e suas controladas, após a edição destas normas pelo CPC e aprovação pela CVM.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

3 INSTRUMENTOS FINANCEIROS E ANÁLISE DE RISCOS

Administração do risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de alterações na moeda, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros sobre fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger-se de certas exposições a estes riscos.

O gerenciamento de risco é realizado pela diretoria de tesouraria da Companhia, de acordo com as políticas aprovadas pela Administração.

A Política de Gestão de Riscos Financeiros da Oi ("Política") aprovada pelo Conselho de Administração formaliza a gestão de exposição a fatores de risco de mercado gerados pelas operações financeiras das empresas do Grupo Oi. De acordo com a Política, os riscos de mercado são identificados com base nas características das operações financeiras contratadas e a contratar no ano fiscal em questão. Diversos cenários de cada um dos fatores de risco são então simulados através de modelos estatísticos, servindo de base para mensuração de impactos sobre o resultado financeiro do Grupo Oi. Com base em tal análise, a Diretoria acorda anualmente com o Conselho de Administração, a Diretriz de Risco a ser seguida em cada ano fiscal. A Diretriz de Risco é equivalente ao pior impacto esperado do resultado financeiro sobre o lucro líquido do Grupo, com 95% de confiança. Para o devido gerenciamento de riscos de acordo com a Diretriz de Risco, a área de tesouraria poderá contratar instrumentos de proteção, incluindo operações de derivativos como "swaps", termo de moedas e opções. A Companhia e suas controladas não utilizam derivativos para outros fins.

Com a aprovação da Política, foi criado o Comitê de Gestão de Riscos Financeiros, atualmente composto pelo Diretor Presidente, Diretor de Finanças, Diretor de Assuntos Regulatórios, Diretor de Auditoria Interna, Diretor de Planejamento e Desempenho, Diretor Tributário, Diretor de Controladoria e Diretor de Tesouraria.

De acordo com as suas naturezas, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento, avaliar o potencial desses riscos. Assim, podem existir instrumentos financeiros com garantias ou sem garantias, dependendo de aspectos circunstanciais ou legais.

(a) Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas procederam a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado ou de efetiva realização (valor justo), utilizando informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente,

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente. A utilização de diferentes hipóteses para apuração do valor justo pode ter efeito material nos valores obtidos.

O método utilizado para o cálculo do valor justo dos instrumentos derivativos “*Swap e NDF*” foi o dos fluxos de caixa futuros associados a cada instrumento contratado, descontados às taxas de mercado vigentes na data de encerramento do período findo em 30 de junho de 2011. O método utilizado para o cálculo do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos adotado para reconhecimento contábil relativos ao prêmio das opções foi o “*Black&Scholes*”.

Para títulos negociáveis em mercados ativos, o valor justo equivale ao valor da última cotação de fechamento disponível na data do encerramento do período findo em de 30 de junho de 2011, multiplicado pelo número de títulos em circulação.

Para contratos em que as condições de contratação atuais são semelhantes àquelas em que os mesmos se originaram ou que não apresentam parâmetros para cotação ou contratação, os valores justos são semelhantes aos valores contábeis.

Apresentamos a seguir os principais instrumentos financeiros ativos e passivos:

	Mensuração contábil	30/06/2011			
		Controladora		Consolidado	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo	298.623	298.623	7.128.070	7.128.070
Aplicações financeiras	Valor justo	111.448	111.448	1.644.075	1.644.075
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado	120.644	120.644		
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo			85.113	85.113
Contas a receber	Custo amortizado			5.850.138	5.850.138
Ativo financeiro disponível para venda (i)	Valor justo			1.024.649	1.024.649
Passivo					
Fornecedores	Custo amortizado			3.624.842	3.624.842
Empréstimos e financiamentos					
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	211.004	199.686	19.040.794	20.421.702
Debêntures (*)	Custo amortizado	1.517.040	1.517.040	4.901.032	4.482.504
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo			1.122.471	1.122.471
Dividendos e juros sobre capital próprio	Custo amortizado	160.409	160.409	322.713	322.713
Autorizações e concessões a pagar	Custo amortizado			1.766.316	1.766.316
Ações bonificadas à resgatar	Custo amortizado			761.763	761.763

(*) As debêntures apresentadas na controladora são título sem mercado secundário para estimativa do valor justo.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Mensuração contábil	31/12/2010			
		Controladora		Consolidado	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Valor justo	425.071	425.071	9.052.200	9.052.200
Aplicações financeiras	Valor justo	204.965	204.965	2.156.698	2.156.698
Créditos com partes relacionadas	Custo amortizado	113.840	113.840		
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	4.869	4.869	66.894	66.894
Contas a receber	Custo amortizado			5.893.845	5.893.845
Passivo					
Fornecedores	Custo amortizado			4.038.747	4.038.747
Empréstimos e financiamentos					
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	260.948	264.751	22.157.060	22.008.573
Debêntures (*)	Custo amortizado	1.562.603	1.562.603	6.978.839	7.015.708
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo	17.061	17.061	850.926	850.926
Dividendos e juros sobre capital próprio	Custo amortizado	508.768	508.768	1.039.407	1.039.407
Autorizações e concessões a pagar	Custo amortizado			2.126.157	2.126.157

(*) As debêntures apresentadas na controladora são título sem mercado secundário para estimativa do valor justo.

- (i) Em 4 de março de 2011, a controlada TMAR deu início ao processo de aquisição de participação acionária na Portugal Telecom – PT através de assinatura de contrato de compra e venda de ações a termo com o Barclays. Em 28 de março de 2011, o Barclays transferiu à Companhia 26.895.360 ações que representam 3% do capital social da PT.

Dentro do escopo do contrato e sujeito a determinadas condições de mercado, o Barclays poderá entregar ações adicionais para a controlada TMAR, sem necessidade de novos desembolsos de caixa. Em 6 de junho de 2011, o Barclays transferiu à controlada TMAR mais 1.801.706 ações da PT, representativas de 0,2% do capital social desta.

Em 19 de abril de 2011 a controlada TMAR adquiriu mais 35.860.500 ações junto ao Citibank correspondentes a 4% do capital social da PT.

Até 30 de junho de 2011, a controlada TMAR detém 7,4% do capital social da PT, tendo pago montante total de R\$ 1.366.910, já incluindo os custos de transação e impostos no valor total de R\$ 157.735.

A Administração considera que (i) a participação da TMAR de 7,4% do capital social da PT e (ii) os 2 representantes da TMAR nomeados em 6 de abril de 2011 no Conselho de Administração da PT não lhe conferem influência significativa nas políticas financeiras, operacionais e estratégicas da PT. Desta forma, a TMAR registrou o investimento, conforme requerido pelo CPC 38 / IAS 32 e 39, como ativo financeiro disponível para venda.

Até 30 de junho de 2011, a controlada TMAR registrou em outros resultados abrangentes perdas no valor justo das ações da PT no montante de R\$ 342.261, sendo o montante líquido de tributos R\$ 225.892. A TNL registrou perda de equivalência patrimonial em outros resultados abrangentes para fazer face à sua participação no montante de R\$ 225.892.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Hierarquia do valor justo

O CPC 40 / IFRS 7 define valor justo como o valor/preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago na transferência de um passivo em uma transação ordinária entre participantes de um mercado na data de sua mensuração. A norma esclarece que o valor justo deve ser fundamentado nas premissas que os participantes de um mercado utilizam quando atribuem um valor/preço à um ativo ou passivo e estabelece uma hierarquia que prioriza a informação utilizada para desenvolver essas premissas. A hierarquia do valor justo atribui maior peso às informações de mercado disponíveis (ou seja, dados observáveis) e menor peso às informações relacionadas à dados sem transparência (ou seja, dados inobserváveis). Adicionalmente, a norma requer que a empresa considere todos os aspectos de riscos de não desempenho “*nonperformance risk*”, incluindo o próprio crédito da Companhia, ao mensurar o valor justo de um passivo.

O CPC 40 / IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis a ser utilizada ao mensurar e divulgar o valor justo. Um instrumento de categorização na hierarquia do valor justo baseia-se no menor nível de “*input*” significativo para sua mensuração. Abaixo está demonstrada uma descrição dos três níveis de hierarquia:

Nível 1 — Os “*inputs*” são determinados com base nos preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos idênticos na data da mensuração. Adicionalmente, a Companhia deve ter possibilidade de negociar nesse mercado ativo e o preço praticado não pode ser ajustado pela Companhia.

Nível 2 — Os “*inputs*” são outros que não sejam preços praticados conforme determinado pelo Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente. Os “*inputs*” do Nível 2 incluem preços praticados em um mercado ativo para ativos ou passivos similares, preços praticados em um mercado inativo para ativos ou passivos idênticos; ou “*inputs*” que são observáveis ou que possam corroborar na observação de dados de um mercado por correlação ou de outras formas para substancialmente toda parte do ativo ou passivo.

Nível 3 — Os “*inputs*” inobserváveis são aqueles provenientes de pouca ou nenhuma atividade de mercado. Esses “*inputs*” representam as melhores estimativas da Administração da Companhia de como os participantes de mercado poderiam atribuir valor/preço a esses ativos ou passivos. Geralmente, os ativos e passivos de Nível 3 são mensurados utilizando modelos de precificação, fluxo de caixa descontados, ou metodologias similares que demandam um significativo julgamento ou estimativa.

De acordo com o CPC 40 / IFRS 7, a Companhia mensura seus equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo. Os equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são classificados como Nível 2, pois são mensurados utilizando preços de mercado para instrumentos similares.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A tabela abaixo demonstra, de forma resumida, nossos ativos e passivos financeiros registrados a valor justo em 30 de junho de 2011 e em 31 de dezembro de 2010:

Descrição	30/06/2011	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Controladora
				Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Caixa e equivalentes à caixa	298.623		298.623	
Aplicações financeiras	111.448		111.448	
Total dos ativos	410.071		410.071	
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos				
Total do passivo				

Descrição	31/12/2010	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Controladora
				Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Caixa e equivalentes à caixa	425.071		425.071	
Aplicações financeiras	204.965		204.965	
Instrumentos financeiros derivativos	4.869		4.869	
Total dos ativos	634.905		634.905	
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	17.061		17.061	
Total do passivo	17.061		17.061	

Descrição	30/06/2011	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Consolidado
				Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Caixa e equivalentes à caixa	7.128.070		7.128.070	
Aplicações financeiras	1.644.075		1.644.075	
Instrumentos financeiros derivativos	85.113		85.113	
Ativo financeiro disponível para venda	1.024.649	1.024.649		
Total dos ativos	9.881.907	1.024.649	8.857.258	
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	1.122.471		1.122.471	
Total do passivo	1.122.471		1.122.471	

Descrição	31/12/2010	Valor de mercado para ativos idênticos (Nível 1)	Outros impactos significativos observáveis (Nível 2)	Consolidado
				Outros impactos significativos não observáveis (Nível 3)
Ativo				
Caixa e equivalentes à caixa	9.052.200		9.052.200	
Aplicações financeiras	2.156.698		2.156.698	
Instrumentos financeiros derivativos	66.894		66.894	
Total dos ativos	11.275.792		11.275.792	
Passivo				
Instrumentos financeiros derivativos	850.926		850.926	
Total do passivo	850.926		850.926	

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(b) Mensuração dos ativos e passivos financeiros pelo custo amortizado

Na avaliação efetuada para fins de determinação do valor presente dos ativos e passivos mensurados pelo método de custo amortizado, não foi constatada a aplicabilidade deste ajuste, destacando-se as seguintes razões:

- Contas a receber: curtíssimo prazo de vencimento das faturas.
- Fornecedores, dividendos e juros sobre o capital próprio: curto prazo para liquidação de todas as obrigações.
- Empréstimos e financiamentos: todas as transações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.
- Autorizações e concessões a pagar: todas as obrigações advindas das aquisições de autorizações são atualizadas monetariamente pelos índices contratuais.

(c) Risco de taxa de câmbio

Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda estrangeira são mantidos em fundos de investimento, geridos exclusivamente para a Companhia e suas controladas e aplicações em carteira própria.

O risco vinculado a esses ativos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam diminuir os saldos dos mesmos. Os ativos sujeitos a esse risco representam cerca de 10,9% (31/12/2010 – 19,9%) do total das nossas disponibilidades que compreendem caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

Adicionalmente, a Companhia possui ativo financeiro disponível para venda referente a investimento em ações da Portugal Telecom.

Esses ativos estão assim representados no balanço:

	Consolidado			
	30/06/2011		31/12/2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativo				
Equivalentes de caixa	849.985	849.985	1.811.962	1.811.962
Aplicações financeiras	110.099	110.099	418.527	418.527
Ativo financeiro disponível para venda	1.024.649	1.024.649		

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Passivos

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda estrangeira. O risco vinculado a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos dos mesmos. Os empréstimos sujeitos a esse risco representam cerca de 33,8% (31/12/2010 – 22,3%) do total dos passivos de empréstimos e financiamentos, desconsideradas as operações de proteção cambial contratadas. Para minimizar esse tipo de risco, a Companhia tem contratado operações de proteção cambial junto a instituições financeiras. Da parcela da dívida em moeda estrangeira 90,4% (31/12/2010 – 91,0%) está coberta por operações de proteção nas modalidades “swap” cambial, termo em moeda, e aplicações em moeda estrangeira. Os efeitos positivos ou negativos não realizados nas operações de proteção são mensurados a valor justo conforme descrito no item (a) acima.

Em 30 de junho de 2011 e de 2010, foram registrados em resultado de operações de instrumentos financeiros derivativos os montantes apresentados abaixo: (vide Nota 7)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Ganho/(perda) com “swap” cambial	(567)	4.507	(325.038)	30.198
Operações de termo e opção de moeda			(197.917)	
	<u>(567)</u>	<u>4.507</u>	<u>(522.955)</u>	<u>30.198</u>

No período findo em 30 de junho de 2011, a controlada TMAR represou perdas não realizadas no montante de R\$ 8.420 em outros resultados abrangentes referentes à parcela efetiva dos contratos de “hedge” de proteção de fluxo de caixa de risco cambial designados para fins de contabilidade de “hedge”, e foi apropriado de outros resultados abrangentes ao resultado financeiro perdas no montante de R\$ 309.703 referentes à apropriação de saldos de variações nos valores justos referente à parcela efetiva dos derivativos. Adicionalmente, no mesmo período, a Companhia reconheceu R\$ 197 de despesa financeira relacionada à parcela inefetiva dos contratos de “hedge”, trazendo o impacto total em resultado financeiro para R\$ 309.901 para o fator de risco câmbio.

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos estão resumidos a seguir:

	Indexador	Vencimento	Controladora			
			Valor de referência (nocial)		Valores a (pagar)/ a receber	
			30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Contratos de “swap cross currency” US\$/R\$ (i)						
Posição ativa	US\$ + 5,86%	Jan/2011		3.243		2.615
Posição passiva	100,00% CDI	Jan/2011		(3.243)		(7.574)
Valor líquido						(4.959)
Contratos de “swap cross currency” Iene/R\$ (ii)						

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Posição ativa	Iene + Iene Libor 6M + 1,25% 85,00% a 90,00%	Jan/2011	33.623	23.104
Posição passiva	CDI	Jan/2011	(33.623)	(35.014)
Valor líquido				(11.910)
Contratos de “swap cross currency” Iene/US\$ (iii)				
Posição ativa	Iene Libor 6m + 1,25% US Libor	Jan/2011	10.436	5.004
Posição passiva	6m + 3,59%	Jan/2011	(10.436)	(234)
Valor líquido				4.770

Contraparte:
(i) - Votorantim
(ii) - Morgan Stanley
(iii) - Goldman Sachs

Derivativos Não Designados para Contabilidade de “Hedge”					Consolidado	
					Valor justo	
					Valores a (pagar)/ a receber	
					Valor de referência (nocial)	
	Indexador	Vencimento	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Contratos de “swap cross currency” US\$/R\$ (i)						
Posição ativa	US\$ US\$ Libor 6M 3,52% a 5,58%	fev 2012 a out/2020	345.595	3.336.897	316.702	2.899.475
Posição passiva	% CDI 110,0%	fev 2012 a out/2020	(345.595)	(3.336.897)	(399.678)	(3.485.337)
Valor líquido	Pré 12,82%				(82.976)	(585.862)
Contratos de “swap cross currency” Iene/R\$ (ii)						
Posição ativa	Iene Libor 6M 0,48%	set/2017	248.146	354.969	225.589	327.300
Posição passiva	% CDI 96,25%	set/2017	(248.146)	(354.969)	(252.939)	(421.525)
Valor líquido					(27.350)	(94.225)
Contratos de “swap cross currency” Iene/US\$ (iii)						
Posição ativa	Iene Libor 6M + 1,25%	jan/2011		10.436		5.004
Posição passiva	US Libor 6M + 3,59%	jan/2011		(10.436)		(234)
Valor líquido						4.770

Contraparte:
(i) - Citibank, Deutsche, Itaú BBA, Merrill Lynch, Santander, e Votorantim.
(ii) - Santander
(iii) Goldman Sachs

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Derivativos Designados para Contabilidade de “Hedge”				Consolidado		
				Valor justo		
				Valores a (pagar)/ a receber		
				Valor de referência (nocional)		
				Valores a (pagar)/ a receber		
	Indexador	vencimento	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Contratos de “swap cross currency” US\$/R\$ (i)						
Posição ativa	US\$	set/2011				
	US\$ Libor	a				
	6M 1,50% a	ago/2019	3.451.134		2.886.957	
	6,05%					
Posição passiva	% CDI	set/2011				
	CDI -1,50%	a				
	a 109,54%	ago/2019	(3.451.134)		(3.535.586)	
Valor líquido					(648.629)	

Contraparte:

(i) - ABN, BNP Paribas, Citibank, Deutsche, HSBC, Itaú BBA, JP Morgan, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander, Standard Bank

A fim de garantir o cumprimento de obrigações financeiras de certas operações de “swap”, a Controlada TMAR pode vir a ter que ceder títulos fiduciariamente às suas contrapartes. No encerramento do período findo em 30 de junho de 2011, a TMAR não possuía garantias depositadas a favor de suas contrapartes.

Contratos de “cross currency swap” US\$/R\$

A Companhia e suas controladas contrataram operações de “swap” cambial (“plain vanilla”) para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em dólar. Nestes contratos, a Companhia possui posição ativa em dólar acrescida de taxa pré-fixada ou em dólar acrescida de LIBOR americana mais taxa pré-fixada e posição passiva em percentual do CDI. O principal risco de perdas na ponta ativa destes instrumentos está, portanto, na variação cambial do dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos das dívidas em dólar.

Contratos de “cross currency swap” Iene/R\$

A TMAR contratou operação de “swap” cambial (“plain vanilla”) para proteger o pagamento de dívida contratada em Iene. Nestes contrato, a Companhia possui posição ativa em Iene acrescida de LIBOR japonesa mais taxa pré-fixada, enquanto a posição passiva é indexada a um percentual do CDI. O risco mais significativo de perda na ponta ativa deste instrumento está, portanto, na variação cambial do Iene, porém esta possível perda seria integralmente compensada pelo fluxo do vencimento da dívida em Iene.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Valores dos instrumentos financeiros derivativos NDF resumidos a seguir:

							Consolidado
							Valor justo
							Valores a (pagar)/ a receber
							Valor de referência (nacional)
							30/06/2011
							31/12/2010
Indexador	Forward	Vencimento	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	
Contratos de "Non Delivery Forward" US\$/R\$ (NDF) (i)							
	1,6502 a	jul/2011 a jan/2012					
Posição passiva	US\$	1,8249	2.035.253	2.360.090	(263.329)	(93.460)	

Contraparte:

(i) - BNP Paribas, Bradesco, Deutsche, HSBC, ITAU BBA, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Santander.

							Consolidado
							Valor justo
							Valores a (pagar)/ a receber
							Valor de referência (nacional)
							30/06/2011
							31/12/2010
Indexador	Forward	Vencimento	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	
Contratos de "Non Delivery Forward" EUR/R\$ (NDF) (i)							
	2,4748	jul/2012	247.480		(3.769)		
Posição passiva	EUR						
(i) - Deutsche Bank							

Contratos de NDF "Non Deliverable Forward" US\$/R\$

A controlada TMAR contratou operações de compra de dólar futuro via instrumentos de NDF "Non Deliverable Forward" no intuito de se proteger de uma depreciação do Real frente àquela moeda, em face a exposição atual da Companhia ao Dólar desconsiderando tais contratos. A estratégia principal com estas contratações é fixar a variação cambial para o período contratado, mitigando assim variações desfavoráveis contra a Companhia.

Análise de sensibilidade de risco cambial

Na data de encerramento do período findo em 30 de junho de 2011, a Administração estimou cenários de desvalorização do Real frente a outras moedas com base no Dólar (PTAX de venda) deste período. Para o cenário provável, foi utilizada a mesma taxa de Dólar de 30 de junho de 2011. A taxa provável foi então desvalorizada em 25% e 50%, servindo como parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Descrição	Taxa		Desvalorização
	30/06/2011	31/12/2010	
<i>Cenário Provável</i>			
Dólar	1,5611	1,6662	0%
Iene	0,01939	0,020500	0%
Cesta de Moedas		0,032718	0%
Euro	2,2667	2,2280	0%
<i>Cenário Possível</i>			
Dólar	1,9514	2,0828	25%
Iene	0,02424	0,025625	25%
Cesta de Moedas		0,040898	25%
Euro	2,8334	2,7850	25%
<i>Cenário Remoto</i>			
Dólar	2,3417	2,4993	50%
Iene	0,029085	0,03075	50%
Cesta de Moedas		0,049077	50%
Euro	3,4001	3,3420	50%

Em 30 de junho de 2011, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros e principal de suas dívidas vinculadas a taxas de câmbio com base nas taxas de juros vigentes na data de encerramento deste período e nas taxas de câmbio apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros e principal seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. O impacto das desvalorizações hipotéticas do Real frente a outras moedas pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de desvalorização. Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente dos passivos.

Fluxo futuro de pagamentos:

Descrição	Risco individual	Controladora 30/06/2011		
		Até 1 ano	1 a 3 anos	Total
<i>Cenário Provável</i>				
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	21.409	266.279	287.688
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(268.209)		(268.209)
Total vinculado a taxas de câmbio		(246.800)	266.279	19.479
<i>Cenário Possível</i>				
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	26.761	332.849	359.610
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(335.261)		(335.261)
Total vinculado a taxas de câmbio		(308.500)	332.849	24.349
<i>Cenário Remoto</i>				
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	32.114	399.419	431.533
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(402.314)		(402.314)
Total vinculado a taxas de câmbio		(370.200)	399.419	29.219
<i>Impactos</i>				
Cenário Possível - Cenário Provável		(61.700)	66.570	4.870

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.134/0001-58
<i>(Em milhares de reais, exceto quando indicado)</i>	

Dólar	(61.700)	66.570	4.870
Cenário Remoto - Cenário Provável	(123.400)	133.140	9.740
Dólar	(123.400)	133.140	9.740

O valor justo dos instrumentos passivos sujeitos a risco de taxa de câmbio sofreria os seguintes impactos nos cenários estimados:

Impacto no valor justo dos instrumentos financeiros		Controladora
Descrição	Risco	Saldo em 30/06/2011
<i>Cenário Provável</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	234.879
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	<u>(268.209)</u>
Total vinculado a taxas de câmbio		(33.330)
<i>Cenário Possível</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	293.599
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	<u>(335.261)</u>
Total vinculado a taxas de câmbio		(41.662)
<i>Cenário Remoto</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	352.319
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	<u>(402.314)</u>
Total vinculado a taxas de câmbio		(49.995)
<i>Impactos</i>		
Cenário Possível - Cenário Provável		(8.332)
Dólar		(8.332)
Cenário Remoto - Cenário Provável		(16.665)
Dólar		(16.665)

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Impacto no valor justo dos instrumentos financeiros		Controladora
Descrição	Risco	Saldo em 31/12/2010
<i>Cenário Provável</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	250.692
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(2.287)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(284.300)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	38.504
Derivativos (Posição Líquida - Iene)	Queda do Iene	(28.108)
Total vinculado a taxas de câmbio		(25.499)
<i>Cenário Possível</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	313.365
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(2.859)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(355.375)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	48.130
Derivativos (Posição Líquida - Iene)	Queda do Iene	(35.135)
Total vinculado a taxas de câmbio		(31.874)
<i>Cenário Remoto</i>		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	376.038
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(3.430)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(426.450)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	57.756
Derivativos (Posição Líquida - Iene)	Queda do Iene	(42.162)
Total vinculado a taxas de câmbio		(38.248)
<i>Impactos</i>		
Cenário Possível - Cenário Provável		(6.375)
Dólar		(8.974)
Iene		2.599
Cenário Remoto - Cenário Provável		(12.749)
Dólar		(17.947)
Iene		5.198

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A**02.558.134/0001-58**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Fluxo Futuro de pagamentos:

Descrição	Risco individual					Consolidado
		Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	30/06/2011
		Total				Total
Cenário Provável						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	767.204	1.481.482	1.120.787	4.400.465	7.769.938
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(2.223.042)	(802.056)	(732.346)	(1.722.580)	(5.480.024)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(614.627)				(614.627)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	100.593	197.984	194.814	144.021	637.412
Derivativos (Posição Líquida - Iene)	Queda do Iene	(38.292)	(75.507)	(74.439)	(55.125)	(243.363)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	43.563	87.126	87.126	1.787.151	2.004.966
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro		(226.670)			(226.670)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(345.457)				(345.457)
Total vinculado a taxas de câmbio		(2.310.058)	662.359	595.942	4.553.932	3.502.175
Cenário Possível						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	959.005	1.851.853	1.400.984	5.500.581	9.712.423
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(2.778.803)	(1.002.570)	(915.433)	(2.153.225)	(6.850.031)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(768.284)				(768.284)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	125.741	247.480	243.518	180.026	796.765
Derivativos (Posição Líquida - Iene)	Queda do Iene	(47.865)	(94.384)	(93.049)	(68.906)	(304.204)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	54.454	108.908	108.908	2.233.939	2.506.209
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro		(283.338)			(283.338)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(431.821)				(431.821)
Total vinculado a taxas de câmbio		(2.887.573)	827.949	744.928	5.692.415	4.377.719
Cenário Remoto						
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	1.150.806	2.222.223	1.681.181	6.600.698	11.654.908
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(3.334.563)	(1.203.084)	(1.098.519)	(2.583.870)	(8.220.036)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(921.941)				(921.941)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	150.890	296.976	292.221	216.032	956.119
Derivativos (Posição Líquida - Iene)	Queda do Iene	(57.438)	(113.261)	(111.659)	(82.688)	(365.046)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	65.345	130.689	130.689	2.680.727	3.007.450
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro		(340.005)			(340.005)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(518.186)				(518.186)
Total vinculado a taxas de câmbio		(3.465.087)	993.538	893.913	6.830.899	5.253.263
Impactos						
Cenário Possível - Cenário Provável		(577.515)	165.590	148.986	1.138.483	875.544
Dólar		(517.617)	169.857	97.110	669.471	418.821
Iene		15.575	30.619	30.094	22.224	98.512
Euro		(75.473)	(34.886)	21.782	446.788	358.211
Cenário Remoto - Cenário Provável		(1.155.029)	331.179	297.971	2.276.967	1.751.088
Dólar		(1.035.233)	339.713	194.221	1.338.943	837.644

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Iene	31.151	61.238	60.187	44.448	197.024
Euro	(150.947)	(69.772)	43.563	893.576	716.420

O valor justo dos instrumentos financeiros sujeitos a risco de taxa de câmbio sofreria os seguintes impactos nos cenários estimados:

Impacto no valor justo dos instrumentos financeiros		Consolidado
Descrição	Risco	Saldo em 30/06/2011
Cenário Provável		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	5.919.421
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(4.879.150)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(614.627)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	620.887
Derivativos (Posição Líquida - Iene)	Queda do Iene	(225.589)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	1.747.218
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(215.816)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(345.457)
Investimento em Ações	Queda do Euro	(1.214.235)
Total vinculado a taxas de câmbio		792.652
Cenário Possível		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	7.399.276
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(6.098.938)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(768.284)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	776.109
Derivativos (Posição Líquida - Iene)	Queda do Iene	(281.986)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.184.023
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(269.770)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(431.821)
Investimento em Ações	Queda do Euro	(1.517.794)
Total vinculado a taxas de câmbio		990.815
Cenário Remoto		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	8.879.132
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(7.318.725)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(921.941)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	931.331
Derivativos (Posição Líquida - Iene)	Queda do Iene	(338.384)
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.620.827
Derivativos (Posição Líquida - Euro)	Queda do Euro	(323.724)
Caixa em Euro	Queda do Euro	(518.186)
Investimento em Ações	Queda do Euro	(1.821.353)
Total vinculado a taxas de câmbio		1.188.977
Impactos		
Cenário Possível - Cenário Provável		198.163
Dólar		106.410
Iene		98.825
Euro		(7.072)

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.134/0001-58
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)	

Cenário Remoto - Cenário Provável	396.325
Dólar	212.822
Iene	197.649
Euro	(14.146)

Impacto no valor justo dos instrumentos financeiros		Consolidado
Descrição	Risco	Saldo em 31/12/2010
Cenário Provável		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	5.826.002
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(5.018.387)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(678.835)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	790.100
Derivativos (Posição Líquida - Iene)	Queda do Iene	(332.304)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta de Moedas	9.968
Dívidas em Euro	Alta do Euro	1.674.568
Caixa em Euro	Queda do Euro	(1.645.721)
Total vinculado a taxas de câmbio		625.391
Cenário Possível		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	7.282.502
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(6.272.983)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(848.544)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	987.625
Derivativos (Posição Líquida - Iene)	Queda do Iene	(415.381)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta de Moedas	12.460
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.093.210
Caixa em Euro	Queda do Euro	(2.057.151)
Total vinculado a taxas de câmbio		781.738
Cenário Remoto		
Dívidas em Dólar	Alta do Dólar	8.739.003
Derivativos (Posição Líquida - USD)	Queda do Dólar	(7.527.580)
Caixa em Dólar	Queda do Dólar	(1.018.252)
Dívidas em Iene	Alta do Iene	1.185.149
Derivativos (Posição Líquida - Iene)	Queda do Iene	(498.457)
Dívidas em Cesta de Moedas	Alta da Cesta de Moedas	14.952
Dívidas em Euro	Alta do Euro	2.511.852
Caixa em Euro	Queda do Euro	(2.468.581)
Total vinculado a taxas de câmbio		938.086
Impactos		
Cenário Possível - Cenário Provável		156.347
Dólar		32.195
Iene		114.448
Cesta		2.492
Euro		7.212
Cenário Remoto - Cenário Provável		312.695
Dólar		64.391
Iene		228.896

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.134/0001-58
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)	

Cesta	4.984
Euro	14.424

(d) Risco de taxa de juros

Ativos

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras em moeda local são mantidos em fundos de investimento, geridos exclusivamente para a Companhia e suas controladas, aplicações em carteira própria em títulos privados (CDB's pós-fixados) emitidos por instituições financeiras de primeira linha, LFT's – Letras Financeiras do Tesouro, operações compromissadas, entre outras.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

Esses ativos estão assim representados no balanço:

Ativo	Consolidado			
	30/06/2011		31/12/2010	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Equivalentes de caixa	5.693.448	5.693.448	6.890.020	6.890.020
Aplicações financeiras	1.533.976	1.533.976	1.738.171	1.738.171

Passivos

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos sujeitos a taxa de juros flutuantes com base na TJLP, ou no CDI, no caso das dívidas expressas em Reais, da LIBOR no caso da dívida expressa em Dólares dos Estados Unidos da América, LIBOR japonesa no caso de parte da dívida expressa em Iene japonesa e das taxas de juros variáveis do BNDES no caso da dívida expressa em Cesta de Moedas do BNDES. De forma a reduzir a exposição à taxa LIBOR, a Companhia e suas controladas possuem operações de “*swap*” que alteram as taxas de LIBOR para taxas fixas e CDI mais “*spread*” para percentual do CDI.

Em 30 de junho de 2011, aproximadamente 74,7% (31/12/2010 – 78,4%) da dívida contratada, excluindo o saldo de ajuste proveniente das operações de derivativos, estava sujeita a taxas de juros flutuantes. Após as operações de derivativos, cerca de 80,2% (31/12/2010 – 83,1%) estava sujeita a taxas de juros flutuantes. A exposição mais relevante a taxa de juros para o endividamento da Companhia após operações de “*hedge*” é o CDI. Portanto uma elevação sustentada desta taxa impactaria negativamente os pagamentos futuros de juros e ajustes de “*hedge*”. Porém, como o caixa da Companhia está aplicado principalmente em títulos atrelados a variação do CDI, a exposição líquida ao CDI no circulante não constitui um risco material para a Companhia.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 30 de junho de 2011 e de 2010, foram registrados em resultado de operações de instrumentos financeiros derivativos os montantes apresentados abaixo: (vide Nota 7).

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Ganho/(perda) com “swap” taxa de juros	(25)	(422)	(46.765)	(9.220)
	<u>(25)</u>	<u>(422)</u>	<u>(46.765)</u>	<u>(9.220)</u>

No período findo em 30 de junho de 2011, a Companhia repesou ganhos não realizados no montante de R\$ 471 em outros resultados abrangentes referentes à parcela efetiva dos contratos de “hedge” de proteção de fluxo de caixa de taxas de juros designados para fins de contabilidade de “hedge”, e foi apropriado de outros resultados abrangentes ao resultado financeiro perdas no montante de R\$ 1.877 referentes à apropriação de saldos de variações nos valores justos referente à parcela efetiva dos derivativos. Adicionalmente, no mesmo período, a Companhia reconheceu R\$ 4 de despesa financeira relacionada à parcela inefetiva dos contratos de “hedge”, trazendo o impacto total em despesa financeira para R\$ 1.881 para o fator de risco de juros.

Os valores dos instrumentos financeiros derivativos contratados para proteção das taxas de juros flutuantes da dívida estão resumidos a seguir:

	Indexador	Vencimento	Controladora			
			Valor de referência (nocial)		Valores a (pagar)/ a receber	
			30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Contratos de “swap” taxa US\$ LIBOR/Pré (i)						
Posição ativa	LIBOR US\$ 6m	Jan/2011		5.911		5.933
Posição passiva	US\$ 3,77%	Jan/2011		(5.911)		(6.026)
Valor líquido						(93)

Contraparte:

- (i) Goldmans Sachs.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

		Derivativos Não Designados para Contabilidade de “Hedge”				Consolidado	
						Valor Justo	
		Valor de referência (nocial)				Valores a (pagar)/ a receber	
Indexador	Vencimento	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010		
Contratos de “swap” taxa US\$ LIBOR/Pré (i)							
Posição ativa	US\$ Libor 6M 2,50%	fev/2016	96.504	432.928	97.288	430.320	
Posição passiva	US\$ 5,04%	fev/2016	(96.504)	(432.928)	(100.532)	(446.310)	
Valor líquido					(3.244)	(15.990)	
Contratos de “swap” taxa CDI+ “spread”/CDI (i)							
Posição ativa	CDI 0,55% % CDI 99,70% a	mar/2013 a					
Posição passiva	101,75% % CDI 103,80% Pré 12,82%	out/2020 mar/2013 a out/2020	105.757	270.000	127.559	282.571	
Valor líquido					2.480	734	

Contraparte:
(i) - Citibank

		Derivativos Designados para Contabilidade de “Hedge”				Consolidado	
		Valor de referência (nocial)				Valor justo	
Indexador	Vencimento	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010		
Contratos de “swap” taxa US\$ LIBOR/Pré (i)							
Posição ativa	US\$ Libor 6M 0,80%	fev/2012 a jul/2015	247.743		241.951		
Posição passiva	US\$ 3,62% a 4,04%	fev/2012 a jul/2015	(247.743)		(252.490)		
Valor líquido					(10.539)		

Contraparte:
(i) - Citibank S.A., NY (Goldman Sachs) e Itaú.

Contratos de “swap” taxa US\$ LIBOR/Pré

A Companhia e suas controladas contrataram operações de “swap” de taxa de juros para proteger os pagamentos das dívidas contratadas em Dólar com taxas flutuantes. Nestes contratos, a Companhia possui posição ativa em LIBOR de Dólar e posição passiva em taxa pré-fixada. O risco de perdas na

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

ponta ativa destes instrumentos está, portanto, na flutuação da LIBOR de Dólar, porém estas possíveis perdas seriam integralmente compensadas pelos fluxos dos vencimentos das dívidas em Dólar, indexadas a LIBOR.

Contratos de “swap” taxa CDI+”Spread”/CDI

A controlada TMAR, contratou operação de “swap” de taxas de juros para proteger os pagamentos das debêntures contratadas em Reais com taxa do CDI mais “spread”. Neste contrato, a Companhia possui posição ativa em CDI mais “spread” e posição passiva em percentual do CDI.

Análise de sensibilidade de risco de taxa de juros

A Companhia considera que o risco de variações nas taxas de juros advém do seu passivo vinculado à TJLP, à LIBOR (USD e JPY) e principalmente ao CDI. Sendo assim, o risco está associado à elevação dessas taxas.

Na data de encerramento do período findo em 30 de junho de 2011, a Administração estimou cenários de variação nas taxas CDI, TJLP e LIBOR USD. Para o cenário provável, foram utilizadas as taxas vigentes neste período. Tais taxas foram estressadas em 25% e 50%, servindo de parâmetro para os cenários possível e remoto, respectivamente.

Cenários de Taxas de juros											
								30/06/2011			
Cenário provável				Cenário possível				Cenário remoto			
CDI	TJLP	IENE LIBOR 6M	USD LIBOR 6M	CDI	TJLP	IENE LIBOR 6M	USD LIBOR 6M	CDI	TJLP	IENE LIBOR 6M	USD LIBOR 6M
12,15%	6,0%	0,3416%	0,3978%	15,19%	7,5%	0,4270%	0,4972%	18,23%	9,0%	0,5123%	0,5966%

Cenários de Taxas de juros											
								31/12/2010			
Cenário provável				Cenário possível				Cenário remoto			
CDI	TJLP	IENE LIBOR 6M	USD LIBOR 6M	CDI	TJLP	IENE LIBOR 6M	USD LIBOR 6M	CDI	TJLP	IENE LIBOR 6M	USD LIBOR 6M
10,64%	6,0%	0,3475%	0,4559%	13,30%	7,5%	0,4344	0,5699%	15,96%	9,0%	0,5213	0,6839%

Em 30 de junho de 2011, a Administração estimou o fluxo futuro de pagamentos de juros de suas dívidas vinculadas ao CDI, à TJLP e à LIBOR (USD e JPY) com base nas taxas de juros apresentadas acima, assumindo ainda, que todos os pagamentos de juros seriam realizados nas datas de liquidação previstas contratualmente. Não foram considerados fluxos de dívidas contratadas entre empresas do Grupo Oi.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.134/0001-58
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)	

O impacto das elevações hipotéticas nas taxas de juros pode ser mensurado pela diferença dos fluxos futuros dos cenários possível e remoto em relação ao cenário provável, onde não há estimativa de elevação.

Cabe ressaltar que tal análise de sensibilidade considera fluxos de pagamentos em datas futuras. Assim, o somatório global dos valores em cada cenário não equivale ao valor justo, ou ainda, ao valor presente desses passivos. O valor justo desses passivos, mantendo-se o risco de crédito da Companhia inalterado, não seria impactado em caso de variações nas taxas de juros, tendo em vista que as taxas utilizadas para levar os fluxos a valor futuro seriam as mesmas que trariam os fluxos a valor presente.

Adicionalmente, são mantidos equivalentes de caixa e aplicações financeiras em títulos pós-fixados que teriam um aumento de remuneração nos cenários possível e remoto, neutralizando parte do impacto das elevações das taxas de juros no fluxo de pagamentos das dívidas. Entretanto, por não ter uma previsibilidade de vencimentos equivalente a dos passivos financeiros, o impacto dos cenários sobre tais ativos não foi considerado. Os saldos de equivalentes de caixa e de aplicações financeiras estão apresentados na Nota 9.

O quadro a seguir mostra o fluxo futuro de pagamento de juros por período:

Descrição	Controladora 30/06/2011	
	Risco individual	Total até 1 ano
Cenário Provável		
Dívidas em CDI	Alta do CDI	193.807
Derivativos (Posição líquida - CDI)	Alta do CDI	
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	
Derivativos (Posição líquida - LIBOR)	Queda da US LIBOR	
Dívidas em IENE LIBOR	Alta da IENE LIBOR	
Total vinculado a taxas de juros		193.807
Cenário Possível		
Dívidas em CDI	Alta do CDI	235.445
Derivativos (Posição líquida - CDI)	Alta do CDI	
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	
Derivativos (Posição líquida - LIBOR)	Queda da US LIBOR	
Dívidas em IENE LIBOR	Alta da IENE LIBOR	
Total vinculado a taxas de juros		235.445
Cenário Remoto		
Dívidas em CDI	Alta do CDI	276.982
Derivativos (Posição líquida - CDI)	Alta do CDI	
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	
Derivativos (Posição líquida - LIBOR)	Queda da US LIBOR	
Dívidas em IENE LIBOR	Alta da IENE LIBOR	

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Total vinculado a taxas de juros	276.982
<i>Impactos</i>	
Cenário Possível - Cenário Provável	41.638
CDI	41.638
US Libor	
IENE LIBOR	
Cenário Remoto - Cenário Provável	83.175
CDI	83.175
US Libor	
IENE LIBOR	

No encerramento do período findo em 30 de junho de 2011, não havia fluxos de pagamentos vinculados a TJLP ou US LIBOR e JPY na Controladora.

Descrição	Risco Individual					Consolidado 30/06/2011
		Até 1 ano	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Maiores que 5 anos	Total
<i>Cenário Provável</i>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	1.000.278	1.367.232	735.456	315.439	3.418.405
Derivativos (Posição líquida - CDI)	Alta do CDI	453.792	747.922	617.601	546.320	2.365.635
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	479.770	566.298	234.595	101.714	1.382.377
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	47.446	72.591	41.640	19.334	181.011
Derivativos (Posição líquida LIBOR)	Queda da US LIBOR	(33.932)	(52.188)	(29.796)	(14.093)	(130.009)
Dívidas em IENE LIBOR	Alta da IENE LIBOR	5.380	7.559	4.389	1.201	18.529
Derivativos (Posição líquida - LIBOR)	Queda da IENE LIBOR	(1.812)	(2.547)	(1.479)	(405)	(6.243)
Total vinculado a taxas de juros		1.950.922	2.706.867	1.602.406	969.510	7.229.705
<i>Cenário Possível</i>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	1.192.023	1.668.704	889.429	381.480	4.131.636
Derivativos (Posição líquida - CDI)	Alta do CDI	527.896	920.201	765.422	678.519	2.892.038
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	492.575	654.620	292.231	188.314	1.627.740
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	48.418	75.613	43.409	20.220	187.660
Derivativos (Posição líquida - LIBOR)	Queda da US LIBOR	(34.652)	(54.371)	(31.075)	(14.741)	(134.839)
Dívidas em IENE LIBOR	Alta da IENE LIBOR	5.582	8.202	4.762	1.304	19.850
Derivativos (Posição líquida - LIBOR)	Queda da IENE LIBOR	(1.880)	(2.763)	(1.604)	(439)	(6.686)
Total vinculado a taxas de juros		2.229.962	3.270.206	1.962.574	1.254.657	8.717.399
<i>Cenário Remoto</i>						
Dívidas em CDI	Alta do CDI	1.381.499	1.966.218	1.041.380	446.654	4.835.751
Derivativos (Posição líquida - CDI)	Alta do CDI	600.881	1.090.784	913.755	808.896	3.414.316
Dívidas em TJLP	Alta da TJLP	505.325	744.379	352.405	281.637	1.883.746
Dívidas em US LIBOR	Alta da US LIBOR	49.390	78.635	45.179	21.106	194.310

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A		02.558.134/0001-58				
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)						
Derivativos (Posição líquida - LIBOR)	Queda da US LIBOR	(35.373)	(56.554)	(32.353)	(15.389)	(139.669)
Dívidas em IENE LIBOR	Alta da IENE LIBOR	5.784	8.845	5.136	1.406	21.171
Derivativos (Posição líquida - LIBOR)	Queda da IENE LIBOR	(1.948)	(2.978)	(1.729)	(473)	(7.128)
Total vinculado a taxas de juros		2.505.558	3.829.329	2.323.773	1.543.837	10.202.497
Impactos						
Cenário Possível - Cenário Provável		279.040	563.339	360.168	285.147	1.487.694
CDI		265.849	473.751	301.794	198.240	1.239.634
TJLP		12.805	88.322	57.636	86.600	245.363
US LIBOR		252	839	490	238	1.819
IENE LIBOR		134	427	248	69	878
Cenário Remoto - Cenário Provável		554.636	1.122.462	721.367	574.327	2.972.792
CDI		528.310	941.848	602.078	393.791	2.466.027
TJLP		25.555	178.081	117.810	179.923	501.369
US LIBOR		503	1.678	982	476	3.639
IENE LIBOR		268	855	497	137	1.757

(e) Risco de crédito

A concentração do risco de crédito associado às contas a receber de clientes não é relevante em função da pulverização da carteira. Os créditos de liquidação duvidosa estão adequadamente cobertos por provisão para fazer face a eventuais perdas nas suas realizações.

As operações com instituições financeiras (aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos) são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação nas contrapartes, considerando os ratings publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

(f) Risco de liquidez

A Administração utiliza o fluxo de caixa gerado a partir das operações e financiamentos externos para custear gastos de capital para expansão e modernização de rede, pagar dividendos, dívidas e investir em novos negócios.

(g) Risco de vencimentos antecipados de empréstimos e financiamentos

A ocorrência de eventos de inadimplemento em alguns dos instrumentos de dívida da TNL e suas controladas poderá configurar o vencimento antecipado de outros instrumentos de dívida. A impossibilidade de incorrer em dívidas adicionais pode impedir a capacidade de investir em seu negócio e de fazer dispêndios de capital necessários ou aconselháveis, o que pode reduzir as suas vendas futuras e afetar negativamente sua lucratividade. Além disso, os recursos necessários para

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

cumprir com as obrigações de pagamento dos empréstimos tomados podem reduzir a quantia disponível para dispêndios de capital.

O risco de vencimento antecipado decorrentes do não cumprimento dos “*covenants*” financeiros atrelados as dívidas do grupo estão detalhados na Nota 19, na seção “*Covenants*”.

(h) Riscos contingenciais

Os riscos contingenciais são avaliados segundo hipóteses de exigibilidade e estão segregados entre provisões e passivos contingentes, conforme definições contidas no CPC 25 / IAS 37. Provisões são as contingências consideradas como de risco provável, reconhecidas no passivo, pois existe uma obrigação presente como resultado de evento passado, sendo provável uma saída de recursos para liquidar a obrigação. Os detalhes desses riscos estão apresentados na Nota 23.

(i) Risco de aspecto regulatório

Os riscos de aspecto regulatório dizem respeito à atividade do STFC – Serviço Telefônico Fixo Comutado, que representa o segmento mais expressivo exercido pelas controladas TMAR e BrT.

Embora a regulamentação dos serviços de telecomunicações em geral seja bastante abrangente, ela é ainda mais restritiva quando se trata dos serviços prestados no regime público, definido na LGT - Lei Geral das Telecomunicações, como é o caso do STFC. Em decorrência, grande parte dos riscos e obrigações regulatórias diz respeito a esse serviço, que tem grande relevância nas atividades das controladas TMAR e BrT.

Contratos de concessão

Estão em vigor contratos de concessão do STFC nas modalidades local e longa distância nacional, firmados pela Companhia junto à ANATEL, com abrangência no período compreendido entre 1 de janeiro de 2006 e 31 de dezembro de 2025. Estes contratos de concessão, que prevêem revisões quinquenais, no geral possuem um maior grau de intervenção na gestão dos negócios do que os instrumentos de outorga relativos aos serviços prestados no regime privado, contendo ainda vários dispositivos de defesa dos interesses do consumidor, conforme percebido pelo órgão regulador. Entre outros pontos destacam-se:

- (i) O ônus da concessão definido como 2% da receita anual líquida de tributos, paga a cada biênio, a partir do exercício social de 2006, cujo primeiro pagamento ocorreu no dia 30 de abril de 2007. Tal método de cálculo, no que diz respeito à competência, corresponde a 1% da receita líquida de tributos de cada exercício social;
- (ii) A imposição de metas de universalização que poderão ser revistas a cada cinco anos, na forma prevista nos referidos contratos de concessão. A imposição de novas metas que impliquem em ônus adicionais para a Companhia deverá ser sempre acompanhada da indicação de fontes de financiamento correspondentes. Em 30 de junho de 2011 as controladas TMAR e BrT firmaram junto à ANATEL e ao Ministério das Comunicações, a

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

revisão dos contratos de concessão de STFC que serão imputadas para o período 2011 a 2015, para maiores detalhes vide Nota 30;

- (iii) A possibilidade de o Órgão Regulador impor planos alternativos de oferta obrigatória;
- (iv) A introdução do direito do Órgão Regulador de intervir e modificar contratos da concessionária com terceiros;
- (v) A inclusão dos bens da controladora, controlada, coligada e de terceiros, indispensáveis à concessão, como bens reversíveis; e
- (vi) A criação de conselho de usuários em cada concessão.
- (vii) As tarifas de uso de redes são definidas como um percentual da tarifa de público local e longa distância nacional, até a efetiva implantação de modelo de custos por serviço/modalidade, conforme previsto no PGR – Plano Geral de Atualização da Regulamentação.

(j) Gestão de capital

A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em relação entre o endividamento financeiro e o capital próprio.

O objetivo da gestão de capital é de assegurar níveis de liquidez e alavancagem financeira que possibilitem o crescimento sustentado da empresa, plano de investimentos estratégicos e retorno aos acionistas.

A Companhia poderá alterar sua estrutura de capital, de acordo com as condições econômico-financeiras de forma a otimizar sua alavancagem financeira e gestão da dívida.

Os indicadores utilizados para mensurar a gestão da estrutura de capital são: Dívida Bruta sobre o *EBITDA* anual (sigla em inglês que representa o lucro líquido antes dos juros (resultado financeiro), impostos e contribuições, depreciações e amortizações), Dívida líquida (dívida total menos o caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras) sobre o *EBITDA* anual e índice de cobertura de juros, conforme abaixo:

Dívida Bruta/ <i>EBITDA</i>	entre 2x e 3x
Dívida Líquida/ <i>EBITDA</i>	entre 1,4 x e 2x
Índice de cobertura de juros (*)	maior que 4

(*) Mede a capacidade da Companhia em cobrir suas obrigações futuras de juros.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

4 RECEITAS DE VENDAS E/OU SERVIÇOS

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
Receita bruta de vendas e /ou serviços	21.997.724	23.084.886
Deduções da receita bruta		
Tributos	(5.096.574)	(5.430.807)
Outras deduções	(2.891.351)	(2.818.307)
Receitas de vendas e/ ou serviços	<u>14.009.799</u>	<u>14.835.772</u>

5 DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelas normas internacionais, apresenta, a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(780)	(818)	(2.891.427)	(3.089.301)
Serviços de terceiros	(20.273)	(5.408)	(2.611.386)	(2.369.680)
Interconexão			(2.331.313)	(2.561.950)
Serviço de manutenção da rede			(962.609)	(1.044.287)
Pessoal	(9.548)	(7.263)	(887.744)	(795.639)
Aluguéis e seguros	(755)	(1.287)	(788.835)	(749.711)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(499.061)	(552.128)
Fistel			(349.408)	(318.241)
Publicidade e propaganda	(452)		(298.526)	(241.897)
Custos de aparelhos e outros			(100.805)	(93.726)
Materiais	(65)	(38)	(69.029)	(135.766)
Taxa de Prorrogação do Contrato de Concessão - ANATEL			(64.448)	(76.752)
Outros custos e despesas	(364)	(301)	(118.374)	(113.833)
	<u>(32.237)</u>	<u>(15.115)</u>	<u>(11.972.965)</u>	<u>(12.142.911)</u>
Custos dos serviços prestados e das mercadorias vendidas			(7.969.496)	(8.415.487)
Comercialização de serviços			(2.548.531)	(2.402.760)
Gerais e administrativas	(32.237)	(15.115)	(1.454.938)	(1.324.664)
	<u>(32.237)</u>	<u>(15.115)</u>	<u>(11.972.965)</u>	<u>(12.142.911)</u>

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

6 OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Outras receitas operacionais				
Despesas recuperadas	379		165.893	142.904
Aluguéis de infra-estrutura			196.628	155.496
Multas aplicadas sobre contas vencidas			119.734	128.016
Dividendos prescritos	18.317	3.984	87.012	6.928
Serviços técnicos administrativos			59.777	58.712
Receita na alienação de ativos tangíveis e intangíveis			3.285	33.230
Outras receitas			37.752	25.182
	<u>18.696</u>	<u>3.984</u>	<u>670.081</u>	<u>550.468</u>
Outras despesas operacionais				
Tributos	(1)		(381.741)	(363.455)
Provisões/reversões para provisões	(474)	(1)	(460.164)	(472.991)
Despesas com multas			(54.243)	(7.692)
Participação dos empregados no resultado	(782)	(296)	(47.264)	(122.679)
Baixa de valor contábil – ágio Paggo			(36.211)	
Descontos concedidos			(32.055)	(26.549)
Perda na alienação de ativo permanente			(31.744)	(40.504)
Despesas com cobrança			(30.756)	(31.136)
Remunerações baseadas em ações	(454)	(894)	(4.737)	(8.938)
Outras despesas	(981)	(77)	(58.457)	(33.425)
	<u>(2.692)</u>	<u>(1.268)</u>	<u>(1.137.372)</u>	<u>(1.107.369)</u>

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

7 RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	13.600	7.491	476.681	376.286
Juros e variações monetárias sobre outros ativos (i)	10.312	8.282	236.056	447.919
Dividendos recebidos (ii)			187.836	
Descontos financeiros obtidos			53.527	14.304
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a receber de empresas ligadas	60.331	51.034		
Variação cambial sobre aplicações financeiras no exterior	(18.003)	10.215	(2.523)	30.369
Outros	2.356	250	(2.723)	15.072
	<u>68.596</u>	<u>77.272</u>	<u>948.854</u>	<u>883.950</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos a pagar a terceiros	(52.275)	(29.238)	(898.073)	(958.828)
Operações com instrumentos financeiros derivativos	(592)	4.085	(569.720)	20.978
Juros e variações monetárias sobre outros passivos (i)	(65)	(7)	(544.971)	(207.098)
Atualização monetária de provisões	(136)	(3)	(268.089)	(213.156)
Juros sobre debêntures	(40.140)		(231.595)	(282.887)
Imposto sobre operações financeiras e encargos bancários	(10.055)	(14.521)	(151.561)	(123.564)
Juros sobre impostos e contribuições parcelados - refinanciamento fiscal	(7.169)	(7.069)	(116.034)	(44.649)
Juros sobre dividendos e juros sobre capital próprio	(1.914)		(2.075)	
Juros e variações monetárias sobre empréstimos a pagar a empresas ligadas		(2.493)		
Variação monetária e cambial sobre empréstimos a pagar a terceiros	15.955	(14.870)	393.047	(194.542)
Outros	(1.980)		(48.091)	(13.727)
	<u>(98.371)</u>	<u>(64.116)</u>	<u>(2.437.162)</u>	<u>(2.017.473)</u>

- (i) No primeiro trimestre de 2011 a Companhia revisou o cálculo da estimativa de atualização monetária sobre depósitos judiciais, resultando em uma reversão de receita na conta Juros e variações monetárias sobre outros ativos referentes à atualização monetária no montante de R\$ 198 milhões.

Adicionalmente de acordo com a Nota 23, em razão da revisão da avaliação da probabilidade de perdas em disputas judiciais relacionadas a tributos incluídos em programas de refinanciamento, a Companhia reconheceu em Juros e variações monetárias sobre outros ativos, a receita no montante de R\$ 97 milhões e em Juros e variações monetárias sobre outros passivos, a despesa no montante de R\$ 317 milhões.

- (ii) Em 2 de junho de 2011 a TMAR recebeu dividendos da Portugal Telecom de € 1,30, por ação, perfazendo o montante de € 81.583 (R\$ 187836).

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

8 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

Os tributos sobre a renda abrangem o imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro. A alíquota para imposto de renda é de 25% e a alíquota para contribuição social é de 9%, produzindo uma taxa tributária nominal combinada de 34%.

Os registros relativos à provisão de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro reconhecidos no resultado são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Tributos correntes			(346.463)	(405.544)
Tributos diferidos	(162.920)	635	223.576	330.676
Total	(162.920)	635	(122.887)	(74.868)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	191.083	876.005	81.235	1.002.437
Resultado das empresas não-sujeitas ao cálculo de IR/CSLL			(1.875)	(2.787)
Total do resultado tributado	191.083	876.005	79.360	999.650
IRPJ e CSLL sobre o resultado tributado (10%+15%+9%=34%)	(64.968)	(297.842)	(26.982)	(339.881)
Equivalência patrimonial	80.611	297.584		
Incentivos fiscais (basicamente, lucro da exploração) (i)			87.922	72.255
Efeito tributário sobre exclusões (adições) permanentes (ii)	244	893	(5.771)	98.741
Compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CS de controladas sem ativo diferido			5.242	13.616
Ativo fiscal diferido não constituído (iii)			(4.491)	(46.096)
Ativo fiscal diferido constituído de exercícios anteriores (iv)				126.497
Baixa de ativo fiscal diferido relacionado a reestruturação societária	(178.807)		(178.807)	
Efeito de IRPJ e CSLL na demonstração de resultado	(162.920)	635	(122.887)	(74.868)
Alíquota efetiva	85,26%	(0,07%)	154,85%	7,49%

- (i) Refere-se ao lucro da exploração reconhecido no resultado pela aplicação da Lei nº 11.638/2007. O referido benefício fiscal é obtido após a obtenção de Laudo Constitutivo emitido pela SUDENE, depois de atendidas as exigências do referido órgão competente;

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

entretanto, o laudo não prevê exigências adicionais cujo não cumprimento possa acarretar a perda do benefício fiscal antes do prazo final que se encerra em dezembro de 2013.

- (ii) Os principais itens de efeitos tributários de exclusão (adição) permanentes são: multas indedutíveis, e patrocínios e anistia de juros e multa sobre programas de refinanciamento fiscal.
- (iii) Resultado de controladas que não constituem IRPJ e CSLL sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa, por não apresentarem expectativa de realização.
- (iv) Refere-se substancialmente ao registro de tributos diferidos das empresas TMAR após a revisão das projeções de resultados indicarem a recuperabilidade dos valores.

As Informações Trimestrais findas em 30 de junho de 2011 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da Administração e, no que se refere ao tratamento tributário, contemplam os procedimentos instituídos pelo RTT – Regime Tributário Transitório.

9 CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras realizadas pela Companhia e suas controladas, nos períodos findos em 30 de junho de 2011 e 31 de dezembro de 2010, são classificados como mantidos para negociação e são mensurados pelos respectivos valores justos.

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Caixa	11	661	584.637	350.218
Equivalentes de caixa	298.612	424.410	6.543.433	8.701.982
	<u>298.623</u>	<u>425.071</u>	<u>7.128.070</u>	<u>9.052.200</u>
Fundos de investimentos exclusivos	208.126	321.734	5.509.488	6.037.152
CDB – Certificado de Depósito Bancário	11.557	19.048	722.924	749.892
<i>Time Deposits</i>			188.036	1.645.721
Títulos privados	78.929	83.628	78.929	157.809
Operações compromissadas			3.227	33.785
Outros			40.829	77.623
Equivalentes de caixa	<u>298.612</u>	<u>424.410</u>	<u>6.543.433</u>	<u>8.701.982</u>

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(b) Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Fundos de investimento exclusivos	111.448	204.965	1.408.081	1.831.112
Títulos privados			235.994	325.586
Aplicações financeiras	111.448	204.965	1.644.075	2.156.698
Circulante	111.448	204.965	1.578.078	2.147.606
Não circulante			65.997	9.092

(c) Composição das carteiras dos fundos de investimentos exclusivos

Todos os fundos de investimento nos quais a TNL e suas controladas aplicam recursos são fundos exclusivos do grupo, dos quais, em 30 de junho de 2011, a TNL possui aproximadamente 5% (31/12/2010 – 7%), a TMAR 53% (31/12/2010 – 5%), a Oi 6% (31/12/2010 – 42%), BrT 1% (31/12/2010 – 29%) e as demais controladas 35% (31/12/2010 – 17%) de participação nas quotas destes fundos.

As carteiras dos fundos exclusivos são compostas pelos títulos demonstrados no quadro abaixo que apresenta os saldos consolidados dos fundos:

	Saldos consolidados dos fundos de investimentos exclusivos	
	30/06/2011	31/12/2010
Operações compromissadas	4.765.848	5.747.697
CDB – Certificado de Depósito Bancário	344.199	265.732
<i>Time Deposits</i>	370.582	
Títulos privados	4.545	1.880
Títulos públicos	204	3.256
Outros	24.110	18.587
Títulos classificados em equivalentes de caixa	5.509.488	6.037.152
Títulos públicos	1.240.387	1.357.585
CDB – Certificado de Depósito Bancário	57.595	55.002
<i>Time Deposits</i>	108.150	199.229
<i>Bonds</i>	1.949	219.296
Títulos classificados em aplicações financeiras	1.408.081	1.831.112
Fundos de investimentos exclusivos	6.917.569	7.868.264

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A Companhia, direta e indiretamente, possui aplicações financeiras em fundos de investimentos exclusivos no Brasil e no exterior, que possuem como objetivo remunerar o caixa, tendo como “benchmark”, o CDI no Brasil e a LIBOR no Exterior.

10 CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Serviços faturados	4.741.659	4.670.847
Serviços a faturar	1.849.092	1.853.670
Aparelhos e acessórios vendidos	248.833	290.694
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(989.446)	(921.366)
Total	5.850.138	5.893.845

A composição por idade dos valores a receber consolidado é apresentada a seguir:

	30/06/2011	%	31/12/2010	%
A faturar	1.849.092	27,0	1.853.670	27,2
A vencer	2.389.078	34,9	2.535.391	37,2
A receber de outros provedores	792.769	11,6	685.114	10,1
Vencidas até 30 dias	785.909	11,5	786.811	11,5
Vencidas de 31 a 60 dias	257.445	3,8	259.374	3,8
Vencidas de 61 a 90 dias	170.554	2,5	161.581	2,4
Vencidas há mais de 90 dias	594.737	8,7	533.270	7,8
	6.839.584	100,00	6.815.211	100,00

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de clientes da Companhia são as seguintes:

	Consolidado
Saldo em 31/12/2010	(921.366)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(499.061)
Contas a receber de clientes baixadas como incobráveis	430.981
Saldo em 30/06/2011	(989.446)

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

11 TRIBUTOS CORRENTES E DIFERIDOS SOBRE A RENDA

	Ativo			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Tributos correntes sobre a renda				
CS a recuperar (i)	1.154		96.581	236.947
IR a recuperar (i)	3.202		218.938	543.019
Impostos retidos na fonte – IR/CS	<u>10.980</u>	<u>13.540</u>	<u>238.824</u>	<u>323.676</u>
Circulante	15.336	13.540	554.343	1.103.642
Tributos diferidos sobre a renda				
IR sobre diferenças temporárias e créditos fiscais (ii)	2.883	2.810	2.682.457	2.732.783
CS sobre diferenças temporárias (ii)	1.038	1.012	839.117	858.089
IR sobre prejuízos fiscais (ii)		119.886	1.183.908	1.132.341
CS sobre base negativa (ii)		43.132	518.185	502.052
Provisão para perdas no valor recuperável de impostos e contribuições(ii)			(5.368)	(5.304)
Outros tributos diferidos (iii)	<u>263.798</u>	<u>269.604</u>	<u>695.242</u>	<u>403.420</u>
Não circulante	267.719	436.444	5.913.541	5.623.381
Adições temporárias por natureza:				
Participação nos lucros			6.931	95.178
Provisão para cobertura insuficiência atuarial			201.564	221.999
Provisões de impostos e contribuições com exigibilidade suspensa			148.209	182.538
Provisões para contingências	256	158	2.140.210	2.114.026
Provisão para crédito de liquidação duvidosa			640.286	594.554
Variação Cambial			74.679	99.988
Provisões Diversas	3.665	3.664	9.465	25.532
Valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda			116.369	
Convergência ao IFRS – RTT:				
Subsídios e Fistel			54.857	54.965
Gastos pré-operacionais			45.645	60.870
Reconhecimento de receita			60.164	66.450
Desmobilização de ativo			20.492	74.772
Contabilidade de “ <i>hedge</i> ”			2.703	
	<u>3.921</u>	<u>3.822</u>	<u>3.521.574</u>	<u>3.590.872</u>

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Passivo	
	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Tributos correntes sobre a renda		
IR a pagar	227.092	506.890
CS a pagar	111.538	225.615
Circulante	338.630	732.505
Tributos diferidos sobre a renda		
IR diferido	2.183.882	2.449.843
CS diferido	803.089	881.319
Não circulante	2.986.971	3.331.162
Adições temporárias por natureza:		
Tributos diferidos sobre os efeitos da combinação de negócios BrT(*)	2.986.971	3.269.488
Convergência ao IFRS - RTT		47.234
Depreciação/baixas CME Lei 8.200/91		14.440

(*) Compõe-se substancialmente dos efeitos tributários sobre os ajustes a valor justo dos ativos imobilizado e intangível reconhecidos na aquisição da BrT.

- (i) Referem-se a pagamentos realizados, calculados com estimativas legais, que serão compensados com obrigações fiscais futuras.
- (ii) A Companhia e suas controladas registram seus créditos fiscais diferidos decorrentes de diferenças temporárias, dos prejuízos fiscais e da base negativa da contribuição social. Conforme estudo técnico aprovado pelos órgãos da administração da Companhia, submetido à aprovação do Conselho Fiscal, a geração de lucros tributáveis nos próximos dez anos, ajustados a valor presente será suficiente para absorver esses créditos tributários, como segue no quadro abaixo. A Companhia e suas controladas compensam seus prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, até o limite de 30% do lucro fiscal apurado, conforme legislação fiscal vigente.

Adicionalmente, para as controladas diretas e indiretas que não apresentaram, em 31 de dezembro de 2010, históricos de rentabilidade e/ou expectativa de geração de lucros tributáveis suficientes nos próximos dez anos, os créditos tributários sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social não foram reconhecidos na sua totalidade, bem como, os créditos tributários sobre diferenças temporárias. Os créditos não reconhecidos contabilmente totalizam R\$ 451.514 (2010 - R\$ 273.608).

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A seguir estão apresentados os prazos de expectativa de realização dos ativos de tributos diferidos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2011		214.214
2012		820.654
2013	3.921	792.727
2014		836.969
2015		533.511
2016 a 2018		1.169.155
2019 a 2021		851.069
	<u>3.921</u>	<u>5.218.299</u>

- (iii) Refere-se principalmente antecipações realizados em anos anteriores, os quais serão compensados com tributos federais futuros.

12 OUTROS TRIBUTOS

	<u>Controladora</u>		<u>Ativo Consolidado</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
ICMS a recuperar (i)	6	6	1.636.821	1.263.733
PIS/COFINS	7.640	7.640	140.217	136.033
Imposto Retido na Fonte			68.588	62.565
PAES a Recuperar	10.126	10.126	10.126	10.126
Outros	23	23	32.945	30.820
	<u>17.795</u>	<u>17.795</u>	<u>1.888.697</u>	<u>1.503.277</u>
Circulante	30	17.795	1.370.878	1.072.440
Não circulante	17.765		517.819	430.837
	<u>Controladora</u>		<u>Passivo Consolidado</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
PIS/COFINS	3.127	15.233	1.341.242	1.210.249
ICMS			1.143.122	1.044.716
FUST/FUNTTTEL/Rádiodifusão			485.311	496.296
ICMS Convênio N° 69/1998			330.347	257.160
Imposto Retido na Fonte	1.699	1.699	4.148	142.883
Outros	1.205	1.146	66.014	109.462
	<u>6.031</u>	<u>18.078</u>	<u>3.370.184</u>	<u>3.260.766</u>
Circulante	6.031	18.078	1.815.666	1.746.476
Não circulante			1.554.518	1.514.290

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (i) O ICMS a recuperar é decorrente, em sua maior parte, das antecipações e dos créditos constituídos na aquisição de bens do imobilizado, cuja compensação com as obrigações fiscais desse imposto ocorre em até 48 meses, de acordo com a lei Complementar nº 102/2000.

13 DEPÓSITOS E BLOQUEIOS JUDICIAIS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Cíveis	5.897	5.788	5.509.001	4.983.199
Tributários	8.509	8.254	1.799.144	1.720.625
Trabalhistas	872	825	1.519.465	1.346.976
Bloqueios judiciais	136	131	211.291	215.640
Total	15.414	14.998	9.038.901	8.266.440
Circulante	404	131	1.909.715	1.813.162
Não circulante	15.010	14.867	7.129.186	6.453.278

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, os depósitos judiciais são atualizados monetariamente.

14 DEMAIS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Adiantamentos a fornecedores	14.285	67	504.677	622.615
FISTEL de manutenção (i)			341.990	
Adiantamento à FATL	5.323	5.704	169.460	182.252
Publicidade e propaganda e patrocínio	894	488	120.853	142.700
Valores a receber	22.552	1.108	105.880	114.033
Aluguel de postes			63.608	23.417
Incentivos fiscais	9.286	9.286	52.501	52.501
Adiantamentos a empregados	82	90	42.438	73.185
Tributos, taxas e contribuições			27.971	17.884
Seguros	982	21	12.914	11.220
Valores a receber de aval concedido a empresas ligadas – partes relacionadas (Nota 28 (e))	76.955	55.100		
Outros	6.475	5.209	137.876	36.596
Total	136.834	77.073	1.580.168	1.276.403
Circulante	122.801	62.650	1.260.777	947.581
Não circulante	14.033	14.423	319.391	328.822

Abreviatura:

FATL - Fundação Atlântico de Seguridade Social

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (i) Taxa do FISTEL – Fundo de Fiscalização das Telecomunicações, paga a Anatel com a finalidade de cobrir dos gastos necessários ao exercício da atividade de fiscalização do setor de telecomunicações, em conformidade com a legislação aplicável, é registrada como despesa antecipada e tem sua apropriação mensal ao resultado ao longo do ano.

15 INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Participações avaliadas a:				
Equivalência patrimonial	14.648.781	12.043.869		
Custo de aquisição (i)	77	77	40.522	40.555
Incentivos fiscais, líquidos das provisões para perdas	7.555	7.555	24.121	13.770
Outros investimentos			367	367
	14.656.413	12.051.501	65.010	54.692

- (i) Inclui no saldo consolidado, o investimento da TMAR na Hispamar Satélites S.A. (“Hispamar”) que tem como atividade principal a contratação de fabricação por terceiros, o lançamento e operação de satélites, bem como o uso e a comercialização da capacidade útil de satélites que ocupem as posições orbitais devidamente licenciadas nas diferentes bandas de frequência, a prestação de serviços de comunicação, especialmente via satélites, e demais serviços necessários ao desempenho de suas atividades sociais. O percentual de participação da TMAR é de 19,04%, não possuindo influência significativa na sua administração.

Resumo das movimentações dos saldos de investimentos

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2010	12.051.501	54.692
Valor pago na integralização de capital na TMAR	2.992.372	
Perda de participação na TMAR	(503.468)	
Ajuste dos dividendos declarados pela TMAR, líquido do efeito de perda de participação	38.242	
Equivalência patrimonial sobre os resultados de controladas	237.091	
Equivalência patrimonial sobre os resultados abrangentes de controladas	(162.916)	
Reconhecimento reflexo de programas de remuneração baseado em ações	3.016	
Reclassificação de passivo a descoberto de controlada	578	
Incentivos fiscais, líquidos das provisões para perdas		10.351
Outros	(3)	(33)
Saldo em 30/06/2011	14.656.413	65.010

- (i) Refere-se principalmente ao aumento de capital, homologado pelo Conselho de Administração da TMAR, em reunião realizada no dia 28 de março de 2011, através da

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

subscrição privada de 46.969.121 novas ações ordinárias e 58.696.856 novas ações preferenciais.

Até 31 de março de 2011, a Companhia subscreveu 46.743.149 ações ordinárias e 283.306 ações preferenciais, e integralizou 46.479.066 ações ordinárias e 283.306 ações preferenciais, tendo desembolsado o valor de R\$ 2.975.547 e reconhecido uma perda na participação na TMAR de R\$ 475.554 na conta de Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações, face à redução de participação no capital total da TMAR que passou de 81,92% para 70,39%.

Adicionalmente, em 4 de abril de 2011, a Companhia integralizou as 264.083 ações ordinárias remanescentes, tendo desembolsado o valor de R\$ 16.825 e reconhecido uma perda adicional na participação na TMAR de R\$ 4.980 na conta de Ágio em transação de capital e variações de porcentagens de participações.

Participações avaliadas a equivalência patrimonial:

Controladas	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do período	Controladora			
			Quantidade em milhares de ações		Participação - %	
			Ordinária	Preferenciais	Capital total	Capital votante
TMAR (i)	20.773.458	341.196	150.971	91.250	70,31	98,01
TNL.Net	6.838	164	24.001		100	100
TNL Trading	(10.155)	(578)	55.524		100	100

Controladas	Equivalência patrimonial		Valor do investimento		Provisão para passivo a descoberto	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
	TMAR (i)	237.505	894.536	14.641.943	12.037.195	
TNL.Net	164	164	6.838	6.674		
TNL Trading	(578)	(496)			(10.155)	(9.577)
TNL PCS Participações		(18.956)				
	<u>237.091</u>	<u>875.248</u>	<u>14.648.781</u>	<u>12.043.869</u>	<u>(10.155)</u>	<u>(9.577)</u>

- (i) A equivalência patrimonial na TMAR é calculada pelo percentual de participação direta obtido após exclusão das ações mantidas em tesouraria, sendo de 70,48% (31/12/2010 – 81,92%) na TNL.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em 30 de junho de 2011, o valor de mercado do investimento na TMAR é de R\$ 11.786.767 (31/12/2010 – R\$ 10.299.101) e foi calculado com base na cotação de fechamento do último dia do período findo em 30 de junho de 2011.

16 IMOBILIZADO

	Controladora			
	Infra- estrutura	Prédios	Outros ativos	Total
Custo do imobilizado (valor bruto)				
Saldo em 31/12/2010 e 30/06/11	836	24.165	25.570	50.571
Depreciação acumulada				
Saldo em 31/12/2010	(665)	(16.777)	(24.512)	(41.954)
Despesas de depreciação	(46)	(402)	(148)	(596)
Saldo em 30/06/2011	(711)	(17.179)	(24.660)	(42.550)
Imobilizado líquido				
Saldo em 31/12/2010	171	7.388	1.058	8.617
Saldo em 30/06/2011	125	6.986	910	8.021
Taxa anual de depreciação (média)	9,77%	7,25%	14,00%	

	Consolidado						
	Obras em andamento	Equipamentos de comutação automática	Equipamentos de transmissão e outros	Infra- estrutura	Prédios	Outros ativos	Total
Custo do imobilizado (valor bruto)							
Saldo em 31/12/2010	2.680.974	13.223.434	25.859.580	22.156.887	4.061.150	2.597.869	70.579.894
Adições	1.381.457	50.598	272.425	191.457	23.591	38.053	1.957.581
Baixas	(8.914)	(5.328)	(21.063)	(175.822)	(706)	(2.077)	(213.910)
Transferências	(1.322.009)	53.857	675.642	233.391	33.804	41.906	(283.409)
Saldo em 30/06/2011	2.731.508	13.322.561	26.786.584	22.405.913	4.117.839	2.675.751	72.040.156
Depreciação acumulada							
Saldo em 31/12/2010		(10.836.075)	(15.577.865)	(16.700.280)	(2.287.365)	(1.829.244)	(47.230.829)
Despesas de depreciação		(207.419)	(1.127.262)	(522.728)	(127.563)	(46.586)	(2.031.558)
Baixas		4.675	16.518	157.229	249	1.739	180.410
Transferências		1	(8)	(875)	646	3.878	3.642
Saldo em 30/06/2011		(11.038.818)	(16.688.617)	(17.066.654)	(2.414.033)	(1.870.213)	(49.078.335)
Imobilizado líquido							
Saldo em 31/12/2010	2.680.974	2.387.359	10.281.715	5.456.607	1.773.785	768.625	23.349.065
Saldo em 30/06/2011	2.731.508	2.283.743	10.097.967	5.339.259	1.703.806	805.538	22.961.821
Taxa anual de depreciação (média)		10,64%	10,44%	7,05%	5,74%	12,46%	

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.134/0001-58
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)	

Informações adicionais

De acordo com os contratos de concessão da ANATEL, todos os bens integrantes do patrimônio da TMAR e da BrT, que sejam indispensáveis à prestação de serviços autorizados nos referidos contratos, são denominados reversíveis e integram o custo da concessão. Esses bens são revertidos à ANATEL ao término dos Contratos de Concessão não renovados.

Em 30 de junho de 2011, o saldo residual dos bens reversíveis das controladas TMAR e BrT são R\$ 4.856.252 (31/12/2010 - R\$ 4.928.850) R\$ 3.115.300 (31/12/2010 – R\$ 3.292.438), respectivamente, composto por bens e instalações em andamento, equipamentos de comutação, transmissão e terminais de uso público, equipamentos de rede externa, equipamentos de energia e equipamentos de sistemas e suporte à operação. O saldo de bens reversíveis não inclui a mais valia da BrT.

No período findo em 30 de junho de 2011, foram capitalizados encargos financeiros e custos de transação às obras em andamento no montante de R\$ 120.385 (30/06/2010 – R\$ 111.636) no consolidado, pela taxa média de 17,46% a.a.

Contrato de arrendamento mercantil operacional

Para os contratos de arrendamento mercantil cujos riscos e benefícios inerentes à propriedade dos ativos permanecem com o arrendador, as contraprestações mensais são apropriadas ao resultado do período no decorrer do prazo desses contratos (vide rubrica “Aluguéis e seguros” na Nota 5). No período findo em 30 de junho de 2011 não houve apropriação no resultado (30/06/2010 – R\$ 3.170), pois os contratos foram encerrados em outubro de 2010. Todos os contratos de arrendamento mercantil operacional da Companhia e de suas controladas são canceláveis.

17 INTANGÍVEL

	Controladora		
	Sistemas de processamento de dados	Marcas e Patentes	Total
Custo do intangível			
Saldo em 31/12/2010 e 30/06/11	7.021	547	7.568
Amortização acumulada			
Saldo em 31/12/ 2010	(5.949)	(362)	(6.311)
Despesas de amortização	(184)		(184)
Saldo em 30/06/2011	(6.133)	(362)	(6.494)
Intangível líquido			
Saldo em 31/12/2010	1.072	185	1.257
Saldo em 30/06/2011	888	185	1.073
Taxa anual de amortização (média)	20,00%		

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

							Consolidada
	Ágio ("Goodwill")	Sistemas de processamento de dados	Licenças regulatórias	Marcas e Patentes	Outros ativos	Carteira de Clientes	Total
Custo do intangível							
Saldo em 31/12/2010	118.159	3.345.734	17.925.264	122.734	349.111	381.515	22.242.517
Adições		7.310	14.807		1.212		23.329
Transferências		213.580			(4.389)		209.191
Baixas (i)	(36.211)	(69.283)			1.570		(103.924)
Saldo em 30/06/2011	81.948	3.497.341	17.940.071	122.734	347.504	381.515	22.371.113
Amortização acumulada							
Saldo em 31/12/ 2010	(8.047)	(2.295.551)	(2.898.907)	(5.702)	(141.801)	(292.494)	(5.642.502)
Despesas de amortização		(206.726)	(555.088)		(21.752)	(76.303)	(859.869)
Baixas		11.813					11.813
Saldo em 30/06/2011	(8.047)	(2.490.464)	(3.453.995)	(5.702)	(163.553)	(368.797)	(6.490.558)
Intangível líquido							
Saldo em 31/12/2010	110.112	1.050.183	15.026.357	117.032	207.310	89.021	16.600.015
Saldo em 30/06/2011	73.901	1.006.877	14.486.076	117.032	183.951	12.718	15.880.555
Taxa anual de amortização (média)		20,00%	7,44%		19,73%	40,00%	

- (i) As baixas apresentadas referem-se aos efeitos provenientes da redução do percentual de participação da controlada Oi na Paggo Soluções. (Nota 2)

Ágios ("Goodwill")

As controladas da Companhia possuem ágios na aquisição de investimentos fundamentados na expectativa de rentabilidade futura sem prazo determinado ("goodwill").

Em setembro de 2010 foram realizadas as análises anuais do valor recuperável, teste de ("impairment"), baseados em projeções de fluxo de caixa descontados de dez anos, prazo pelo qual a entidade estimava recuperar os investimentos quando da aquisição dos negócios, aplicando a taxa média de crescimento de 15,1% para TV a cabo e 38,9% para Meios de pagamento e utilização de perpetuidade no último ano. Os resultados dos testes não apuraram perdas.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

02.558.134/0001-58

Licenças regulatórias

Concessão / Autorização	Assinatura do termo	Prazo do termo	Custo de aquisição
Radiofrequências e SMP Oi Região 1 (2G)	13/03/2001	13/03/2016	1.102.007
Radiofrequências e SMP Oi Região 1 (2G)	11/07/2003	13/03/2016	66.096
Radiofrequências e SMP Oi Região 1 (2G)	22/01/2004	13/03/2016	45.218
Radiofrequências e SMP Oi Região 3 (2G)	29/04/2008	11/12/2022	131.106
Radiofrequências e SMP Oi Região 1 (3G)	29/04/2008	13/03/2016	867.018
Radiofrequências e SMP Oi Região 3 - interior (2G)	08/09/2008	07/12/2022	126.820
Radiofrequências e SMP Oi	07/12/2007	07/12/2022	8.868
Concessão TV a cabo Way TV (Uberlândia)	06/11/1998	06/11/2013	3.906
Concessão TV a cabo Way TV (Belo Horizonte)	08/02/1999	08/02/2014	16.669
Concessão TV a cabo Way TV (Barbacena)	08/02/1999	08/02/2014	535
Concessão TV a cabo Way TV (Poços de Caldas)	08/02/1999	08/02/2014	1.735
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (2G)	18/02/2002	17/12/2017	191.502
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (2G)	03/05/2004	22/12/2017	28.624
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (3G)	29/04/2008	30/04/2023	488.235
Outras licenças			292.148
Valor justo das licenças STFC da BrT e BrT Celular			14.338.481
Radiofrequências e SMP BrT Celular Região 2 (Banda H)			1.073
Valor justo das licenças SMP da Amazônia Celular			230.030
Total			17.940.071

18 FORNECEDORES

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Materiais de infraestrutura e rede	1.578.540	1.486.289
Repasses (interconexão e <i>cobilling</i>)	798.214	982.544
Comissões de vendas	242.628	317.543
Manutenção de planta	219.358	302.963
Tecnologia da informação	129.657	194.496
Estoques de aparelhos e <i>simcards</i>	68.080	81.847
<i>Call center</i>	74.270	52.914
Serviços	43.373	30.053
Aluguel de postes e direito de passagem	32.814	12.706
Aluguel de espaço físico e equipamentos	695	7.276
Outros	437.213	570.116
	3.624.842	4.038.747

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

19 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
(inclui debêntures)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Financiamentos	234.165	288.130	19.261.833	22.505.500
Juros provisionados e outros encargos sobre financiamentos	714	1.065	364.065	285.660
Debêntures públicas	1.500.000	1.500.000	4.791.100	6.770.740
Juros provisionados sobre debêntures	17.235	62.603	122.030	222.497
Arrendamento mercantil				841
Custos de transação	(24.070)	(28.247)	(597.202)	(649.339)
Total	1.728.044	1.823.551	23.941.826	29.135.899
Circulante	1.517.204	1.592.453	4.406.312	7.144.441
Não circulante	210.840	231.098	19.535.514	21.991.458

Empréstimos e financiamentos por natureza

	Controladora		Consolidado		Vencimento	TIR %
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010		
Instituições financeiras	234.879	289.195	13.848.210	16.424.098	Ago/2010 a Dez/2033	13,33%
Moeda nacional			5.560.684	8.133.428	Jan/2010 a Out/2020	1,95%
Moeda estrangeira	234.879	289.195	8.287.526	8.290.670	Mar/2011 a Jul/2021	14,15%
Debêntures públicas	1.517.235	1.562.603	4.913.130	6.993.237		
BNDES			5.777.688	6.367.062	Jan/2011 a Dez/2018	6,75%
Moeda nacional			5.777.688	6.357.094	Jan/2011 a Abr/2011	
Cesta de moedas, incluindo dólar				9.968	Jan/2010 a Fev/2012	22,15%
Arrendamento mercantil				841		
Subtotal	1.752.114	1.851.798	24.539.028	29.785.238		
Custos de transação	(24.070)	(28.247)	(597.202)	(649.339)		
Total	1.728.044	1.823.551	23.941.826	29.135.899		

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Custos de transações por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Instituições financeiras				
Moeda nacional			113.858	157.087
Moeda estrangeira	23.875	28.247	466.688	472.813
Debêntures públicas	195		12.098	14.398
BNDES				
Moeda nacional			4.558	5.035
Cesta de moedas, incluindo dólar				6
Total	24.070	28.247	597.202	649.339
Circulante	745	9.415	89.156	109.065
Não circulante	23.325	18.832	508.046	540.274

Composição da dívida por moeda / indexador

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
CDI	1.517.235	1.562.602	7.712.585	12.449.641
TJLP			5.401.590	5.980.953
Dólar Norte-Americano	234.879	250.692	5.919.421	5.826.002
IPCA			2.115.175	2.004.961
Euro			1.747.218	1.674.568
Reais			1.022.152	1.049.045
Ienes		38.504	620.887	790.100
UMBNDES - Cesta de moedas do BNDES				9.968
Custo de captação	(24.070)	(28.247)	(597.202)	(649.339)
	1.728.044	1.823.551	23.941.826	29.135.899

A dívida de longo prazo está programada para ser paga nos seguintes exercícios:

	Controladora	Consolidado
2012		1.169.069
2013	234.165	3.194.405
2014		3.348.382
2015		1.844.843
2016		1.767.367
2017 em diante		8.719.494
	234.165	20.043.560

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.134/0001-58
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)	

Os custos de transação serão apropriados aos resultados dos exercícios subsequentes, como segue:

Cronograma de apropriação dos custos de transação ao resultado

	Controladora	Consolidado
2011	970	47.144
2012	4.550	85.574
2013	18.550	92.098
2014		71.012
2015		69.155
2016		59.278
2017 em diante		172.941
	24.070	597.202

a) Descrição das principais captações e pagamentos de empréstimos e financiamentos do período de 01 de janeiro a 30 de junho de 2011.

Financiamentos em moeda nacional

Em maio de 2008, a Companhia captou Cédula de Crédito Bancário no montante de R\$ 4,3 bilhões junto ao Banco do Brasil, sendo o vencimento dos encargos financeiros semestral, de maio de 2010 até maio de 2016 e o principal vencendo em sete prestações anuais a partir de maio de 2010. A operação foi contratada ao custo de CDI + 1,30% a.a.. Em maio de 2011 foi amortizada a primeira parcela de principal mais os juros atualizados no montante total de R\$ 839.886. Em junho de 2011, a Companhia assinou o Segundo Aditivo de Retificação e Ratificação à Cédula de Crédito Bancário com o Banco do Brasil (“BB”) no montante de R\$ 3.071 milhões. O vencimento dos encargos financeiros permanecerá semestral, de maio de 2015 até maio de 2018. O principal vencerá em quatro prestações anuais a partir de maio de 2015. O novo custo da operação é de CDI + 1,0% a.a. até maio de 2015 e CDI + 1,83% a.a. entre maio de 2015 e maio de 2018.

Em abril de 2011, a TMAR liquidou voluntariamente a Cédula de Crédito Bancária da Caixa Econômica Federal de novembro de 2009 no valor de R\$ 2 bilhões com juros remunerados a 117,5% do CDI a.a.

Em fevereiro de 2011, a Companhia realizou a emissão de R\$ 1.500 milhões em notas promissórias. Essa emissão foi coordenada pelo Banco Itaú BBA S.A. Ao todo, foram emitidas 1.500 (mil e quinhentas) notas promissórias, em série única, com valor nominal de R\$ 1.000.000 (um milhão de reais) cada uma. A operação foi contratada ao custo de CDI + 0,45% a.a., por um prazo de até 90 dias, cujo vencimento e o pagamento ocorreram em 16 de maio de 2011.

Durante o período findo em 30 de junho de 2011, foram amortizadas parcelas de principal mais os juros atualizados, no montante total de R\$ 392.982, dos contratos de financiamento contratados pelas controladas BrT e BrT Celular junto ao BNDES, em fevereiro de 2008 e novembro de 2006, no montante de R\$ 259 milhões e R\$ 2 bilhões, respectivamente. As condições contratuais estão divulgadas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Financiamentos em moeda estrangeira

Em junho de 2011 e fevereiro de 2011 foram desembolsados US\$ 96,5 milhões (R\$ 152 milhões) e US\$ 74 milhões (R\$ 123 milhões), respectivamente, do contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao Finnish Export Credit em agosto de 2009, no valor de US\$ 500 milhões. As condições contratuais estão divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Em maio de 2011 e fevereiro de 2011 foram desembolsados US\$ 54,7 milhões (R\$ 89,2 milhões) e US\$ 31 milhões (R\$ 51 milhões), respectivamente, do contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao Credit Agricole tendo o ONDD – Office National Du Ducroire como “*export credit agency*” em abril de 2010, no valor de US\$ 220 milhões. As condições contratuais estão divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Em março de 2011 a TMAR assinou contrato de financiamento junto à Cisco Systems Capital no valor de US\$ 100 milhões com o objetivo de financiar parte dos investimentos do ano corrente. A operação tem juros de 3,5% a.a.. O vencimento dos encargos financeiros será semestral e o principal vencerá em 13 prestações semestrais a partir de maio de 2012. Foram desembolsados US\$ 46 milhões (R\$ 75 milhões) em maio de 2011.

Em janeiro de 2011 foram desembolsados US\$ 21 milhões (R\$ 36 milhões) do contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao China Development Bank em fevereiro de 2009, no valor de US\$ 300 milhões. As condições contratuais estão divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Em janeiro de 2011 foram desembolsados US\$ 98 milhões (R\$ 164 milhões) do contrato de financiamento assinado pela TMAR junto ao China Development Bank em outubro de 2009, no valor de US\$ 500 milhões. As condições contratuais estão divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

(b) Debêntures públicas

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 23 de maio de 2011 e Reunião do Conselho de Administração realizada em 05 de maio de 2011, foi aprovada a 3ª emissão pública, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no mercado local, para distribuição com esforços restritos (conforme termos da instrução CVM nº 476) no valor de R\$ 1.500.000 (valor unitário de R\$ 10), em série única. A data de emissão e subscrição da totalidade das notas foi 26 de maio de 2011. As 150 mil debêntures têm vencimento em 25 de maio de 2012 com remuneração de CDI + 0,65% a.a., e pagamento de juros e principal no vencimento final. Os custos de transação associados a esta emissão no valor de R\$ 231 estão sendo reconhecidos como despesas de captação da Companhia, conforme os prazos contratuais desta emissão.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 16 de agosto de 2010 e Reunião do Conselho de Administração realizada em 29 de julho de 2010, foi aprovada a 2ª emissão pública, pela TMAR, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no mercado local, para distribuição com esforços restritos (conforme termos da instrução CVM nº 476) no valor de R\$ 1.500 milhões (valor unitário de R\$ 10 milhões), em série única. A data de emissão e subscrição da totalidade das notas foi 19 de agosto de 2010. As 150 debêntures com remuneração de CDI + 1,10% a.a., e pagamento de juros e principal no vencimento final foram liquidadas em 15 de fevereiro de 2011.

Em AGO, realizada em 7 de março de 2006, foi aprovada a emissão pública, pela TMAR, de 216.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, no valor nominal unitário de R\$ 10, totalizando R\$ 2,2 bilhões, sendo a data de emissão 1 de março de 2006 e a data da colocação 27 de março de 2006. O prazo de vencimento das debêntures de 1ª série é de cinco anos e de 2ª série de sete anos, a contar da data de emissão, remuneradas a 103% a.a. da taxa de juros do CDI e a taxa de juros do CDI acrescida de “spread” de 0,55% a.a., respectivamente. Os juros são amortizados semestralmente. A 1ª série desta emissão venceu em março de 2011, sendo amortizado o montante total de R\$ 1.706.750.

Em 1 de junho de 2006, a controlada BrT realizou sua quarta emissão pública de 108.000 debêntures não conversíveis em ações, com valor nominal unitário de R\$ 10, perfazendo o total de R\$ 1.080 milhão. O prazo de pagamento é de sete anos, vencendo em 1 de junho de 2013. A remuneração corresponde à Taxa DI capitalizada de um “spread” de 3,5% a.a. e sua periodicidade de pagamento é semestral. A amortização, que deverá contemplar indistintamente todas as debêntures, dar-se-á anualmente a partir de 1 de junho de 2011, em três parcelas de 33,3%, 33,3% e 33,4% do valor nominal unitário, respectivamente. Em junho de 2011 foi amortizada a primeira parcela de principal mais os juros atualizados no montante total de R\$ 564.696.

As debêntures emitidas pela Companhia e suas controladas, não possuem cláusulas de repactuação.

(c) Garantias

Os financiamentos do BNDES possuem garantias em recebíveis da TMAR, da Oi, da BrT e BrT Celular e aval da controladora e das companhias, no montante de R\$ 5.777.688. Os empréstimos do Banco do Nordeste do Brasil S.A. possuem garantias em recebíveis da TMAR e Oi e aval da TNL e TMAR, no montante de R\$ 416.691.

Certos empréstimos e financiamentos contraídos, pela BrT e suas controladas, estão garantidos por cauções de direitos creditórios provenientes da prestação de serviços de telefonia fixa, avais e fianças da Companhia e TMAR.

As debêntures públicas, emitidas pela controlada BrT, possuem garantia fidejussória, por meio de fiança prestada pela Companhia .

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.134/0001-58
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)	

(d) Arrendamento mercantil

As obrigações pelos contratos de arrendamento mercantil financeiro possuem prazo de pagamento que variam entre 36 e 60 meses e estão registradas pelo seu valor presente. Os encargos financeiros, que se referem, substancialmente, à variação do CDI, são registrados no resultado do exercício durante o prazo do arrendamento.

O valor presente dos pagamentos mínimos futuros está distribuído da seguinte maneira:

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Até um ano		841
		<u>841</u>

(e) “Covenants”

Os contratos de financiamentos com o BNDES, com outras instituições financeiras e as emissões de Debêntures, da TMAR, Oi, BrT e BrT Celular, exigem cumprimento de índices financeiros. Os índices financeiros nos contratos com o BNDES são apurados semestralmente, em junho e dezembro. Os demais são apurados trimestralmente.

Especificamente nos contratos com o BNDES, os índices financeiros são apurados com base nas informações contábeis/financeiras consolidadas da Companhia.

No fechamento das Informações Trimestrais de 30 de junho de 2011 todos os índices foram cumpridos.

(f) Linhas de crédito contratadas e não utilizadas

Em junho de 2011 a TMAR assinou contrato de financiamento junto ao Deutsche Bank tendo a EKN – “Exportkreditnämnden” (the Swedish Export Credits Guarantee Board) como “export credit agency”, no valor de US\$ 103,4 milhões em dois “tranches” com o objetivo de financiar parte dos investimentos do ano corrente. O vencimento dos encargos financeiros da primeira “tranche” será semestral entre agosto de 2011 até fevereiro de 2020 e o principal da primeira “tranche” será pago em 17 prestações semestrais a partir de fevereiro de 2012. O vencimento dos encargos financeiros da segunda “tranche” será semestral entre fevereiro de 2013 até fevereiro de 2021 e o principal da segunda “tranche” será pago em 17 prestações semestrais a partir de fevereiro de 2013. A operação tem juros de 2,21% a.a..

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Em junho de 2011 a TMAR assinou contrato de linha de crédito junto ao China Development Bank, no valor de US\$ 500 milhões e poderá ser usada para o refinanciamento de dívidas. A operação tem juros de Libor + 2,30% a.a. O vencimento dos encargos financeiros será semestral e o principal vencerá em cinco prestações semestrais escalonadas a partir de janeiro de 2012.

Em AGE, realizada em 18 de fevereiro de 2011, foi aprovada a emissão privada, pela TMAR, de 446.481 debêntures conversíveis em ações preferenciais classe A (TMAR5), em série única, no valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando R\$ 446.481. As debêntures são remuneradas pela TJLP + 1,65% a.a. e possuem prazo de até 240 meses. A emissão decorre de uma obrigatoriedade para contratação de financiamento junto ao BASA, mediante a utilização de recursos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia ("FDA"), para realização do plano de investimentos na região da Amazônia Legal. O projeto objetiva promover a modernização e melhoria da atual rede de comunicação da TMAR, atendendo a novos municípios, ampliando a capacidade nas regiões onde hoje há cobertura, assim como a evolução da rede existente, permitindo oferecer novos tipos de serviços. A Companhia ainda não emitiu estas debêntures, não tendo, portanto, recebido os respectivos recursos.

Em setembro de 2010 a Companhia assinou contrato de financiamento junto ao Export-Import Bank of China no valor de US\$ 100 milhões com o objetivo de financiar parte dos investimentos do ano corrente. A operação tem juros de Libor+2,00% a.a. O vencimento dos encargos financeiros será semestral e o principal vencerá em 16 prestações semestrais a partir de março de 2013.

20 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Ativos				
Contratos de "swap" – cambial			65.711	48.207
Contratos de "swap" - taxa de juros			2.480	734
Contratos de "Non DeliverableForward" – NDF			16.922	13.084
Contratos de Opção		4.869		4.869
		<u>4.869</u>	<u>85.113</u>	<u>66.894</u>
Circulante		4.869	55.862	43.797
Não circulante			29.251	23.097
Passivos				
Contratos de "swap" – cambial		16.968	824.665	728.393
Contratos de "swap" - taxa de juros		93	13.783	15.990
Contratos de "Non DeliverableForward" – NDF			284.023	106.543
		<u>17.061</u>	<u>1.122.471</u>	<u>850.926</u>
Circulante		17.061	736.707	566.746
Não circulante			385.764	284.180

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.134/0001-58
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)	

A partir de 1 de janeiro de 2011, a controlada TMAR adotou dentre suas políticas contábeis a contabilidade de “*hedge*”. Os efeitos decorrentes da referida adoção se encontram descritos na Nota 3.

21 AUTORIZAÇÕES E CONCESSÕES A PAGAR

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
SMP	1.766.316	1.964.831
Concessões STFC		157.612
Outras autorizações		3.714
	1.766.316	2.126.157
Circulante	389.879	532.310
Não circulante	1.376.437	1.593.847

Correspondem aos valores a pagar à ANATEL pelas outorgas de radiofrequência e autorizações de prestação de SMP e concessões de serviço STFC, obtidas através de leilões. No período não ocorreram novas aquisições.

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	Consolidado
2011	31.410
2012	372.085
2013	338.273
2014	339.894
2015	339.894
2016	339.894
2017	1.622
2018	1.622
2019	1.622
Total	1.766.316

22 PROGRAMA DE REFINANCIAMENTO FISCAL

PAES – REFIS II

A TNL e suas controladas TMAR, Oi e iG Brasil aderiram ao PAES – Parcelamento Especial (também conhecido como REFIS II – Programa de Refinanciamento Fiscal II), disciplinado pela Lei nº 10.684/2003, inscrevendo parte substancial dos débitos com a Fazenda Nacional e com o INSS vencidos até 28 de fevereiro de 2003.

Conforme previsto no art. 7º da referida Lei, as empresas são obrigadas a manter o pagamento regular das parcelas do PAES, podendo ser excluídas do programa caso atrasem esses pagamentos por três meses consecutivos ou seis meses alternados, o que primeiro ocorrer.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

A RFB – Receita Federal do Brasil e a PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional incluíram indevidamente diversos débitos da TNL, da TMAR e da Oi no PAES, de modo que o saldo dos referidos parcelamentos foi consolidado em valor superior àquele incluído pelas empresas.

As controladas TMAR e Oi optaram pela discussão judicial das diferenças apontadas pela RFB e PGFN. No caso da Oi o parcelamento já se encontra liquidado, persistindo a discussão apenas para a TMAR.

As controladas BrT e iG Brasil possuíam saldos decorrentes da inclusão de débitos federais vencidos até 29/02/2000 em programa de refinanciamento, este regulado pela Lei nº 9.964/2000 (também conhecido como REFIS I).

Com a edição do novo parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009 (REFIS 4), os saldos de parcelamentos da TNL, BrT, iG Brasil e TMAR foram migrados, conforme abaixo.

Parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/2009

A TNL e várias de suas controladas aderiram ao Novo Parcelamento de Débitos Tributários Federais (REFIS 4), disciplinado pela Lei nº 11.941/2009, incluindo parte dos débitos administrados pela RFB e PGFN (débitos relativos a tributos federais, inclusive previdenciários) vencidos até 30 de novembro de 2008.

Conforme previsto no art. 1º, V, §9 da Lei, as empresas são obrigadas a manter o pagamento regular das parcelas do novo parcelamento, podendo ser excluídas do programa caso mantenham em aberto três parcelas, consecutivas ou não, ou de uma parcela, estando pagas todas as demais.

Os refinanciamentos foram pactuados em 180 meses. Conforme previsto na legislação de regência e nas Portarias que a disciplinaram, as empresas que aderiram ao programa passaram a fazer o recolhimento mínimo mensal das parcelas, uma vez que seu valor definitivo apenas será obtido após a consolidação dos débitos pela Receita Federal. A Companhia e suas controladas formalizaram junto à Receita Federal do Brasil e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, dentro do prazo estabelecido pelas Portarias conjuntas editadas pelos referidos órgãos, a consolidação dos débitos incluídos nas diversas modalidades do parcelamento da Lei nº 11.941/2009. Os débitos da Companhia e de suas controladas encontram-se em consolidação pela Receita Federal do Brasil. Os pedidos de parcelamento foram formalizados entre os dias 11 de novembro e 30 de novembro de 2009. Com a adesão, os depósitos judiciais relacionados aos processos transferidos para o novo parcelamento serão convertidos, na forma da legislação aplicável, em renda para a União.

A TNL e suas controladas BrT, iG Brasil e TMAR optaram por migrar os saldos dos parcelamentos especiais anteriores (REFIS e PAES) para o novo parcelamento (REFIS 4). Para tanto, nos termos da Lei nº 11.941/2009, as empresas restabeleceram as respectivas dívidas nos montantes referentes ao momento anterior aos antigos parcelamentos e, posteriormente, aplicaram os redutores previstos na nova lei.

Os valores dos parcelamentos são compostos como segue:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
PAES			18.732	219.380
Parcelamento da Lei 11.941/2009	133.355	134.451	1.188.244	726.922
	<u>133.355</u>	<u>134.451</u>	<u>1.206.976</u>	<u>946.302</u>
Circulante	16.528	16.528	101.709	68.471
Não circulante	116.827	117.923	1.105.267	877.831

Os valores do PAES e do novo parcelamento instituído pela Lei 11.941/2009 (REFIS 4) segregados em principal, multas e juros são compostos como segue:

	Principal	Multas	Juros	30/06/2011	31/12/2010
				Total	Total
COFINS	348.022	64.475	290.252	702.749	446.589
Imposto de renda	90.581	12.596	75.847	179.025	141.396
IOF	50.654	5.242	27.580	83.475	90.065
CPMF	20.510	2.045	10.892	33.447	77.321
PIS	44.444	4.054	29.512	78.009	74.450
INSS - SAT	10.238	4.172	21.961	36.371	35.811
Contribuição social	23.462	3.726	17.144	44.332	38.843
Outros	15.616	4.759	29.192	49.568	41.827
	<u>603.527</u>	<u>101.069</u>	<u>502.380</u>	<u>1.206.976</u>	<u>946.302</u>

No que se refere à sua controlada TMAR, como já mencionado, os débitos originariamente incluídos no PAES encontram-se refinanciados no âmbito do novo parcelamento instituído pela Lei nº 11.941/09 (REFIS 4). Os valores incluídos de ofício pela PGFN e RFB no PAES permanecem objeto de disputa judicial.

Em função de uma decisão judicial de primeira instância publicada ao final de março de 2011, a TMAR revisitou a avaliação da probabilidade de perda para essa disputa judicial, alterando-a de possível para provável. Conseqüentemente, a TMAR reconheceu no resultado a diferença, objeto da disputa, entre o valor incluído no PAES em 2003, com o qual a TMAR não concordava, e o novo programa de parcelamento (REFIS 4). Em março de 2011 a TMAR reconheceu R\$ 54 milhões de principal em outras despesas operacionais, e R\$ 220 milhões de atualização monetária líquida registrado em despesas financeiras.

A Companhia vem realizando os pagamentos do REFIS e do Novo Parcelamento sem atraso, em consonância com a determinação da Instrução CVM nº 346/2000, que dispõe sobre a regularidade do pagamento como condição essencial para a manutenção das condições previstas no parcelamento.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
 ITR - Informações Trimestrais
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
 Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.134/0001-58
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)	

Os valores do PAES são atualizados monetariamente pela variação da TJLP, e do Novo Parcelamento pela SELIC, tendo sido reconhecidos R\$ 7.169 (30/06/2010 – R\$ 7.069) na TNL e R\$ 116.034 (30/06/2010 – R\$ 44.649) no consolidado como “Despesas financeiras”, no período findo em 30 de junho de 2011 (vide Nota 7).

A seguir está apresentado o cronograma de pagamento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2011	5.001	45.262
2012	10.002	90.523
2013	10.002	90.523
2014	10.002	90.523
2015	10.002	90.523
2016 a 2018	30.005	271.570
2019 a 2021	30.005	271.570
2022 a 2024	28.336	256.482
	<u>133.355</u>	<u>1.206.976</u>

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

23 PROVISÕES**(a) Composição do saldo**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Tributárias (vide item (d) (1))				
(i) ICMS			573.183	621.889
(ii) FUNTTEL			113.990	108.046
(iii) ILL			58.497	55.447
(iv) ISS	424	424	37.389	74.939
(v) INSS (responsabilidade solidária, honorários e verbas indenizatórias)			15.648	16.055
(vi) Demais ações	4	4	36.706	35.294
	428	428	835.413	911.670
Trabalhistas (vide item (d) (2))				
(i) Horas extras	287		670.028	612.714
(ii) Diferenças salariais			338.436	293.365
(iii) Adicionais diversos			223.551	206.440
(iv) Indenizações			162.185	172.097
(v) Complemento de aposentadoria			99.776	94.002
(vi) Verbas rescisórias			97.367	110.648
(vii) Estabilidade / Reintegração			95.464	79.920
(viii) Subsidiariedade			94.653	88.729
(ix) FGTS			41.449	39.089
(x) Multas trabalhistas			25.546	26.183
(xi) Honorários advocatícios/periciais			13.014	11.828
(xii) Vínculo empregatício			5.137	6.516
(xiii) Demais ações			90.749	83.015
	287		1.957.355	1.824.546
Cíveis (vide item (d) (3))				
(i) Societário			2.397.544	2.415.967
(ii) Estimativas ANATEL			502.857	485.427
(iii) Multas ANATEL			380.225	340.853
(iv) Juizados Especiais Cíveis			186.312	181.980
(v) Demais ações	33	29	687.268	632.931
	33	29	4.154.206	4.057.158
	748	457	6.946.974	6.793.374
Circulante			1.746.762	1.692.623
Não circulante	748	457	5.200.212	5.100.751

Conforme estabelecido pelas respectivas legislações, as provisões para perdas em processos judiciais são mensalmente atualizadas monetariamente.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(b) Detalhamento dos processos por natureza de risco (consolidado)

	30/06/2011			
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Provisões	835.413	1.957.355	4.154.206	6.946.974
Passivos contingentes	17.154.785	3.086.041	1.420.159	21.660.985
	31/12/2010			
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Provisões	911.670	1.824.546	4.057.158	6.793.374
Passivos contingentes	15.304.601	2.546.580	1.371.801	19.222.982

(c) Resumo das movimentações dos saldos de provisões para perdas em processos judiciais

	Controladora			
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2010	428		29	457
Adições, líquidas de reversões (Nota 6)		155	319	474
Baixas por pagamento/encerramento			(319)	(319)
Atualização monetária (Nota 7)		132	4	136
Saldo em 30/06/2011	<u>428</u>	<u>287</u>	<u>33</u>	<u>748</u>
	Consolidado			
	<u>Tributárias</u>	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31/12/2010	911.670	1.824.546	4.057.158	6.793.374
Adições, líquidas de reversões (Nota 6)	3.265	153.921	302.978	460.164
Baixas por pagamento	(128.383)	(169.485)	(276.785)	(574.653)
Atualização monetária (Nota 7)	48.861	148.373	70.855	268.089
Saldo em 30/06/2011	<u>835.413</u>	<u>1.957.355</u>	<u>4.154.206</u>	<u>6.946.974</u>

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(d) Provisões (consolidado)

(1) Tributárias:

- (i) ICMS - Refere-se à provisão considerada suficiente pela Administração para fazer face a autuações fiscais diversas relacionadas à: (a) exigência de tributação de determinadas receitas pelo ICMS ao invés do ISS; (b) compensação e apropriação de créditos sobre a aquisição de bens e outros insumos, inclusive necessários à manutenção da rede e (c) autuações relacionadas a descumprimento de obrigações acessórias.
- (ii) FUNTTEL - A provisão é relativa à alteração introduzida quanto à forma de cálculo do FUST pela súmula 7 da ANATEL (que deixou de permitir a exclusão das despesas relativas a EILD e interconexão da base de cálculo, inclusive retroativamente).
- (iii) ILL - A TMAR compensou o valor do ILL recolhido até o ano-calendário de 1992 com base em decisões do STF acerca da inconstitucionalidade do referido imposto. Entretanto, embora o mérito da discussão já esteja pacificado no âmbito dos tribunais superiores, uma provisão ainda é mantida tendo em vista que não existe decisão definitiva sobre os critérios de atualização daqueles créditos.
- (iv) ISS – A TMAR e a BrT mantém provisões para autuações fiscais relacionadas a questionamentos acerca da incidência da tributação de ISS sobre diversos serviços, como alugueis de equipamentos, de valor agregado e técnicos e administrativos.
- (v) INSS – Provisão relacionada, substancialmente, a parcela de perda provável das discussões de responsabilidade solidária e verbas indenizatórias.
- (vi) Demais ações - Refere-se, substancialmente, a provisões para fazer face a autuações fiscais de IPTU, no valor de R\$ 10.462 (31/12/2010 – R\$ 10.462), e a diversas autuações fiscais relacionadas à cobrança de imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$ 1.336 (31/12/2010 - R\$ 1.562).

(2) Trabalhistas:

- (i) Horas extras - Reclamações referentes a pedidos de recebimento de horas adicionais, trabalhadas além da jornada normal de trabalho.
- (ii) Diferenças salariais - Representadas, substancialmente, por verbas decorrentes de diferenças salariais entre empregados de equiparação salarial/reenquadramento, pleiteadas por aqueles que recebem menor remuneração a despeito da identidade de funções, associada a outros requisitos previstos na legislação aplicável.
- (iii) Adicionais diversos - Refletem, substancialmente, as expectativas de perda nas ações que dizem respeito à exigibilidade do pagamento de adicional de periculosidade para empregados que desempenham funções em um ambiente considerado perigoso, principalmente próximo às instalações de alta tensão.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

- (iv) Indenizações - Correspondem a pedidos de ressarcimento ou compensação por danos ocorridos no curso do contrato de trabalho, decorrentes de razões diversas, entre as quais pode-se citar: acidente de trabalho, estabilidade provisória, danos morais, devolução de descontos em folha de pagamento, auxílio creche e produtividade previstos em acordo coletivo.
- (v) Complemento de aposentadoria - Reclamações referentes as diferenças devidas no plano de previdência privada dos ex-empregados, originadas pelo êxito na integração de outras verbas salariais devidas e não consideradas no cálculo do valor da aposentadoria.
- (vi) Verbas rescisórias - Valores devidos aos reclamantes decorrentes de verbas da rescisão do contrato de trabalho, tais como férias (proporcionais/vencidas), décimo terceiro salário, multa FGTS e outras, além do reflexo de outros pedidos que deveriam integrar o cálculo da rescisão.
- (vii) Estabilidade/reintegração – refere-se ao pleito decorrente de suposta inobservância de condição especial do empregado, garantidora da impossibilidade de rescisão de contrato de trabalho sem justa causa;
- (viii) Subsidiariedade - Reclamações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas, por responsabilidade subsidiária pelos créditos porventura devidos e não liquidados pelas empresas terceirizadas, normalmente em decorrência do encerramento das atividades destas empresas.
- (ix) FGTS - Reclamações referentes as diferenças devidas quanto ao depósito do FGTS do reclamante e, ainda, diferenças oriundas dos expurgos inflacionários nas contas de FGTS em função das perdas monetárias geradas pelos Planos Econômicos das décadas de 80 e 90, bem como a conseqüente diferença no pagamento da multa de 40% do FGTS prevista nas demissões sem justa causa, provenientes desses mesmos expurgos.
- (x) Multas trabalhistas - Valores decorrentes do atraso ou não pagamento de determinadas verbas do contrato de trabalho, nos prazos previstos nas legislações vigentes e acordos e convenções coletivas.
- (xi) Honorários advocatícios/periciais - Parcelas pagas nos processos aos advogados que patrocinam os reclamantes, bem como os peritos nomeados pelo Juízo, quando faz-se necessário, para a instrução processual, de prova técnica pericial.
- (xii) Vínculo empregatício - Reclamações de ex-empregados de empresas terceirizadas requerendo o reconhecimento do vínculo empregatício direto com a Companhia e suas controladas, sob o fundamento de terceirização ilícita e/ou configuração dos elementos do vínculo, como subordinação direta.
- (xiii) Demais ações - Refere-se a questionamentos diversos relativos a pedidos de readmissão, participação nos resultados, integração de salário, entre outros.

No primeiro trimestre de 2011, a BrT e suas controladas concluíram o processo de padronização da metodologia de cálculo das provisões para contingências trabalhistas, alinhando seus procedimentos

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

aos praticados pela TMAR. Como consequência, a BrT reconheceu efeitos no resultado consolidado de R\$ 53.074, contabilizado como outras despesas operacionais na conta “provisões/reversões” e R\$ 63.566, contabilizado como despesas financeiras na conta “atualização monetária de provisões”.

(3) Cíveis:

- (i) Societário - Contratos de Participação Financeira – os contratos de participação financeira surgiram, regrados pelas portarias ministeriais: nº 415/1972, nº 1.181/1974, nº 1.361/1976, nº 881/1990, nº 86/1991 e nº 1.028/1996. O assinante participava financeiramente da empresa concessionária, integralizando determinada quantia que, inicialmente, era lançada como recurso capitalizável e, posteriormente, após aprovado aumento de capital pela Assembleia Geral de Acionistas, era lançada no patrimônio líquido da empresa, gerando assim, a emissão de ações. As demandas ajuizadas contra a antiga CRT, sociedade incorporada pela BrT discutem a forma utilizada para realizar a retribuição acionária em virtude dos acima mencionados contratos de participação financeira.

A BrT provisionava o risco de perda com relação a essas ações, considerando determinadas teses jurídicas. Ao longo do primeiro semestre de 2009, foram proferidas decisões nos tribunais de justiça as quais levaram a BrT a rever a avaliação de valor e grau de risco atribuído aos processos que discutem a matéria. A BrT, respeitando, por óbvio, as peculiaridades de cada decisão e apoiada na avaliação de seus consultores jurídicos internos e externos, alterou a sua estimativa sobre a probabilidade de perda de possível para provável. Durante o exercício de 2009, a Administração da BrT, apoiada em seus consultores jurídicos internos e externos, revisou o processo de mensuração da provisão para contingências relativas aos contratos de participação financeira. A referida revisão contemplou considerações adicionais correspondentes às datas e às teses que nortearam o trânsito em julgado de processos existentes, bem como a utilização de critérios estatísticos, para estimar o valor da provisão para contingências referente aos processos mencionados. A BrT atualmente provisiona tais valores levando-se em conta, principalmente, (i) as referidas teses acima mencionadas, (ii) a quantidade de processos em aberto por tese e (iii) o valor médio das perdas históricas estratificado por cada tese (incluindo todos os custos processuais)

Ao final de 2010, foi divulgada notícia pelo site do Superior Tribunal de Justiça (STJ), que o mesmo fixou critérios de indenização a ser adotado pela Brasil Telecom S.A, em benefício de acionistas da extinta Companhia Riograndense de Telecomunicações – CRT, na hipótese de não ser possível a emissão de ações complementares, eventualmente devidas, em razão de decisão condenatória proferida. De acordo com a referida notícia de julgamento, mas cuja decisão final ainda não se tornou definitiva, a eventual indenização (conversão da eventual obrigação em dinheiro) deve se basear: (i) na definição da quantidade de ações a que teria direito o reclamante, aferindo-se o capital investido pelo valor patrimonial da ação informado no balancete mensal da companhia na data da respectiva integralização, (ii) após apurada a referida quantidade passa-se à multiplicação do número de ações pelo valor de sua cotação na Bolsa de Valores, vigente no fechamento do pregão do dia do trânsito em julgado da decisão judicial, ocasião em que o reclamante passou a ter o direito às ações e a comercializá-las ou aliená-las e (iii) sobre o resultado obtido, deverão incidir correção monetária (IPC/INPC), a partir do pregão da Bolsa de Valores do dia do trânsito em julgado, e juros legais desde a citação. Quando houver sucessão, o valor de parâmetro será o das ações na Bolsa de Valores da companhia sucessora.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Com base nas informações atuais, a Companhia julga que sua estimativa não seria impactada materialmente em 30 de junho de 2011, caso tal metodologia já estivesse aprovada. Entretanto, eventuais mudanças poderão ocorrer, caso haja variação significativa nos itens acima, principalmente com relação a cotação de mercado das ações da BrT.

- (ii) Estimativas ANATEL – Refere-se, substancialmente, a descumprimento das obrigações de PGMU e PGMQ.
- (iii) Multas ANATEL – Refere-se, substancialmente, as provisões de PADO´s – Procedimento de Apuração por Descumprimento de Obrigações, de PGMQ – Plano Geral de Metas de Qualidade e de RIQ – Regulamento de Indicadores de Qualidade.
- (iv) Juizados Especiais Cíveis - Questionamentos realizados por clientes cujos valores individuais de indenização não ultrapassam 40 salários mínimos.
- (v) Demais ações - Refere-se a diversas ações em curso abrangendo rescisão contratual, indenização de ex-fornecedores e empreiteiras, basicamente, em virtude de ações judiciais em que empresas fornecedoras de equipamentos propuseram contra as controladas da Companhia, a revisão de condições contratuais por superveniência de plano de estabilização econômica, bem como, litígios cujas principais naturezas referem-se a discussões de quebras contratuais, para os quais a Administração e seus consultores jurídicos atribuem prognósticos de perda provável, entre outros.

(e) Passivo contingente

A TNL e suas controladas também possuem diversos processos cujas expectativas de perda são classificadas como possíveis na opinião de seus consultores jurídicos e para as quais não foram constituídas provisões para perdas em processos judiciais.

Na opinião da Administração, baseado em seus consultores jurídicos, as principais contingências classificadas com expectativa de perda possível estão resumidas abaixo:

Tributárias

ICMS - Autuações fiscais que alcançam o montante aproximado de R\$ 5.511.556 (31/12/2010 – R\$ 4.645.477). Dentre essas autuações, destacam-se dois objetos principais: a cobrança de ICMS sobre determinadas receitas de serviços já tributadas pelo ISS, ou que não compõem a base de cálculo do ICMS, e o aproveitamento de créditos sobre a aquisição de bens e outros insumos necessários à manutenção da rede.

Tributos municipais – Autuações referentes a tributos lançados pelas autoridades municipais, dentre os quais se destacam aquelas pertinentes a aluguel de equipamentos, serviços despertador, entre outros serviços de comunicação. O montante total envolvido é de aproximadamente R\$ 2.513.893 (31/12/2010 - R\$ 3.047.052), sendo que não estão provisionados por serem consideradas pelos advogados responsáveis com risco de perda possível, já que essas atividades não se enquadram na lista de incidência do ISS ou já são tributadas pelo ICMS. Ademais, fortalecendo os argumentos de defesa, o STF decidiu no último trimestre de 2001 que o ISS não deve incidir sobre locação de

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

equipamentos, sendo que parte substancial dos valores autuados refere-se a esta modalidade de receita.

INSS - Processos no montante aproximado de R\$ 1.518.056 (31/12/2010 – R\$ 1.442.202) relacionados, principalmente, à responsabilidade subsidiária, percentual aplicável de SAT - Seguro de Acidente de Trabalho e verbas passíveis de incidência de contribuição previdenciária. Dentre os quais destaca-se a cobrança efetuada a TMAR pelas autoridades previdenciárias (NFLD's de julho de 2005) que questiona a incidência de contribuição previdenciária sobre valores pagos a título de participação nos lucros e resultados, cujo pagamento foi realizado nos termos da Lei nº 10.101 e do art. 7º da Constituição Federal de 1988, não devendo integrar a base de cálculo da referida contribuição. O valor referente a esta autuação monta a R\$ 414.973 (31/12/2010 – R\$ 393.332).

Tributos federais - As autuações de tributos federais são relativas, principalmente, a procedimentos de compensação e de denúncia espontânea realizados, bem como de glosas efetuadas na apuração dos tributos, no valor aproximado de R\$ 5.301.214 (31/12/2010 – R\$ 3.980.752). A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, considera como possíveis chances de perdas nesses processos, razão pela qual não constitui provisão para eventuais perdas.

Seguem abaixo relacionadas, demais cobranças efetuadas pelas autoridades federais:

- (i) IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Amortização do ágio – Autuação de julho de 2005 – Questionamento de R\$ 2.353.076 (31/12/2010 – R\$ 2.229.872), substancialmente, relacionado à operação societária realizada pela Companhia em 1998 que proporcionou a apropriação do ágio contábil apurado no leilão de privatização do Sistema Telebrás. A amortização do ágio e correspondente dedução para fins tributários estão previstas na Lei nº 9.532/1997, que, em seu art. 7º, autoriza que o produto da amortização do ágio seja computado no lucro real da Companhia resultante de fusão, cisão ou incorporação, em que uma delas detenha investimentos na outra, adquiridos com ágio fundamentado na perspectiva de rentabilidade da investida. Há, portanto, previsão expressa na legislação federal vigente quanto à possibilidade de aproveitamento do ágio pago na aquisição de investimentos. Trata-se de operação usual no mercado e que obedeceu, inclusive, às prescrições da Instrução CVM nº 319/1999. A Companhia conta com pareceres jurídicos de quatro renomados escritórios de advocacia tributária, confirmando a licitude dos procedimentos adotados na operação em questão.

A empresa obteve decisão de 1ª instância parcialmente favorável, reduzindo o valor da autuação em R\$ 610.935 (31/12/2010 – R\$ 579.075) e, após apresentação do recurso cabível, aguarda decisão de 2ª instância administrativa, permanecendo como possível o montante de R\$ 1.742.140.

- (ii) PIS e COFINS – Glosas indevidas – Em 30 de junho de 2006, a TMAR foi autuada pela SRF no montante de R\$ 970.137 (31/12/2010 – R\$ 919.544), referente a diversas glosas de exclusões nas bases de cálculo da contribuição para o PIS e a COFINS; em razão da fiscalização não ter considerado as informações constantes nas obrigações acessórias retificadas pelo contribuinte (DCTF – Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais retificadoras) para a apuração dos valores devidos, e incorreções nos comparativos (PIS e COFINS apurado x DCTF's) por parte da fiscalização. A TMAR levantou os documentos comprobatórios para defesa da sua correta apuração e recolhimento e, baseada

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

na opinião de seus consultores jurídicos, avalia como possíveis às chances de perda nessa autuação.

Foi obtida decisão parcialmente favorável em primeira instância, ainda provisória, através da qual foi reduzido em, aproximadamente, R\$ 551.529 (31/12/2010 – R\$ 522.767) o valor autuado, tendo sido interposto recurso em face da parcela desfavorável à TMAR. Tendo em vista que o valor reduzido é decorrente da identificação de erros cometidos, na avaliação dos advogados da TMAR, permanecendo possível a parcela restante de R\$ 418.607.

- (iii) Multa - IRRF Mútuo - Autuação de dezembro de 2007 – As autoridades fazendárias imputaram à TMAR multa no valor histórico de R\$ 243.491 (31/12/2010 – R\$ 230.816) pela falta de retenção do IRRF devido (nos anos-calendário de 2002 e 2003) por ocasião dos rendimentos decorrentes dos contratos de mútuo celebrados com a controladora TNL.

A empresa obteve decisão de 1ª instância parcialmente favorável, reduzindo o valor da autuação em R\$ 94.174 (31/12/2010 - R\$ 89.272) e, após apresentação do recurso cabível, aguarda decisão de 2ª instância administrativa, permanecendo como possível o montante de R\$ 149.317. Os assessores jurídicos da TMAR consideram que há bons argumentos para a defesa de seus interesses, uma vez que, além de parte dos valores terem sido alcançados pela decadência e serem de risco remoto de perda, a retenção de que se trata era dispensada pelo inciso II do art.77 da Lei nº 8.981/1995, que apenas veio a ser revogado pela Lei nº 10.833/2003.

Trabalhistas:

Refere-se a questionamentos em diversos pedidos de reclamação relativos a diferenças salariais, horas extras, adicional de periculosidade e responsabilidade subsidiária, dentre outros, no valor aproximado de R\$ 3.086.041 (31/12/2010 – R\$ 2.546.580).

No primeiro trimestre de 2011, a BrT concluiu o processo de padronização da metodologia de cálculo das provisões para contingências trabalhistas, alinhando seus procedimentos ao praticado pela TMAR. A metodologia considerada anteriormente pela BrT e suas controladas tinha como base atribuir às causas os valores informados por seus consultores jurídicos externos, e o modelo que passou a ser adotado considera a média dos valores históricos pagos em processos de mesma natureza. Como consequência foi verificado o aumento no montante de R\$ 116.640, nas estimativas dos valores dos processos.

Cíveis:

Refere-se a ações que não possuem nenhuma decisão judicial vinculada, cujos principais objetos estão associados a questionamentos em relação aos planos de expansão da rede, indenizações por danos morais e materiais, ações de cobrança, processos de licitação, entre outras. Esses questionamentos perfazem aproximadamente, R\$ 1.420.159 (31/12/2010 – R\$ 1.371.801).

Esse valor está baseado, exclusivamente, nos montantes dos pedidos dos autores (normalmente superiores à realidade do mérito), não havendo até a presente data nenhuma decisão judicial final.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Os questionamentos acima mencionados incluem também determinadas disputas em aberto com promitentes assinantes e com cessionários de promitentes assinantes de seus serviços de telefonia fixa na Região I, que alegaram não cumprimento integral de determinados contratos de participação financeira anteriores à privatização (através das quais esses assinantes alegam ter direito a ações da TMAR). Tais processos envolvem, atualmente cerca de 45 mil contratos em disputa na esfera judicial e para os quais a Companhia não possui provisão, já que seus consultores avaliam o risco de perda como possível. Uma vez que os processos relacionados aos referidos contratos encontram-se em fase de conhecimento não é praticável mensurar valores de eventuais desembolsos para tais processos. Consequentemente, baseada no parágrafo 91 da “CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”, a Companhia não possui estimativa de valores envolvidos a ser divulgada em suas Informações Trimestrais.

Em setembro de 2004, o Ministério Público Federal e o Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro promoveram uma ação civil pública contra TNL, TMAR, Oi e a União, requerendo a anulação da transferência de controle acionário da Oi para a TMAR, bem como o pagamento de indenização por danos morais e materiais supostamente imputados aos acionistas minoritários e o mercado financeiro. A venda do controle acionário da Oi para a TMAR também é objeto de outras duas ações judiciais, movidas por dois acionistas minoritários, bem como de um processo administrativo instaurado pela CVM para apurar eventuais irregularidades na operação. Os 3 processos judiciais já foram julgados em primeira instância e todos os pedidos formulados foram julgados improcedentes pela 1ª instância da justiça brasileira. Desta forma, os consultores jurídicos reavaliaram a probabilidade de perda como remota.

Em julho de 2009, foi ajuizada uma ação civil coletiva contra TMAR pela União, Ministério Público Federal, Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios, órgãos de Defesa ao Consumidor e diversos Procons Estaduais a título de reparação por supostos danos morais coletivos causados em razão de descumprimento das regras para fixar normas gerais sobre Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC). A TMAR apresentou a sua defesa, protocolada em 16 de setembro de 2009, e aguarda a decisão judicial de primeira instância.

A Companhia está sujeita a procedimentos administrativos e investigações preliminares conduzidas pelo CADE referentes a potenciais violações da Lei 8.884/94 (Lei Antitruste). Essas investigações podem resultar em penalidades, incluindo multas. Até a presente data, nenhuma multa ou pena foi aplicada. A Administração considera que o risco de ocorrência de multas em um ou mais processos é possível, e assim sendo a Companhia não registrou qualquer provisão.

(f) Ativo contingente

A seguir estão apresentadas as demandas judiciais de ordem tributária, através das quais a BrT reivindica a recuperação de tributos pagos.

PIS/COFINS - Refere-se a questionamento judicial sobre a aplicação da Lei nº 9.718/1998, que ampliou a base de cálculo do PIS e da COFINS. O período abrangido pela Lei foi de fevereiro de 1999 a novembro de 2002 para o PIS e fevereiro de 1999 a janeiro de 2004 para a COFINS. Em novembro de 2005, o STF concluiu o julgamento de alguns processos que tratam do tema e

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.134/0001-58
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)	

considerou inconstitucional a majoração da base de cálculo introduzida pela referida Lei. Parte das ações da TMAR e das empresas concessionárias do STFC da Região II do Plano de Outorgas, incorporadas pela BrT em fevereiro de 2000, transitaram em julgado no decorrer de 2006, no que se refere ao alargamento da base de cálculo da COFINS. São aguardados os julgamentos dos demais processos das demais empresas incorporadas, cuja avaliação de êxito dos assessores jurídicos da

Companhia, na entrada futura de recursos, está considerada como provável. O montante atribuído a esses processos, que representam uma contingência ativa consolidada não reconhecida contabilmente, é de R\$ 20.851 (31/12/2010 – R\$ 20.271).

(g) Garantias

A TNL e suas controladas possuem contratos de carta de fiança bancária e seguros garantia com diversas instituições financeiras e seguradoras para garantir compromissos em processos judiciais, obrigações contratuais e licitações junto à ANATEL. O valor histórico total de fianças contratadas e vigentes na data do encerramento do período findo em 30 de junho de 2011, corresponde a R\$ 130.785 (31/12/2010 - R\$ 128.319) na controladora e R\$ 6.847.276 (31/12/2010 - R\$ 6.555.789) no consolidado. Os encargos de comissão desses contratos refletem as taxas praticadas no mercado.

24 DEMAIS OBRIGAÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Ações bonificadas a resgatar			761.763	
Receitas a apropriar (i)			612.243	660.326
Adiantamentos de clientes			319.037	323.789
Valores consorciáveis	2.661	718	220.155	163.497
Valores a Pagar – Grupamento de Ações	68.537	68.635	219.096	220.086
Provisão para desmobilização de ativos			205.852	201.796
Outros	24.915	10.903	103.539	118.225
Total	96.113	80.256	2.441.685	1.687.719
Circulante	18.518	3.381	1.708.890	1.108.445
Não circulante	77.595	76.875	732.795	579.274

(i) Os serviços pré-pagos são registrados como receitas a apropriar e são reconhecidos na receita à medida que os serviços são utilizados pelos clientes.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

25 PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

O capital social subscrito e integralizado é de R\$ 7.254.682 (31/12/2010 – R\$ 5.448.731), composto pelas seguintes ações sem valor nominal.

	<u>Quantidade (em milhares de ações)</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Capital total em ações		
Ações ordinárias	187.029	130.612
Ações preferenciais	<u>289.633</u>	<u>261.223</u>
Total	476.662	391.835
Ações em tesouraria		
Ações ordinárias	(2.984)	(3.021)
Ações preferenciais	<u>(6.127)</u>	<u>(6.167)</u>
Total	(9.111)	(9.188)
Ações em circulação		
Ações ordinárias	184.045	127.591
Ações preferenciais	<u>283.506</u>	<u>255.056</u>
Total em circulação	<u>467.551</u>	<u>382.647</u>
Valor patrimonial por ação em circulação (R\$)	<u>29,31</u>	<u>29,22</u>

Na apuração do cálculo do valor patrimonial estão deduzidas as ações mantidas em tesouraria.

A Companhia esta autorizada a aumentar seu capital social, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de 700 milhões de ações, ordinárias ou preferenciais, não havendo obrigatoriedade de guardar proporção entre elas, observado o limite legal de 2/3 para emissão de ações preferenciais sem direito a voto.

Dentro do limite do capital autorizado, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre outorga do plano de opção de compras de ações e excluir o direito de preferência para emissão de ações, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações.

Em reunião realizada no dia 28 de março de 2011, o Conselho de Administração da TNL homologou o aumento de capital através da subscrição privada de 56.417.086 novas ações ordinárias e 28.409.175 novas ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. Tendo em vista o aumento de capital ora homologado, que foi totalmente integralizado no mês de março de 2011, o capital social integralizado da Companhia passou a ser de R\$ 7.254.682.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.134/0001-58
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)	

(b) Ações em tesouraria

O último programa de recompras de ações na TNL foi encerrado em 2005.

A posição das ações em tesouraria é a seguinte:

	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Valor ⁽¹⁾</u>	<u>Ações preferenciais</u>	<u>Valor ⁽¹⁾</u>
Saldo em 31/12/2010	3.021	85.384	6.167	268.256
Ações alienadas	(37)	(998)	(40)	
Saldo em 30/06/2011	2.984	84.386	6.127	268.256

(1) Equivale ao custo das ações alienadas

As ações em tesouraria foram recompradas com base nos recursos originários das reservas de capital.

Custo histórico na aquisição das ações em tesouraria (R\$ por ação)	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Médio ponderado	43,50	43,50
Mínimo	34,89	34,89
Máximo	45,28	45,28

O custo unitário na aquisição considera a totalidade dos programas de recompra de ações.

Valor de mercado das ações em tesouraria

O valor de mercado das ações em tesouraria na data de encerramento do exercício era o seguinte:

	<u>30/06/2011</u>		<u>31/12/2010</u>	
	<u>Preferenciais</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Ordinárias</u>
Quantidade de ações em tesouraria	6.127	2.984	6.166,5	3.020,8
Cotação por ação na BOVESPA (R\$)	23,95	27,15	24,29	32,30
Valor de Mercado	146.751	81.017	149.785	97.572

Segue abaixo quadro demonstrativo, considerando a dedução do valor das ações em tesouraria dos saldos da reserva que deu origem a recompra:

	<u>30/06/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Saldo contábil das Reservas de investimentos	6.358.816	6.358.816
Ações em Tesouraria	(352.642)	(353.640)
Saldo, líquido das ações em tesouraria	6.006.174	6.005.176

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

(c) Reservas de capital

Reserva de ágio na subscrição e alienação de ações

Representa o excesso do preço de emissão de novas ações em relação ao valor nominal da parcela destinada ao capital social e/ou na alienação de ações próprias mantidas em tesouraria. Na emissão de ações ocorrida em 28 de março de 2011, descrita no item (a), a Companhia reconheceu nesta reserva ágio no montante de R\$ 1.172.056.

Reserva de doações e subvenções para investimentos

O saldo refere-se basicamente a aplicações em incentivos fiscais - FINOR.

Reserva de opções de ações

Corresponde ao valor justo das opções de compra das ações ordinárias e preferenciais da Companhia outorgadas aos beneficiários do Plano de Opção de Compras de Ações, apropriados em proporção linear ao decorrer do prazo de prestação de serviços dos beneficiários (“*vesting period*”).

No período findo em 30 de junho de 2011, foi constituída a título desta reserva o montante de R\$ 454.

(d) Reservas de lucros

De acordo com o art. 199 da Lei das Sociedades por Ações, o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social.

Reserva legal

De acordo com o art. 193 da Lei das Sociedades por Ações, a Companhia deve destinar 5% do lucro líquido apurado no exercício à constituição da reserva legal, até o limite de 20% do capital social. A destinação é optativa quando a reserva legal, somada às reservas de capital, superam em 30% o capital social. Essa reserva pode ser utilizada para fins de aumento de capital ou absorção de prejuízos, não podendo ser distribuída a título de dividendos.

Reserva de investimentos

A Companhia mantém em reserva de lucros recursos para fazer face a investimentos diretos ou através de concessão de linhas de crédito de longo prazo a suas controladas, para que estas executem seus respectivos orçamentos de capital. Os investimentos vêm sendo aplicados substancialmente na expansão das plantas de telefonia fixa e móvel.

(e) Outros ajustes diretamente ao patrimônio líquido

(e.1) Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações

Nessa rubrica são reconhecidas as mudanças na participação relativa da controladora sobre controladas que não resultam em perda de controle, ou seja, transações de capital (transações

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.134/0001-58
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)	

com sócios, na qualidade de proprietários), conforme previsto no pronunciamento ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

No período findo em 30 de junho de 2011, a Companhia registrou o montante de R\$ 503.468 referente à variação na porcentagem de participação na controlada TMAR pela subscrição de capital descrita na Nota 15.

(e.2) Outros resultados abrangentes

Nessa rubrica são reconhecidos itens de receita, despesa, ajustes de reclassificação e os efeitos tributários relativos a esses componentes, não reconhecidos nas demonstrações do resultado. No período findo em 30 de junho de 2011, a Companhia registrou equivalência nos montantes de perdas de R\$ 159.218 e de R\$ 3.698 referentes à variação no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda e aos efeitos da adoção da contabilidade de “*hedge*” (Nota 3), respectivamente.

O presente formulário de ITR apresenta no balanço patrimonial apenas a rubrica de “Ajuste de avaliação patrimonial” - patrimônio líquido (e não apresenta a rubrica “Outros resultados abrangentes”, tampouco a rubrica “Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações”) e a demonstração das mutações do patrimônio líquido apresenta apenas a rubrica “Outros resultados abrangentes” (não apresentando a rubrica “Ajuste de avaliação patrimonial”, tampouco a rubrica “Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações”). Conseqüentemente, os efeitos discutidos nos itens (e.1) e (e.2) acima, são apresentados de forma agregada nas respectivas rubricas existentes, e acima mencionadas, conforme demonstrado abaixo:

	Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações	Outros resultados abrangentes	Total (*)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	(868.867)		(868.867)
Variação na porcentagem de participação na controlada TMAR	(503.468)		(503.468)
Instrumentos financeiros derivativos, líquidos de tributos		(3.698)	(3.698)
Ativo financeiro disponível para venda, líquido de tributos		(159.218)	(159.218)
Saldos em 30 de junho de 2011	(1.372.335)	(162.916)	(1.535.251)

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

	<u>Ágio em transações de capital e variações de porcentagens de participações</u>	<u>Outros resultados abrangentes</u>	<u>Total (*)</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	861.417		861.417
Variações no período			
Saldos em 30 de junho de 2010	<u>861.417</u>		<u>861.417</u>

(*) Classificado como “Ajuste de avaliação patrimonial” no balanço patrimonial e como “Outros resultados abrangentes” na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

(f) Direito das ações, dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos são calculados ao final do exercício social, de acordo com o estatuto da Companhia e em consonância com a Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos mínimos obrigatórios são calculados de acordo com o art. 202 da Lei nº 6.404/1976 e os preferenciais ou prioritários de conformidade com o estabelecido no estatuto da Companhia.

As ações preferenciais sem direito a voto têm prioridade no reembolso de capital sem prêmio e na distribuição de dividendos, sendo a elas assegurado o pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% em proporção à participação no capital social, ou 3% do valor patrimonial da ação, prevalecendo o que for maior entre os dois critérios.

Por deliberação do Conselho de Administração a Companhia pode pagar ou creditar, a título de dividendos, juros sobre o capital próprio nos termos do art. 9º, parágrafo 7º, da Lei nº 9.249/1995. Os juros pagos ou creditados serão compensados com o valor do dividendo anual mínimo obrigatório, de acordo com o art. 43 do estatuto social.

Conforme AGO da Companhia, realizada em 28 de abril de 2011, foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2010 no montante de R\$ 1.427.714 da seguinte forma: (a) constituição de reserva legal no montante de R\$ 71.386; (b) constituição de reserva de investimentos no montante de R\$ 1.017.246; e (c) pagamento de dividendos obrigatórios no montante de R\$ 339.082. Os lucros acumulados provenientes do reprocessamento do exercício de 2009 em função da adoção das normas internacionais de contabilidade, no montante de R\$ 3.911.106 foram destinados para constituição da reserva de investimento naquele exercício.

(g) Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído**Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia, disponível aos portadores de ações ordinárias e preferenciais, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação durante o exercício.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas. A Companhia possui categoria de ações potenciais diluídas provenientes de opções de compra de ações, que foi considerado no cálculo do lucro por ação diluído. Adicionalmente, a Companhia considerou o efeito dilutivo decorrente do plano de opção de ações da subsidiária BrT que tem efeito dilutivo por provocar uma redução do resultado de equivalência patrimonial na Coari e conseqüentemente na TMAR e TNL, aumentando o prejuízo atribuído aos acionistas controladores da Coari.

	Trimestre findo em 30/06/11	Semestre findo em 30/06/11	Trimestre findo em 30/06/10	Semestre findo em 30/06/10
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	197.958	28.163	407.708	876.640
Lucro alocado às ações ordinárias – básicas	76.246	10.847	135.967	292.351
Equivalência patrimonial sobre efeito dilutivo do plano de opções de ações da BrT	(5)	(7)	(9)	(15)
Lucro alocado às ações ordinárias – diluídas	76.241	10.840	135.958	292.336
Lucro alocado às ações preferenciais – básicas	121.712	17.316	271.741	584.289
Equivalência patrimonial sobre efeito dilutivo do plano de opções de ações da BrT	(5)	(7)	(10)	(15)
Lucro alocado às ações preferenciais – diluídas	121.707	17.309	271.731	584.274
Média ponderada das ações em circulação				
Ações ordinárias – básicas	184.043.257	174.610.977	127.578.128	127.578.128
Ações ordinárias potenciais dilutivas	3.925.651	3.925.651	3.277.000	3.277.000
Ações ordinárias – diluídas	187.968.908	178.536.628	130.855.128	130.855.128
Ações preferenciais – básicas	283.505.255	278.731.210	254.975.028	254.975.028
Ações preferenciais potenciais dilutivas	2.075.448	2.075.448	1.755.000	1.755.000
Ações preferenciais – diluídas	285.580.703	280.806.658	256.730.028	256.730.028
Lucro por ação (Em reais):				
Ações ordinárias – básicas	0,41428	0,06212	1,06575	2,29154
Ações ordinárias – diluídas	0,40560	0,06072	1,03900	2,23404
Ações preferenciais – básicas	0,42931	0,06212	1,06576	2,29155
Ações preferenciais – diluídas	0,42617	0,06164	1,05843	2,27583

(*) De acordo com a legislação societária, os acionistas detentores de ações preferenciais não estão contratualmente obrigados a absorver prejuízos, sendo esses prejuízos atribuídos exclusivamente aos acionistas detentores de ações ordinárias.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

02.558.134/0001-58

26 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A leitura desta nota explicativa deve ser realizada em conjunto com as respectivas divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010 na Nota 27.

(a) Fundos de pensão

A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios de aposentadoria (“Fundos de Pensão”) a seus empregados, desde que estes optem pelos referidos planos, e aos participantes assistidos. Segue abaixo quadro demonstrativo dos planos de benefícios existentes em 30 de junho de 2011.

<u>Planos de benefícios</u>	<u>Empresas patrocinadoras</u>	<u>Gestor</u>
PBS-A	TNL, TMAR, e BrT	Sistel
PAMA	TNL, TMAR, e BrT	Sistel
PBS-Telemar	TNL e TMAR	FATL
TelemarPrev	TNL, TMAR, BrT, Oi e Oi Internet	FATL
PBS-TNCP	Oi	Sistel
CELPREV	Oi	Sistel
TCSPREV	BrT, BrT Celular, VANT, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
BrTPREV	BrT, BrT Celular, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
Fundador / Alternativo	BrT, BrT Celular, BrT Multimídia, BrT CS, iG e BrTI	FATL
PAMEC	BrT	BrT
Sistel – Fundação Sistel de Seguridade Social		
FATL – Fundação Atlântico de Seguridade Social		

A Telemar Participações S.A., controladora da Companhia, é uma das patrocinadoras do plano de benefícios TelemarPrev.

A Companhia, para efeitos de fundos de pensão citada nesta nota, também poderá estar denominada como “Patrocinadora”.

Em 1 de janeiro de 2010 os planos de benefícios de previdência complementar, que até então estavam sob administração das Fundação 14 de Previdência Privada e Fundação BrTPREV, foram transferidos para administração da FATL.

Os estatutos sociais prevêm a aprovação da política de previdência complementar, sendo que a solidariedade atribuída aos planos de benefícios definidos vincula-se aos atos firmados junto às fundações, com a anuência da PREVIC, no que cabe aos planos específicos. A PREVIC é o órgão oficial que aprova e fiscaliza os referidos planos.

Nos planos patrocinados de benefício definido não há mais possibilidade de novas adesões por serem planos fechados. As contribuições de participantes e da patrocinadora estão definidas no Plano de Custeio.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.134/0001-58
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)	

Para os planos que apresentam situação atuarial superavitária são constituídos ativos nos casos de autorização explícita para compensação com contribuições patronais futuras.

Provisões para fundos de pensão

Referem-se ao reconhecimento do déficit atuarial dos planos de benefício definido, conforme demonstração a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Planos BrTPREV e Fundador/Alternativo	589.887	650.305
Plano PAMEC	3.279	3.001
Total	593.166	653.306
Circulante	47.505	77.941
Não circulante	545.661	575.365

Ativo constituído para compensação de contribuições patronais futuras

Ativo reconhecido junto ao Plano TCSPREV, referente a: (i) contribuições da patrocinadora sem direito de resgate pelos participantes que se desligaram do Plano; e (ii) parte do superávit do Plano, atribuído à patrocinadora.

O ativo reconhecido se destina à compensação de contribuições patronais futuras. Sua composição está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010
Plano TCSPREV	98.786	92.619
Total	98.786	92.619
Não circulante	98.786	92.619

(b) Participações dos empregados nos lucros

O plano de participação nos lucros foi instituído em 1999 como forma de incentivar os empregados a alcançar as metas individuais e corporativas, melhorando o retorno dos acionistas. O plano entra em vigor quando são atingidas as seguintes metas:

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.134/0001-58
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)	

- Cumprimento de metas de valor adicionado econômico (indicadores de lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização, além de indicadores de valor econômico adicionado); e
- Indicadores operacionais, qualidade e mercado.

No período findo em 30 de junho de 2011, a Companhia e suas controladas registraram provisões com base nas estimativas do cumprimento dessas metas, no montante total de R\$ 46.751 (31/12/2010 - R\$ 299.883), registrado na rubrica de “Obrigações sociais e trabalhistas”.

As diferenças entre os valores provisionados e os apresentados nas demonstrações de resultado, referem-se a complementos das estimativas do ano anterior quando do pagamento efetivo.

(c) Planos de remuneração baseada em ações

Plano de outorga de opções de ações da TNL

A Companhia e suas controladas possuem planos de remuneração baseada em ações para os quais não houve movimentações significativas no período findo em 30 de junho de 2011.

27 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Administração da Companhia utiliza as informações por segmento de negócio para a tomada de decisões. Os segmentos de negócios estão identificados através da natureza dos serviços e pela tecnologia empregada na prestação dos serviços de telecomunicações. Os segmentos divulgados estão resumidos a seguir:

- **Telefonia Fixa/Dados:** Oferece basicamente serviços de transmissão de voz local, de longa distância e comunicação de dados;
- **Telefonia móvel:** Oferece principalmente serviços de voz móvel, comunicação de dados 3G e serviços adicionais, que incluem serviços de mensagens e interatividade; e
- **Outros:** Os demais segmentos operacionais incluem serviços de TV por assinatura, provedor de internet, meios de pagamentos e *Call Center*.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O desempenho de cada segmento é extraído dos registros contábeis da Companhia e estão segregados conforme abaixo:

	Telefonia Fixa/Dados		Telefonia Móvel		Todos os outros segmentos (i)		Eliminações		Total	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Receitas	10.610.062	11.505.732	5.078.686	4.830.564	512.099	514.259	(2.191.048)	(2.014.783)	14.009.799	14.835.772
Custos dos serviços prestados	(7.066.561)	(7.494.509)	(2.750.396)	(2.575.019)	(276.219)	(299.936)	2.123.680	1.953.977	(7.969.496)	(8.415.487)
Interconexão	(2.893.592)	(3.078.044)	(1.128.548)	(1.061.643)	(8.661)		1.699.488	1.577.737	(2.331.313)	(2.561.950)
Depreciação e amortização	(2.031.492)	(2.239.267)	(668.263)	(609.085)	(8.998)	(16.262)			(2.708.753)	(2.864.614)
Serviço de manutenção de rede	(853.952)	(960.385)	(145.870)	(115.300)	(692)	(664)	37.905	32.062	(962.609)	(1.044.287)
Aluguéis e seguros	(718.297)	(606.418)	(303.323)	(320.958)	(23.368)	(31.400)	379.940	342.104	(665.048)	(616.672)
Custos de aparelhos e acessórios		(505)	(99.773)	(80.955)	(7.973)	(12.282)	6.941	16	(100.805)	(93.726)
Outros custos e despesas	(569.228)	(609.890)	(404.619)	(387.078)	(226.527)	(239.328)	(594)	2.058	(1.200.968)	(1.234.238)
Lucro bruto	3.543.501	4.011.223	2.328.290	2.255.545	235.880	214.323	(67.368)	(60.806)	6.040.303	6.420.285
Receitas (Despesas) operacionais										
Comercialização de serviços	(1.500.066)	(1.493.582)	(1.064.477)	(958.939)	(206.620)	(171.625)	222.632	221.386	(2.548.531)	(2.402.760)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(327.018)	(378.123)	(146.189)	(150.431)	(25.854)	(23.574)			(499.061)	(552.128)
Comissão de vendas	(184.306)	(181.142)	(480.030)	(414.493)	(32.732)	(21.098)	6.885	12.356	(690.183)	(604.377)
Call Center	(399.519)	(363.519)	(134.951)	(131.719)	(44.567)	(39.892)	178.157	173.163	(400.880)	(361.967)
Postagem e cobrança	(225.764)	(226.781)	(46.888)	(52.399)	(10.546)	(7.523)		1.177	2.459	(282.021)
Publicidade e propaganda	(121.954)	(108.747)	(171.320)	(130.801)	(22.084)	(17.085)	16.832	14.736	(298.526)	(241.897)
Outros serviços de terceiros	(81.262)	(65.602)	(29.011)	(25.941)	(9.317)	(17.086)	7.437	9.533	(112.153)	(99.096)
Outros custos e despesas	(160.243)	(169.668)	(56.088)	(53.155)	(61.520)	(45.367)	12.144	9.139	(265.707)	(259.051)
Gerais e administrativas	(1.030.471)	(933.124)	(326.683)	(293.144)	(100.151)	(104.362)	2.367	5.966	(1.454.938)	(1.324.664)
Outras receitas operacionais (despesas), líquidas	(308.477)	(422.523)	(56.768)	35.453	47.160	(2.150)	(149.206)	(167.681)	(467.291)	(556.901)
Outras receitas operacionais	526.385	502.154	139.229	139.317	78.606	21.643	(74.139)	(112.646)	670.081	550.468
Outras despesas operacionais	(834.862)	(924.677)	(195.997)	(103.864)	(31.446)	(23.793)	(75.067)	(55.035)	(1.137.372)	(1.107.369)
Resultado financeiro	(1.862.815)	(1.231.486)	403.940	86.381	(21.008)	10.447	(8.425)	1.135	(1.488.308)	(1.133.523)
Receitas financeiras	886.439	800.067	702.926	295.864	122.924	75.152	(564.582)	(287.133)	948.854	883.950
Despesas financeiras	(2.749.254)	(2.031.553)	(298.986)	(209.483)	(143.932)	(64.705)	556.157	288.268	(2.437.162)	(2.017.473)
Resultado antes dos tributos	(1.158.328)	(69.492)	1.284.302	1.125.296	(44.739)	(53.367)			81.235	1.002.437
Provisão para IR/CSLL	512.386	262.720	(458.838)	(316.061)	(176.435)	(21.527)			(122.887)	(74.868)
Resultado líquido	(438.972)	193.227	825.464	809.235	(221.174)	(74.894)			(41.652)	927.569
Resultado atribuído ao controlador									28.163	876.640
Resultado atribuído aos acionistas não controladores									(69.815)	50.929
Informações adicionais										
Serviços prestados	9.974.393	10.939.629	3.615.300	3.433.194	338.019	342.413			13.927.712	14.715.236
Vendas			82.087	120.536					82.087	120.536
Receita de clientes externos	9.974.393	10.939.629	3.697.387	3.553.730	338.019	342.413			14.009.799	14.835.772
Receita entre segmentos	635.669	566.103	1.381.299	1.276.834	174.080	171.846				
Receita Total	10.610.062	11.505.732	5.078.686	4.830.564	512.099	514.259				
Depreciações e amortizações	2.173.101	2.360.498	692.972	689.471	25.354	39.332			2.891.427	3.089.301
Acrescimos de imobilizado/intangível	1.413.438	502.217	552.197	300.120	15.275	12.991			1.980.910	815.328
Informações Patrimoniais	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Ativos	54.423.304	55.079.259	26.179.869	23.479.498	2.818.869	4.376.964	(9.549.144)	(7.798.338)	73.872.898	75.137.383
Passivos	47.858.578	52.025.619	7.473.463	6.250.424	3.229.547	4.686.121	(9.549.144)	(7.798.338)	49.012.444	55.163.826

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A**02.558.134/0001-58****(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

- (i) Apesar da Diretoria Executiva da Companhia não avaliar os segmentos de internet, TV a cabo e meios de pagamento de forma individualizada, conforme requerido pelo CPC 22 parágrafo 13, segue abaixo as principais informações referentes a estes segmentos:

Outros segmentos	Internet		TV		Meios de pagamento	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Receita de clientes externos	231.739	237.274	100.373	99.009	11.682	14.517
Receitas financeiras	10.791	9.873	973	245	7.988	1.587
Despesas financeiras	(2.465)	(1.510)	(969)	(4.856)	(16.127)	(7.583)
Depreciação e amortização	(10.629)	(9.680)	(8.671)	(5.438)	(5.275)	(7.883)
Prejuízo líquido			(65.972)	(43.763)	(7.210)	(76.300)
Lucro líquido	15.620	65.254				
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Ativos	1.020.314	639.819	430.277	311.492	339.284	274.898
Passivos	166.707	166.434	479.052	294.295	258.544	238.862

Os quadros a seguir apresentam os componentes das receitas dos segmentos de serviços de telefonia fixa/dados e de telefonia móvel para os períodos de 30 de junho de 2011 e 2010.

Telefonia fixa/dados	30/06/2011	30/06/2010
Serviço local (ex - VC1)	5.866.791	6.473.709
Serviço ligações fixo móvel (VC1)	1.777.420	2.010.416
Longa distância (ex - VC2 e VC3)	1.996.005	2.296.213
Longa distância fixo móvel VC2 e VC3	514.868	644.178
Remuneração pelo uso da rede	727.024	686.781
Serviço de comunicação de dados	4.656.244	4.703.581
Telefones de uso público	202.931	318.127
Outros serviços	779.087	745.779
Receita bruta de serviços	16.520.370	17.878.784
Tributos sobre os serviços	(3.905.339)	(4.313.506)
Outras deduções	(2.004.969)	(2.059.546)
Receita de serviços	10.610.062	11.505.732

Telefonia móvel	30/06/2011	30/06/2010
Serviço móvel	4.291.198	4.042.863
Remuneração pelo uso da rede	2.740.297	2.588.574
Venda de aparelhos e acessórios	82.086	120.536
Receita bruta de serviços	7.113.581	6.751.973
Tributos sobre os serviços	(1.252.167)	(1.189.244)
Outras deduções	(782.728)	(732.165)
Receita de serviços	5.078.686	4.830.564

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

O segmento de telefonia fixa/dados opera em países estrangeiros através de um sistema de cabos submarinos de fibra ótica, com pontos de conexão nos Estados Unidos, Ilhas Bermudas e Venezuela, permitindo o tráfego de dados através de pacotes de serviços integrados, oferecidos a clientes corporativos nacionais e internacionais.

Na apresentação com base em segmentos geográficos, a receita do segmento é baseada na localização geográfica do país onde os serviços são prestados. Os ativos não circulantes do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

Por não serem relevantes, as receitas e ativos provenientes de operações em países estrangeiros estão sendo divulgadas em conjunto.

	Receitas de clientes externos		Ativos não circulantes (i)	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	31/12/2010
No país sede da entidade	13.981.809	14.799.489	46.659.038	47.077.791
Em países estrangeiros	27.990	36.283	214.373	138.918
Total	14.009.799	14.835.772	46.873.411	47.216.709

(i) Exceto instrumentos financeiros, tributos diferidos e ativos relacionados aos fundos de pensão.

28 TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Ativo	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	31/12/2010	30/06/2011	31/12/2010
Contas a receber				
Portugal Telecom			6.669	
TMAR	4.884	4.884		
Contax S.A			1.330	
	4.884	4.884	7.999	
Empréstimos com controladas				
TNL Trading	256	154		
Oi	120.388	113.686		
	120.644	113.840		
Dividendos e juros sobre capital próprio				
TMAR		392.197		
Demais ativos				
Aval				
TMAR	67.212	50.437		

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Way TV		3.532		
	60.331	51.034	187.836	
	60.331	51.034	201.742	17.885
		Controladora		Consolidado
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
Custos e despesas				
Custos dos serviços prestados				
Portugal Telecom			780	
Contax S.A			632.881	605.143
			633.661	605.143
Despesas financeiras				
Oi		(2.493)		
		(2.493)	633.661	605.143

(a) Linhas de crédito cedidas pela controladora

As linhas de crédito concedidas pela TNL para as suas controladas têm por finalidade fornecer capital de giro para as atividades operacionais, onde o prazo de vencimento pode ser repactuado com base nos fluxos de caixa projetados dessas empresas, à taxa correspondente a 115% do CDI (31/12/2010 – 115% do CDI). Vide Nota 19.

(b) Contratos de financiamentos com o BNDES

Foram firmados contratos de financiamentos com o BNDES, o acionista controlador do BNDESPAR, que em 30 de junho de 2011 detinha 13,05% do capital votante da Telemar Participações S.A., acionista controlador da Companhia, empresa holding do Grupo.

O saldo devido pelas sociedades, relativo aos financiamentos do BNDES, na data de encerramento do período findo em 30 de junho de 2011 era de R\$ 5.777.688 (31/12/2010 – R\$ 6.367.062) no consolidado e registraram despesas financeiras de R\$ 252.468 (30/06/2010 – R\$ 236.863) no consolidado.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.134/0001-58
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)	

(c) Remuneração do pessoal-chave da administração

As remunerações dos administradores, responsáveis pelo planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, que incluem os membros do Conselho de Administração e diretores estatutários, estão apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010	30/06/2011	30/06/2010
	1			
Benefícios de curto prazo	2.704	1.362	17.469	28.013
Remuneração com base em ações	353	586	3.526	5.862
	<u>3.056</u>	<u>1.948</u>	<u>20.995</u>	<u>33.875</u>

(d) Serviços de call center

Em 30 de novembro de 2004, as controladas TMAR e Oi assinaram contrato com a Contax para a prestação de serviços de call center. A Contax é uma prestadora de serviços de call center controlada, principalmente, pelos controladores da TMAR Part.. O valor do contrato é de R\$ 550 milhões por ano, podendo haver ajustes com base nos serviços efetivamente prestados. A Contax oferece atualmente uma variedade de serviços para a TMAR e Oi, incluindo serviços de atendimento ao cliente de telefonia fixa, telemarketing ativo para a captação de novos clientes móveis, suporte aos clientes pré e pós-pagos de telefonia móvel, suporte técnico aos assinantes Velox (ADSL) e serviços de cobrança. No período findo em 30 de junho de 2011 o total das despesas consolidadas dos serviços prestados pela Contax foi de R\$ 362.872 (30/06/2010 – R\$ 389.471).

(e) Investimento na Portugal Telecom

A Companhia possui ações da PT, as quais estão contabilizadas como ativos disponíveis para venda, conforme descrito na nota explicativa 3 (a).

(f) Garantias

A Companhia é avalista das controladas TMAR, Oi, BrT e BrT Celular em financiamentos obtidos junto ao BNDES e demais empréstimos, bem como, presta garantia fidejussória por meio de fiança das debêntures públicas da 5ª emissão da BrT. A Companhia registrou no período findo em 30 de junho de 2011, a título de comissão pelo aval concedido, receitas no montante de R\$ 43.936 (30/06/2010 – R\$ 12.824).

Além das garantias em empréstimos bancários, a Companhia concedeu garantias em processos judiciais da TMAR mediante autorização de bloqueio de parte de suas ações preferenciais nominativas classe “A” de emissão da própria TMAR. Pela concessão da garantia, a Companhia

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.134/0001-58
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)	

recebe da TMAR o montante equivalente a 1,5% a.a. calculado sobre o valor garantido nesses processos judiciais. A Companhia registrou no exercício findo em 30 de junho de 2011, a título de comissão pela garantia concedida, receitas no montante de R\$ 9.136 (30/06/2010 – R\$ 3.328).

29 SEGUROS

Durante o período de concessão, compete à concessionária manter as seguintes coberturas de seguros, conforme os prazos previstos: seguro do tipo "todos os riscos" para danos materiais relativos a propriedade que cobre todos os ativos seguráveis que pertencem à concessão, seguro de preservação de condições econômicas para continuidade da exploração do serviço e seguro garantia do cumprimento das obrigações relativas à qualidade e à universalização, de acordo com as disposições constantes na Cláusula XXIV dos Contratos de Concessão.

Os ativos e responsabilidades de valores relevantes e/ou alto risco estão cobertos por seguros. A Companhia e suas controladas mantêm seguro garantindo cobertura para danos materiais, perda de receitas decorrentes desses danos (lucros cessantes), entre outros. A Administração entende que o montante segurado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e continuidade operacional, bem como o cumprimento das regras estabelecidas nos Contratos de Concessão.

As apólices de seguros propiciam as seguintes coberturas, segundo os riscos e a natureza dos bens em 30 de junho de 2011:

Modalidade de seguro	Consolidado
	30/06/2011
Riscos operacionais e lucros cessantes	800.000
Incêndio – estoques	100.000
Responsabilidade civil - terceiros (*)	124.888
Garantia de concessão – TMAR	64.971
Garantia de concessão - BrT	40.443
Roubo - estoques	20.000
Responsabilidade civil - geral	15.000
Responsabilidade civil - veículos	3.000

(*) conforme cotação do câmbio do dia 30 de junho de 2011 (ptax) - US\$ 1.5611

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

02.558.134/0001-58

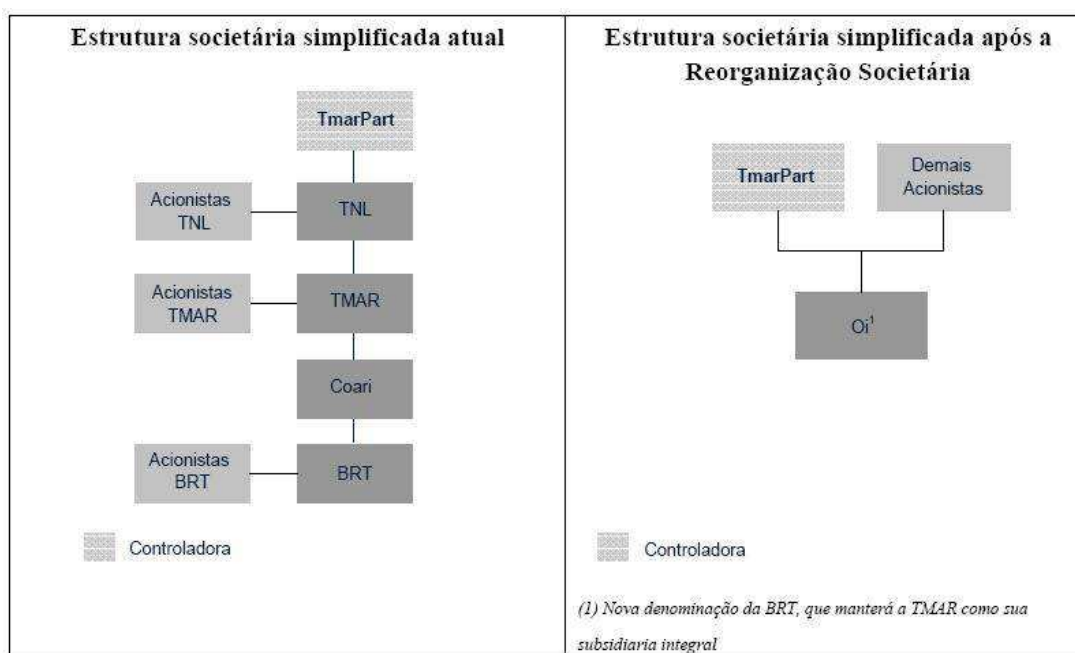
30 OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Reorganização Societária – Oi S.A.

Em 24 de maio de 2011, a Companhia divulgou Fato Relevante no qual comunicou aos seus acionistas que foi orientado pela TMAR Part. aos seus administradores a conduzirem estudos e adotarem procedimentos pertinentes visando uma reorganização societária das empresas Grupo Oi envolvendo as seguintes empresas: TNL, TMAR, Coari e BrT.

A Reorganização Societária pretendida compreende conjuntamente a incorporação de ações da TMAR pela Coari e as incorporações da Coari e da TNL pela BrT, companhia esta que concentrará todas as participações acionárias atuais nas Companhias Oi e será a única das Companhias Oi listada em bolsa de valores, passando a ser denominada Oi S.A.

O organograma simplificado a seguir demonstra a estrutura societária atual e a estrutura após a implementação da Reorganização Societária:



A Reorganização Societária tem por objetivo simplificar de forma definitiva a estrutura societária e a governança das Companhias Oi, eliminando custos operacionais e administrativos e aumentando a liquidez para todos os acionistas. A Reorganização Societária pressupõe a incorporação de ações da TMAR pela Coari e incorporações de ambas Coari e TNL pela BrT na mesma data, conjunta e indissociada uma da outra, de modo que a implementação de cada uma dessas operações será condicionada à aprovação da outra.

A manutenção do controle acionário da Oi S.A. exclusivamente pela TMAR Part. é condição para a aprovação da Reorganização Societária, cumprindo, assim, suas obrigações legais e regulatórias perante a Anatel. A TMAR Part. e seus acionistas diretos ou indiretos implementarão as medidas necessárias para a manutenção do controle e o cumprimento de tais obrigações, incluindo,

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

potencialmente, a permuta de ações preferenciais que detém por ações ordinárias de titularidade de seus acionistas diretos ou indiretos.

Estima-se que a Reorganização Societária resultará em criação de valor para os acionistas através de, dentre outros fatores:

- Simplificação da estrutura acionária das Companhias Oi;
- Unificação das bases acionárias das Companhias Oi atualmente divididas em 3 companhias abertas e 7 diferentes classes e espécies de ações negociadas, em uma única empresa com 2 espécies diferentes de ações negociadas;
- Aumento significativo de liquidez das ações, devido à concentração de acionistas em uma única companhia, cujas ações ordinárias e preferenciais serão negociadas na BM&F Bovespa e na NYSE, mediante programa de ADR;
- Unificação dos balanços das Companhias Oi, após a conclusão da Reorganização Societária, de forma a permitir a definição de uma política de dividendos de longo prazo; e
- Redução dos custos operacionais, administrativos e financeiros com a racionalização e unificação da administração geral dos negócios, a otimização de sua estrutura de capital, a maximização da capacidade de captação de recursos e o acesso ao mercado de capitais.

Quando da AGO da BrT que aprovar as incorporações da Coari e da TNL, será proposta a bonificação em ações resgatáveis de emissão da BrT a serem atribuídas exclusivamente aos acionistas da BRT anteriores à incorporação, as quais serão imediatamente resgatadas em dinheiro, pelo valor total de R\$ 1,5 bilhão, a ser pago proporcionalmente à participação de cada acionista no capital social. O valor das ações resgatadas acima será deduzido no cálculo das relações de substituição que vier a ser deliberado.

Em 29 de junho de 2011, a TNL, a TMAR e a BRT constituíram comitês especiais independentes. A Coari não instalou seu próprio comitê especial independente uma vez que TMAR é sua única acionista. Os Comitês Especiais Independentes de TNL, TMAR e BRT informaram ao Presidente do Conselho de Administração dessas companhias que, após (i) discutirem e analisarem, cada qual individualmente, a proposta das Incorporações juntamente com seus assessores jurídicos e financeiros contratados para esse fim, e, posteriormente, (ii) negociarem entre si, os Comitês Independentes recomendaram aos Conselhos de Administração das Companhias Oi a adoção das seguintes relações de troca nas Incorporações:

<u>Ação original / Ação em substituição</u>	<u>Relação de substituição</u>
TNLP3 / BRTO3	2,3122
TNLP4 / BRTO4	2,1428
TNLP4 / BRTO3	1,8581
TMAR3 / BRTO3	5,1149
TMAR5 e TMAR6 / BRTO4	4,4537
TMAR5 e TMAR6 / BRTO3	3,8620

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

Além das aprovações societárias pertinentes, a Reorganização Societária está sujeita à anuência da ANATEL.

Tendo em vista que as ações de BRT e da TNL possuem registro junto à SEC, a Reorganização Societária estará sujeita ao registro de ações a serem emitidas pela Oi S.A. junto à SEC.

A Reorganização Societária também será submetida à anuência de certos credores e debenturistas, nos termos dos respectivos instrumentos de dívida, não estando, contudo, condicionada à concordância destes.

Nos termos do art. 137, §1º da Lei das S.A., os acionistas dissidentes terão direito de retirada, o qual será exercível em relação às ações de que sejam titulares ininterruptamente desde o encerramento do pregão do dia 23 de maio de 2011 até a data do efetivo exercício do direito de retirada. As ações adquiridas a partir do dia 24 de maio de 2011 não conferirão ao seu titular direito de retirada com relação à Reorganização Societária.

Estima-se que as assembleias gerais da BRT, da Coari, da TMAR e da TNL que deliberarão sobre as operações acima descritas sejam convocadas para se realizar em aproximadamente 180 dias contados da data do Fato Relevante, a depender de diversos fatores, inclusive do prazo que os comitês especiais independentes entendam necessário para realizar o seu ofício. Além disso, estima-se que as ações ordinárias e preferenciais da Oi S.A. passarão a ser negociadas, já sob seu novo código, em aproximadamente 40 dias após a data das assembleias que deliberarem sobre as incorporações.

Em decorrência do fato da Companhia estar compromissada com a reestruturação societária das empresas do grupo Oi, tendo parte substancial dos eventos sob seu controle, e em função da estratégia de negócio a ser adotada pela Administração as operações futuras da Companhia serão impactadas de tal forma que certas receitas serão consolidadas, haverá economia de despesas, certos ativos serão utilizados de forma integrada, bem como ocorrerão outros benefícios e efeitos provenientes da reestruturação. Portanto os fluxos de caixa serão analisados pela Administração de forma consolidada em seu processo de tomada de decisões.

Como consequência, a Companhia, com base nos pronunciamentos CPC 01 e CPC 25, considerou os fluxos de caixa futuros consolidados de suas operações para análise de indicativo de “*impairment*” de seus ativos (representando esta a unidade geradora de caixa). A referida análise não evidenciou indícios de “*impairment*” sobre os ativos de longa duração da Companhia.

Também em decorrência de estar compromissada com a reestruturação societária das empresas do grupo Oi, a Companhia procedeu aos seguintes registros: (i) na controlada BrT, registro do passivo decorrente do provisionamento de bonificação de ações a serem resgatadas no montante de R\$ 1.501.984 e (ii) na Companhia, registro da baixa de ativo fiscal diferido de prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social em função da provável extinção da TNL, por incorporação na controlada BrT, no montante de R\$178.807.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A

02.558.134/0001-58

(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

b) Revisão dos Contratos de Concessão STFC

Em 30 de junho de 2011, a Companhia e sua controlada indireta BrT firmaram junto à ANATEL e ao Ministério das Comunicações, a revisão dos contratos de concessão de STFC e Termo de Compromisso com a finalidade de adesão aos objetivos do Decreto nº 7.175/2010 (Plano Nacional de Banda Larga – PNBL).

A revisão dos contratos de concessão de STFC traz, entre suas principais alterações, a eliminação de vedação a que coligadas das concessionárias de telecomunicações possam oferecer o serviço de TV a Cabo.

Acompanha também a revisão, nova versão do Plano Geral de Metas Universalização (PGMU III), que constitui anexo aos referidos Contratos. Nessa versão, a Companhia e sua controlada indireta BrT se comprometem com a instalação de TUPs em áreas rurais (em escolas, postos de saúde e outros locais), com a oferta de acesso individual a populações situadas em área rural e a oferta de acesso individual classe especial (AICE) a assinantes de baixa renda inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

O Decreto Presidencial que edita o novo PGMU III estabelece que as obrigações previstas tenham asseguradas a sua viabilidade técnica e econômica e limita a instalação de TUPs em áreas rurais ao saldo disponível decorrente da desoneração de TUPs urbanos, em linha com o que prevê a Lei Geral de Telecomunicações e os contratos de concessão em vigor.

A meta de densidade de TUPs em áreas urbanas foi reduzida de 6 a cada 1.000 para 4 a cada 1.000 habitantes e produz efeitos imediatos. As metas de TUPs em áreas rurais e acesso individual rural são todas sob demanda e só terão início após a cobertura de rede por meio de sistema de radiocomunicação operando nas subfaixas de radiofrequências de 451 MHz a 458 MHz e de 461 MHz a 468 MHz, a ser implementada pelo vencedor de processo de licitação da radiofrequência que ocorrerá em prazo ainda não definido.

Concomitantemente com a assinatura da revisão dos contratos de concessão e com a edição do novo PGMU, a Companhia e sua controlada indireta BrT firmaram voluntariamente com o Ministério das Comunicações e com a ANATEL um Termo de Compromisso, aderindo ao PNBL. Por esse Termo, as empresas que integram a “Oi” comprometem-se a realizar oferta popular de banda larga (“Oferta de Varejo”) bem como uma “Oferta de Atacado”, ambas voltadas para atendimento aos objetivos do Governo Federal de expansão e disseminação da banda larga no Brasil.

(c) Contrato de Prestação de Serviços e Patrocínio Oficial da Copa do Mundo FIFA 2014

Em junho de 2010, a Companhia celebrou contrato com a FIFA - “*Fédération Internationale de Football Association*” para ser o prestador oficial de todos os serviços de telecomunicações da Copa do Mundo FIFA 2014, bem como ser um dos patrocinadores oficiais do evento.

Os compromissos estabelecidos no contrato passaram a trazer efeitos apenas no exercício de 2011, tendo em vista que somente a partir de janeiro deste ano é que o referido contrato passou a vigorar.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.134/0001-58
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)	

Do contrato de prestação de serviços de telecomunicações a Companhia tem o compromisso de fazer os investimentos necessários em infraestrutura para prover os serviços.

31 EVENTOS SUBSEQUENTES

(a) Emissão de debênture pública

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de julho de 2011 e 28 de julho de 2011, foi aprovada a 5ª emissão pública, pela BrT, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no mercado local, para distribuição com esforços restritos (conforme termos da instrução CVM nº 476) no valor de R\$ 1.000 milhões (valor unitário de R\$ 10 milhões de reais), em série única. A emissão ocorreu em 8 de agosto de 2011 e a subscrição da totalidade das notas ocorreu em 10 de agosto de 2011. As 100 debêntures têm vencimento em 8 de agosto de 2017 com remuneração de CDI + 1% a.a., pagamento de juros anual e pagamento de principal no vencimento final.

(b) Novas captações de empréstimos e financiamentos

Em julho de 2011 a TMAR desembolsou R\$ 600 milhões do contrato de financiamento assinado pela Companhia junto ao BNDES referente ao sub-crédito A, com remuneração pela TJLP acrescida de 3,95% a.a.. As demais condições contratuais estão divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010.

Em julho de 2011 a TMAR desembolsou US\$ 380 milhões (aproximadamente R\$ 589 milhões) da linha de crédito contratada em junho de 2011 junto ao China Development Bank (Nota 19 (a)).

(c) Desvalorização dos investimentos disponíveis para venda

Os investimentos classificados como disponíveis para venda, referentes à aquisição de ações da Portugal Telecom – PT, pela TMAR, sofreram uma desvalorização no período compreendido entre 30 de junho de 2011 e a data de autorização para emissão deste relatório de informações trimestrais. A Companhia estima o efeito da desvalorização das ações em aproximadamente 17%, perfazendo o montante de R\$174 milhões, líquido da variação cambial.

Notas Explicativas

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A	02.558.134/0001-58
---	---------------------------

07.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

DIVULGAÇÕES ADICIONAIS A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**(a) Acordo Oi, Banco do Brasil e Cielo**

Em 28 de fevereiro de 2011, a controlada indireta Paggo Acquirer alienou 50% do investimento mantido na Paggo Soluções para a CieloPar. Os valores dos ativos e dos passivos cedidos na operação estão resumidos a seguir:

Paggo Soluções

Caixa e equivalentes de caixa	17
Contas a receber	4.313
Imobilizado e intangível	52.216
Fornecedores	(4.888)
Outros ativos e passivos	566
Perda na alienação do investimento	(5.224)
Preço de venda liquidado em caixa	47.000
Caixa alienado da Paggo Soluções	(17)
Caixa recebido pela venda de 50% da Paggo Soluções, líquido do caixa alienado	46.983

(b) Outras informações

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/06/2011</u>	<u>30/06/2010</u>
Varição entre investimento econômico e financeiro (ativo imobilizado e intangível)	(926.912)	(1.074.192)
Ações bonificadas a resgatar	761.763	

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS
ITR - Informações Trimestrais
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária
Data-Base - 30/06/2011

01765-5 – TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S/A **02.558.134/0001-58**

07.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES
(Em milhares de reais, exceto quando indicado)

DIVULGAÇÕES ADICIONAIS A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**(a) Acordo Oi, Banco do Brasil e Cielo**

Em 28 de fevereiro de 2011, a controlada indireta Paggo Acquirer alienou 50% do investimento mantido na Paggo Soluções para a CieloPar. Os valores dos ativos e dos passivos cedidos na operação estão resumidos a seguir:

Paggo Soluções

Caixa e equivalentes de caixa	17
Contas a receber	4.313
Imobilizado e intangível	52.216
Fornecedores	(4.888)
Outros ativos e passivos	566
Perda na alienação do investimento	(5.224)
Preço de venda liquidado em caixa	47.000
Caixa alienado da Paggo Soluções	(17)
Caixa recebido pela venda de 50% da Paggo Soluções, líquido do caixa alienado	46.983

(b) Outras informações

	Consolidado	
	30/06/2011	30/06/2010
Varição entre investimento econômico e financeiro (ativo imobilizado e intangível)	(926.912)	(1.074.192)
Ações bonificadas a resgatar	761.763	

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Tele Norte Leste Participações S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tele Norte Leste Participações S.A. e de suas controladas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2011, que abrangem os balanços patrimoniais em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos**Informações intermediárias do valor adicionado**

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da Administração, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (IFRSs), que não requerem a apresentação da DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Marco Antônio Brandão Simurro
Auditores Independentes Contador
CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº RJ 052.000/O-0